CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado — Caixa do Correio D

S. Paulo — Domingo, 2 de novembro de 1919

N. 20.235
FUNDADO EM 1854

A casa de Marilia

Ella sahiu vagarosamente do canto do muro, a arriscar o passo com indecisão, em paradas bruscas, avançando e estacando de repente, a examinar o caminho, cautelosa, sinão absorta, como quem remata um projecto, affeiçoando-o nos seus ultimos lineamentos.

Tendo subido um pouco, desviou-se de uma grêta, inflectindo para a esquerda, até que se deixou cair, como se fôra levada pelo vento, logo que attingiu a saliencia de uma pedra.

Projectou-se dahi no espaço, como se tivesse perdido o apoio de subito; mas essa quéda participava mais de vôo que de accidente, por isso que a minuscula aranha veiu depois suavemente deslizando ao longo da parede até pousar de manso na folha de um croton.

Reconhecido o terreno, escorregou para outra folha mais abaixo; depois do que subiu de novo pelo caule de um arbusto, ladeou-o, circumdou-o, passando-se, não sei como, para o muro de onde partira.

E esse trabalho continuou horas seguidas, methodico, seguro, certo. Retesados os estães, o diligente arachnideo marcou o centro á sua construcção, e dahi, como lançadeira viva, descendo e subindo á peripheria, começou a cruzar os fios do urdume para formar a trama, armando enxarcias, atando liços, pondo brandães, collocando adriças.

No dia seguinte, quando cheguei á janella, a teia scintillava ao sol, pesada de orvalho, como si uma coifa medieval, em cujas malhas se prendessem diamantes e perolas, fosse distendida, morna ainda dos cabellos loiros da castellã, a fechar com um terceiro plano transparente e quasi immaterial da sua rêde o bruto diedro dos muros, baloiçando-se ao fremir dos galhos, irisada e luciliante como uma joia.

Mais tarde, bebido pelo sol todo o rócio que lhe encharcava a teia, vi a operaria na sua faina, activa em inspecção ou em modorra astuciosa, á espera da prêa, marcando com o proprio corpo negro e velloso o meio exacto do seu dominio.

Mal o tenue systema de enrediças estremece, logo ella acóde ao ponto em que a aza incauta feriu o fio tenso. — Si o insecto logra fugir, entra a reparar o damno soffrido, tornando á vigilia, encolhida e quêda como si estivesse morta. Quando, porém, lhe cái na armadilha o pobre diptero, azoinado, logo o envolve numa vestidura linda e terrivel de gaze, immobiliza-o presto, iça-o até ao centro, mais pesado que seja, e com volupia, lentamente, fére-o, extrahindo-lhe toda a substancia.

Assim, nós os chronistas, á cata de motivos. Ficamos a aguardar o facto, o livro, o homem que nos forneça o assumpto capaz de entreter a curiosidade publica, dando-nos materia para diffusão de idéas, troca de commentarios ou apreciações que instruam ou orientem. Quando o encontramos á feição do nosso pendor, é com alvoroço delirante que tomamos da penna; ao contrario, é como si nos sentassemos á mesa sem o menor appetite, e toca então a merendar, mal debicando o alimento.

O objecto da de hoje seria succulento, si tivesse a tratal-o mãos mais expertas. E' que resolveram transformar, por determinação do sr. ministro da Guerra, a casa de Marilia, em Villa-Rica, num quartel para que ahi se alojem a 15.a companhia de metralhadoras e mais não sei qual grupo de obuzeiros.

Ao ler tal noticia, logo nos vêm á memoria aquellas quadras da Lyra XXXV como resposta a tão feia lembrança do illustre titular da guerra, que é aliás o mais intellectual dos ministros:

"As forças que se oppunham, não batiam
Da grossa peça e do mosquete os tiros;
Só eram minhas armas os soluços
Os rogos e os suspiros.

De cuidados, desvelos e finezas
Formava, ó minha bella, os meus guerreiros:
Não tinha no meu campo extranhas tropas,
Que amor não quer parceiros."

Tangidos pelo estridor dos clarins e pelo rufo escuro dos tambores daquellas salas desertas hão de fugir os phantasmas da ternura, o mundo de avejões de que fala Bilac, beijos defuntos e frios abraços...

Ah! por que profanar o calmo recinto com o estrepito das armas e a chocarrice da soldadesca?

Possuimos tão poucas tradições poeticas, que será uma verdadeira crueldade apagal-as ou siquer diminuil-as.

Transformem antes aquella casa em asylo de orphãs para recordar a eterna orphandade daquelles infortunados amores, tanto mais tristes quanto mais longa foi a existencia da desventurada Marilia.

E que essas orphãs se dediquem ao bordado, para que, tecendo os fios da urdidura, relembrem eternamente em gerações successivas os amores castos de Dirceu, perpetuando nos estofos destinados aos enxovaes dos pares felizes os arabescos, as flores e os matizes que o poeta bordou para as vestes nupciaes da sua loura musa.

Serão outras tantas arachnideas do sonho e da chimera, acordando na memoria do povo a linda historia dos poetas que visionaram a redempção da nossa terra.

Quem não quereria ter nos seus arcazes como peça de noivado um lenço de rendas, que fosse tecido na casa de Marilia?

Si soubermos, os que ainda não conhecem Ouro Preto, que a mansão da poesia se transformou numa caserna, certamente que em cada um de nós fenecerá o desejo de fazer esta romagem aos santos logares do Brasil.

De longe mesmo acompanharemos o inconfidente na sua viagem ideal para que não tenhamos depois desillusões ante o prosaismo do quadro das faxinas e do estendal de cobertores encarnados. Sim, mais valerá acompanhar o poeta evocando, do que vendo:

Toma de Minas a estrada
Da egreja nova, que fica
Ao direito lado e segue
Sempre firme a Villa Rica.

Entra nessa grande terra,
Passa uma formosa ponte,
Passa a segunda — a terceira
Tem um palacio defronte.

Elle tem ao pé da porta
Uma rasgada janella:
E' da sala aonde assiste
A minha Marilia bella.

E quando a noite a lua pratear as vidraças da casa silenciosa, alonguemos os olhos da saudade até áquella varanda, de onde em breve surgirá na bruma das evocações a linda figura de Marilia, sempre formosa e eternamente moça, porque o genio e o amor a fizeram immortal e perfeita.

Goulart de ANDRADE

Bernardino de Campos

MONUMENTO LEVANTADO NO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO E EM QUE REPOUSAM OS RESTOS MORTAES DO INESQUECIVEL CHEFE REPUBLICANO.
A DESCRIPÇÃO DESSE MAGNIFICO TRABALHO, EXECUTADO PELO EXIMIO ESCULPTOR JULIO STARACE, VAE PUBLICADA EM OUTRO LOGAR DESTA FOLHA.

FINADOS... Almas tristes a chorar, almas a recordar... Por tudo, por toda a natureza, no crepe inventado pelas convenções sociaes como nas sombras que melancolizam a atmosphera, erra uma sombra que fala, numa linguagem muda e mysteriosa, de saudades e evocações. O passado avulta em todos os espiritos — e aquelles que o não reconstróem em silencio, entre a majestade commovedora de um suspiro ou de uma lagrima, nem por isso deixam de lembrar, com indizivel ternura, de alguem que era do seu amor ou da sua amizade e que se foi para o além desconhecido, para o além de nós separado por muralhas em que se chocam e desfazem, ridiculos e pequeninos, o engenho e a argucia dos sabios mais colossaes. Recordar... Todos recordamos... Essas multidões que arrastam os seus vultos negros e as suas almas sensiveis, esses milhares de flores de todos os matizes, tudo hoje nos contagia de extranhas sensações, fazendo-nos volver o pensamento para aquelles que nos antecederam na romagem para a eternidade — tal como o caminheiro que vai para a frente a viver a sua vida ou á busca de uma illusão tão doce como a miragem doce que aos peregrinos apontava Moysés, e que de repente estaca em meio á estrada e volve os olhos cançados para trás... Finados... Dia de visita aos mortos... As portas das cidades mudas e eternas, onde tudo é silencio e mysterio, abrem-se ás visitas dos bons e dos piedosos. No anno passado, anno de longas apprehensões, a grippe impossibilitou a peregrinação tradicional e christã ás necropoles — mas hoje nada impede que ella se effectue e que cada qual leve ao seu morto, lá onde jazem as suas cinzas, um punhado de violetas ou saudades. Finados... Almas tristes a chorar, almas a recordar. — X.

Os mortos

Estamos nos dias em que os mortos revivem nos nossos pensamentos e muito raro é que, ao evocal-os, não sintamos uma pena immensa de os não ter amado melhor, de os não ter servido mais submissamente, de lhes não ter evitado com a nossa ternura um pouco da amargura que toda vida encerra.

A morte não é sinão uma longa viagem a um mundo desconhecido, mas tão distante que nós não apercebemos os entes queridos sinão através de uma bruma espessa, longinqua, que os transforma em phantasmas vagos e inconsistentes. Entretanto, cada vez mais os mortos governam os vivos com uma autoridade que desconcerta, mas consola. Os mortos serão felizes? No meio dessa lucta de interesses, de sentimentos, nas garras das vaidades ou ameaçados diariamente de soffrimentos, de dôres de toda a sorte e na angustiante espera desse além que nos aterra, os vivos invejam muitas vezes a paz dos mortos, daquelles que já passaram para a outra margem, que uma nevoa separa da nossa. Nós andamos sempre tão trementes, offegantes e anciosos, sempre numa procura tão continua de auxilio para a nossa fraqueza miseravel, que, certamente, os mortos devem ser venturosos na immobilidade daquelle somno sem sonhos que nada ameaça, que nada nem ninguem acordará. Tambem, na guerra que a humanidade declarou entre si, guerra que a educação limita, mas que o instincto alarga, quem jámais terá razão, quem jámais vencerá? A morte aplaca tudo isso, acalma todos os animos, inutiliza todos os orgulhos. Um homem já disse: "Sois mort, c'est l'unique moyen d'avoir raison!" No emtanto, escreve Maeterlinck, "não ha para nós, na nossa vida e no nosso universo, sinão um acontecimento que nos interessa realmente: a nossa morte". No nosso terror, preferimos todas as agruras da existencia, todas as batalhas do mundo, todas as dôres, todos os soffrimentos, os mais rudes, a encaral-a de frente, de rosto erguido. Para os catholicos, o receio do inferno tolda-lhes a grande visão do além e confrange-lhes o coração que a idéa de Jesus adoçou. Nossa intelligencia, ousada e vibrante, ainda não conseguiu adoptar da morte a esperança consoladora e repassante que ella deve conter. Si alguns de nós não acreditam mais nos supplicios infernaes que Dante tão bem descreve na sua Divina Comedia, os mais argutos, porém, os mais incredulos, ainda temem o horrivel mysterio de Chiol dos Hebreus, do Hadés do paganismo, que não são mais do que outras formas do purgatorio christão.

Simples de espirito como sou e banhada pela bondade dos meus mortos, que dalém me enviam o seu auxilio justo, o seu fluido suave de criaturas habitantes de espaços ethereos, não admitto a idéa perturbadora das punições após a morte.

Todavia, nas nossas mentes inintelligentes de humanos, não podemos deixar de pensar com horror o que advirá do ente amado e de nós mesmos uma vez despojados da nossa forma terrestre! Os materialistas têm um riso de sarcasmo deante dessa preoccupação mesquinha e vã, emquanto os espiritas gritam que pouco importa onde jaz a forma, já que a alma sóbe ás alturas por elles affirmadas.

Emquanto escrevo estas linhas, avisto pela janella a multidão que, de negro e florida, toma o caminho do cemiterio, onde lousas alvas, encardidas e escuras esperam a chuva perfumosa e colorida das petalas das flores. Dessa região desconhecida e longinqua, onde elles habitam agora, verão os mortos esses nossos actos meigos de collocar-lhes flores vivas sobre as pedras tumulares? lerão elles em nossos cerebros a saudade pelas suas pessoas e a consolação lenta, mas certa, que a vida exerce no nosso espirito, ajudando-nos a pensar sem angustia, demasiado cruciante, na ausencia de entes sem os quaes julgavamos não poder continuar a existir? E' que nessa resignação imposta pela natureza ha já a certeza do nosso proprio fim em breve tempo e a visão de que seremos um dia semelhantes a esses por quem choramos.

Esses mortos de hoje, esses mortos que pranteamos, guardarão elles dentro dessa alma que não morre nunca a comprehensão dessas outras almas vivas, que procuram entre flores, palavras de prece e elevações mentaes a fusão com elles?

Será possivel que todos se entendam, mortos e vivos, criaturas d'além e d'aquem, espiritos fóra do mundo e espiritos vivendo nelle, sombras e fórmas vivas?

Essa curiosidade da morte, curiosidade que repelle e attrai como todo o mysterio, tem perturbado e entorpecido muita intelligencia humana.

A idéa do infinito, para onde pensam ir certos espiritos, amedronta-os e anniquila-os. No emtanto, a nossa vista de moradores desta terra não póde ter a percepção exacta e justa da palavra infinito. Todo o infinito é illimitado e incomprehensivel. "Nós seremos, escreve Maeterlinck, uma vez mortos, os prisioneiros eternos do infinito!" Por isso, é perfeitamente inattingivel aos vivos o intendimento do que se passa com os desapparecidos, dentro desse infinito que não tem limites nem margens.

Contentemo-nos em amal-os mesmo depois de finados, em rogar-lhes as suas luzes d'além, em supplicar-lhes intervenham junto á essa Força, que os mantem lá como nos mantem cá, um grão da sua misericordia, uma chamma da sua piedade. Aproveitemos a experiencia que elles nos deixam nas recordações da sua vida e, sobretudo, adquiramos uma grande e grave indulgencia pelos erros dos outros, que, um dia, não serão mais do que elles, vencidos pela Morte que tememos, habitantes desse infinito que não comprehendemos.

Badalam os sinos nas egrejas, corôas multicores passam, sobrecarregando com o seu peso mulheres franzinas, crianças innocentes. Pelo espaço, pelos morros, pelo ar, sinto fremitos, estremecem fluidos, perpassam effluvios...

A saudade, soluço doce e ardente, intumesce-me o seio cheio de lagrimas, que suffoco por não saber bem si se deve chorar pelos mortos... Talvez, nesse infinito não existam a dor profunda nem a desgraça sem esperança, males que infestam a terra. E, talvez, — quem sabe? — caiba a elles o direito de chorar por nós!

CHRYSANTHEME

NOTAS

Hontem, dia de todos os Santos, não funccionaram as repartições publicas desta capital, assim como a Associação Commercial, as Bolsas de Mercadorias e de Titulos, os bancos, as Caixas Economicas e a curia metropolitana.

O calendario da Republica commemora hoje o dia que a humanidade dedica ao culto dos Mortos.

Cahindo o dia de Finados num domingo, a Egreja catholica celebrará amanhã as solennidades do ritual dedicadas aos mortos.

Amanhã, como noticiamos, o ponto será facultativo nas repartições publicas.

Funccionarão, entretanto, a Associação Commercial, as Bolsas de Titulos e de Mercadorias, a Caixa Economica Federal e os bancos, assim como as casas commerciaes.

O sr. dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, que se acha nesta capital, tem sido muito visitado.

S. exc. esteve hontem, á noite, no palacio dos Campos Elyseos, em visita ao sr. presidente do Estado.

O sr. ministro deverá regressar amanhã, no nocturno de luxo, para o Rio, em companhia de sua exma. esposa.

Volta com s. exc. para a capital da Republica o sr. dr. Cyro de Freitas Valle, seu official de gabinete.

A proposito do decreto assignado pelo sr. presidente do Estado, providenciando sobre o restabelecimento do trafego da "S. Paulo Northern", o sr. dr. Altino Arantes recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Catanduva — Ao ser restabelecido o trafego da "S. Paulo Northern", apresento a v. exc. enthusiasticas congratulações pelo acertadissimo e inesquecivel acto do patriotico governo, assumindo a direcção dessa malfadada empresa que tem sido o maior empecilho do progresso desta zona.

Catanduva, que desde hontem festeja este auspicioso acontecimento, acclama a todo momento o nome benemerito de v. exc. Saudações — (a.) Adalberto Netto, prefeito municipal".

Ainda a proposito do mesmo acontecimento, o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, recebeu o seguinte telegramma:

"Catanduva" — Representando o sentir unanime deste municipio, apresento a v. exc. sinceras congratulações, pelo acertadissimo acto do governo, assumindo a direcção da "S. Paulo Northern", libertando assim esta zona do polvo que sugava as suas forças productoras, implantando nelle o desespero e o desanimo, que levaram a laboriosa e ordeira população local a perder a calma e a ponderação, que sempre foram as caracteristicas de todos os seus actos.

Catanduva festeja hoje a victoria da sua causa, que tambem foi a do governo do Estado. O nome de v. exc., que nelle teve um papel preponderante, tem sido acclamadissimo. Saudações. — (a.) Adalberto Netto, prefeito municipal".

Como noticiamos, seguiu hontem, no rapido da Central, desta capital para Caçapava, onde installou a séde da quarta brigada de infantaria, o sr. general Eduardo Socrates, commandante daquella unidade do exercito.

Ao embarque do distincto militar, na gare da Luz, compareceram entre outras pessoas, os srs. tenente Domingos Ramos, representando o sr. presidente do Estado; general Luiz Barbedo, commandante da II região militar; a officialidade do 13.o de caçadores e a banda de musica deste batalhão, que tocou na plataforma.

O "Jornal do Commercio", edição de S. Paulo, viu passar hontem o seu quarto anniversario. Isto quer dizer que, em quatro longos annos, que datam da sua publicação nesta capital, poude o "Jornal do Commercio", edição paulista, manter-se com brilho e impor-se ao conceito publico, creando em torno de si a mesma radiante aureola de prestigio que cerca a edição carioca e zelar-lhe as tradições que constituem, no seu extenso periodo de labuta jornalistica, um glorioso passado, cheio de campanhas pelas causas justas e illuminado de esplendidas victorias moraes.

Fazendo-se, além disso, um jornal moderno e interessante, poude a edição paulista conquistar, desde logo, um logar de relevante destaque na imprensa brasileira, a que faz plenamente jus pela intelligencia da sua orientação.

Ao brilhante collega enviamos, por motivo desta data, as nossas cordiaes e effusivas felicitações.

O sr. ministro da Marinha autorizou o sr. almirante Gomes Pereira, chefe do Estado Maior da Armada, a desarmar a canhoneira "Amapá", que faz parte da flotilha do Amazonas e que deverá ser entregue á Capitania do Porto do Estado do Pará.

A canhoneira "Amapá" é uma pequena embarcação fluvial e desde algum tempo vinha carecendo de grandes reparos cujo custo ultrapassaria de trinta contos de réis.

O sr. ministro da Agricultura endereçou o seguinte telegramma-circular aos presidentes e governadores dos Estados:

"Interessando a este ministerio a creação de novos nucleos coloniaes, afim de attender aos innumeros pedidos de immigrantes, peço digne v. exc. informar sobre a possibilidade desse Estado conceder á União terras ferteis, salubres, isentas de litigios ou onus, bem irrigadas e dotadas de meios faceis de transportes, cuja área não deverá ser inferior a dez mil hectares.

Aguardo resposta de v. exc., que solicito seja urgente, afim de tomar as providencias necessarias. Attenciosas saudações".

O Tribunal de Contas, em sessão de ante-hontem de Camaras Reunidas, resolveu o seguinte: ordenar o registo dos creditos de 22.000:000$, para acquisição de combustivel para a E. F. Central do Brasil; de 7.000:000$, para continuação das obras destinadas a minorar os soffrimentos dos habitantes do Norte, flagellados pela secca; de .... 268:477$253, para pagamento de despesas já autorizadas do Ministerio da Marinha; de 552:000$000, para occorrer ás despesas com a prorogação, até 3 do corrente, da actual sessão legislativa; de .... 100:000$000 para despesas com os estudos da E. F. Rio Negro a Caxias; de 100:000$000, para despesas com o trafego da E. F. S. Luiz a Caxias; de 103:602$722, para pagamento a Theodoro Ribeiro Junior e outros; de 78:678$197, para pagamento a Alfredo Hippolyto Estruc; de 78:766$734, para pagamento a Mariano Guimarães; de 76:229$105, para pagamento a João Ilha; de 17:628$013, para pagamento a Augusto Ribeiro Lobo, todos em virtude de sentença judiciaria; de 10:325$118, para pagamento a Francisco Grangeiro de Albuquerque Filho, e de 8:250$000, para pagamento a João Carlos de Aquino e outros funccionarios da Delegacia Fiscal em Minas; e recusou registo aos adeantamentos de 200:000$000 e 300:000$000 ao thesoureiro da E. F. Central do Brasil; de 3:000$000 ao ajudante da secção do Jardim Botanico, Paulo Campos Porto, por despesas de conservação da reserva florestal de Itatiaya, e de .... 452$476 ao pagador da brigada policial, por falta de preenchimento de formalidades legaes, e ao contracto celebrado entre o Collegio Militar de Barbacena e Ferreira Souto e Comp., para fornecimento de perneiras, pelo mesmo motivo.

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos da pasta da Agricultura, Industria e Commercio, concedendo patente de invenção a:

Quirino Sestini e Tito Rondelli para "um processo de bronzear ou cobrir superficies metallicas";

Angelo Abbate, para "um apparelho de limpeza e conservação de quadros negros e reguas para desenhos e traçados geometricos Modelo Abbate";

The Sopwith Aviation Company, Limited, para "um dispositivo aperfeiçoado para amarração de cabos arames e semelhantes em aeroplanos";

William Forcing Patents, Limited, para "aperfeiçoamento em ou que dizem respeito a carreiras para a construcção de navios, fragatas, estructuras fluctuantes e semelhantes, de cimento armado";

Jacobus Gerardus Aarts e Christian Josephus Godefridus Aarts, para "um processo para sulfatar sulfuretos de metaes ou minereos sulfuricos";

Pedro Celestino Saccagis e Frederico Alijandro Lagrage, para "aperfeiçoamentos em parafusos-ilhas".

Junta de Recursos

Resultado de um inquerito — Inspecção a diversos cartorios de paz

As decisões da Junta de Recursos nos processos eleitoraes de Orlandia fundaram-se em provas incontestaveis, colhidas em um exame procedido perante o juiz de direito e o promotor publico daquella comarca, a requerimento do sr. Godofredo de Arruda, que figurou como recorrente na quasi totalidade dos recursos vindos dali.

Nos autos desse exame acha-se junto o laudo pericial, que demonstra com exuberante evidencia terem-se registado no cartorio de Salles Oliveira numerosos individuos, todos maiores, accrescendo a circumstancia dos registos serem pedidos ao respectivo escrivão por uma só pessoa.

Junto aos mesmos autos encontra-se o relatorio dando conta da inspecção procedida nos cartorios de paz dos districtos de Orlandia pelo promotor publico, com a seguinte discriminação:

Orlandia: registados no districto, 7; Salles Oliveira, da comarca, 35; da Bahia Santa Catharina, Rio de Janeiro e Pernambuco, 124, todos maiores de 21 annos e registados por 4 pessoas.

Morro Agudo: no cartorio deste districto, do dia 12 de agosto a 21 de julho, do corrente anno, foram registados 618 individuos, todos elles maiores e cujos registos foram solicitados por pessoas extranhas ás familias dos mesmos. Dos registados 266 não nasceram neste Estado.

No cartorio de Nuporanga foram effectuados 28 registos de individuos maiores de 21 annos, sendo 24 delles feitos por pessoas extranhas ás suas familias e 4 pelos proprios alistandos.

No cartorio de S. Joaquim houve 161 registos de maiores, os quaes se fizeram por solicitação de duas pessoas.

Os documentos em que a Junta calcou as suas decisões demonstram que de um anno a esta parte, na comarca de Orlandia, se effectuaram 997 registos de maiores, todos elles com flagrante violação dos preceitos legaes.

FINADOS

O dia de hoje consagram-no os vivos á memoria dos que baixaram ao eterno descanço da morte.

Nas aléas silenciosas, onde os tumulos brancos como as cousas mais puras recordam á vaidade dos homens o funebre "memento", a saudade procura as lousas queridas, onde ha um nome e uma data, e ahi deposita a homenagem de uma corôa ou a dor muda de uma lagrima.

O sagrado respeito pelos mortos, que em Roma antiga formava a base do seu culto, é uma instituição sagrada e universal, de uma formosa nobreza e de uma philosophia consoladora e profunda. O homem, angustiado pelas vicissitudes da vida, martyrizado durante toda a sua peregrinação pela terra, sente a instinctiva necessidade de ver, na bruma do limbo, uma projecção da sua ancia; é assim que elle encontra um suave consolo em saber que ha alguma cousa de imponderavel e eterno, que não se extingue no ultimo arranco da agonia e que continua no paiz nebuloso das sombras.

A vida lateja dentro do ventre negro da morte; no tumulo silencioso, escuta a nossa alma transida vozes obscuras que falam, saudades vivas que esperam, desejos amorosos que anceiam por consolo. E' por essa razão, talvez, que é quasi com uma alegria religiosa que todos os annos procuramos a cidade dos mortos, para visitar as carneiras onde repousam todos aquelles que nos foram caros.

Nas rosas que vicejam num canteiro — sobre a terra ruiva de um tumulo, vemos uma como resurreição da alma que se expande em aromas subtis como uma prece; e uma piedade carinhosa rega com lagrimas essas flôres que caem no seio da terra, como um rocio orvalho de bençam e de consolo.

A visita aos tumulos, todos os annos, neste dia destinado ao culto dos finados, é uma ligação piedosa com o mysterio que sómente a nossa fé desvenda e comprehende; symboliza a saudade que não morre por aquelles que não morreram para o nosso carinho; exprime essa corrente de amor universal que liga todos os seres num grande abraço de fraternidade, élo de amor que não o rompe a tragedia tremenda do tumulo.

Os tumulos... Na sua muda eloquencia quantas cousas suggerem á vaidade dos homens. Essas phrases de pedra, inertes e brancas, falam da ventura da paz eterna, do socego nirvanico do nada. São como oasis de paz no meio do calcinante deserto da vida. E, junto da cova humilde, onde não ha a chaga roxa de uma saudade nem o braço hirto de uma cruz aceando ao transeunte, o sceptico pára e rememóra as tragicas palavras de Hamlet, scismando si nesse somno secular da morte não se agitam sonhos e pesadelos...

E o terror do mysterio agita o covarde; e a certeza da eternidade põe no homem justo a alegria violenta de uma esperança de eterna felicidade...

De todas as datas commemorativas, o dia de finados, sendo a data que celebra a morte, é a que mais alto fala da vida. Para os que sentem é uma saudade; para os que pensam, uma pagina de philosophia profunda.

O culto dos mortos é uma piedosa herança multisecular, que a humanidade conserva através do tempos; por isso hoje a peregrinação aos tumulos terá a mesma concorrencia dos annos anteriores e os nossos cemiterios cobrir-se-ão de corôas que vão depositar nas campas todos os que perderam na terra um sêr que vive apenas na dor profunda de uma saudade...

As commemorações religiosas

Amanhã, dia designado para a commemoração dos mortos, realizam-se nesta capital as seguintes solemnidades religiosas:

MISSAS DE FINADOS NO CURATO DA SE'

No Curato da Sé, serão celebradas no dia 3 do corrente as seguintes missas: ás 5, 6 1|2; 7, ás 7 1|2; 8, ás 8 horas, pelos fallecidos pertencentes á Irmandade de N. S. da Boa Morte.

A's 9 horas, no cemiterio do S. S. Sacramento, missa pelo revmo. cura, com sermão, antes da encommendação geral. Esta missa é celebrada em intenção dos irmãos fallecidos da Irmandade do S. S. Sacramento do Curato da Sé.

ABBACIAL DE S. BENTO

Haverá missas rezadas cada meia hora a começar das 5 1|2 horas, até ás 12 horas, quando entrará a ultima missa.

A's 10 horas haverá missa cantada do "Requiem", pelos finados, com absolvição.

A's 16 e meia horas, vesperas do oitavario.

ROMARIA AO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO

Realiza-se ás 6 horas a grande romaria annual ao cemiterio da Consolação, partindo as Associações Catholicas e dos fieis da Matriz da Consolação para aquella necropole; ás 6 e meia haverá missa solemne campal, em altar devidamente preparado na porta principal da capella, sermão no evangelho, communhão geral dos romeiros. No fim, encommendação geral.

Como preparação a estas solennidades houve na Matriz um triduo, com sermão e bençam, nos dias 30, 31 e 1.o de novembro.

O côro parochial da Consolação tomará parte em todos os actos.

O sr. arcebispo metropolitano concede 100 dias de indulgencia a todas as pessoas, que, confessadas, tomarem parte na romaria e na communhão geral.

NA CONSOLAÇÃO

Hontem, á hora em que, de lapis em punho, davamos ingresso no cemiterio da Consolação, já era bem grande o movimento de visitas. Não obstante o calor intenso que fez durante todo o dia e, que só á tarde começára a amainar, viam-se numerosas familias que se dirigiam para a necropole, levando flores para os seus mortos. No cemiterio da Consolação, durante o dia se observou uma extraordinaria animação. Eram pessoas que entravam e sahiam, automoveis que paravam á porta, senhoras de luto que sobraçavam grandes e bellos ramalhetes de flores naturaes, que destinavam ás sepulturas dos entes amados.

No interior, bordando os tumulos, viam-se pessoas que se entretinham na piedosa tarefa de ornamental-os, para que apresentassem aquellas ultimas moradas um aspecto garrido com que acolher as visitas de saudade dos parentes e amigos. Outras, campas ricas ou modestas, emergiam de entre densos tufos de folhagens e de flores polychromas. As capellas, hieraticas, destacavam-se com os seus minaretes agudos e a sua esculptura uniforme, da massa anonyma dos tumulos baixos e floridos. Umas ostentavam ricas corôas, outras tinham os seus interiores aluminados por lampadas e velas votivas. Os granitos espelhavam a humildade das campas vizinhas e tinham reflexos multicores de vegetação na face liza das lapides.

A hora escaldava. Logo á entrada, religiosas — as suaves e abnegadas religiosas que tratam com carinho dos filhos orphams — pediam, com as suas pequeninas educandas, extendendo bolsas aos passantes, esmolas para a sua luminosa tarefa de caridade. Depois de ter lançado o nosso obolo modestissimo e cumprido, assim, o nosso dever christão, puzemo-nos a observal-as. Eram muitos os passantes, mas poucos davam, poucos deixavam cahir uma esmola nas pequeninas bolsas extendidas. Afastamo-nos, com um sentimento de piedade no coração. Decididamente, a caridade entrou em franca fallencia.

Entrámos, depois, na capella, armada em camara votiva, com a eça negra ao centro rodeada de velas e apparatos funebres. Algumas senhoras, ajoelhadas, rezavam, com certeza, pelos seus mortos. Sahimos. Tratámos de procurar alguem que nos guiasse na visita. Dirigimo-nos ao administrador. Recebeu-nos acolhedoramente, promptificando-se a acompanhar-nos e a fornecer-nos todos os esclarecimentos que quizessemos. Manifestamos-lhe o nosso desejo de vêr os novos tumulos.

— Ha-os, por lá, muito bonitos. Vamos á nova quadra.

E foi dizendo-nos pelo caminho:

— Como o senhor sabe, a grippe trouxe para cá muita gente. E gente rica. Tendo-se fechado o cemiterio o anno passado, por causa da epidemia, ha por ahi numerosos tumulos novos muito bonitos, alguns delles trabalhados lindamente em granito e que são verdadeiras obras de arte...

Iamos ao seu lado, silenciosos, recolhidos, numa vaga percepção da solemnidade do dia e do local que pisavamos. Não obstante o movimento de pessoas que entravam e sahiam, havia um religioso recolhimento nos tumulos e nas grandes arvores verdes e tranquillas.

— Ponha o seu chapéo. Não faça cerimonia.

Obedecemos machinalmente. O calor era cada vez maior.

— Esta é a nova quadra. Como o sr. vê ha muitos tumulos e capellas... Não sympathizo com as capellas. Tolero os tumulos simples e baixos e mesmo os que tenham um grupo, um trabalho qualquer de esculptura em marmore, com soccos de granito. As capellas são idéa de immigração, de nucleos de colonos... Não acha?

— E' deveras exquisito, concordamos alheiados, embora discordando.

Ali estavam as capellas. Agradou-nos aquella opinião esthetica pela sua independencia e pela originalidade do conceito. As capellas, porém, destruiam-na com o simples argumento dos seus vultos graciosos e esguios, suspensos na luz, com os seus arabescos e ornatos gothicos, destacando-se no ether como pequeninos e preciosos templos gregos. Puzemo-nos a observar.

— Tudo isto é novo, novissimo. Até os trabalhos da quadra foram recentemente acabados. Olha este tumulo: é do coronel Baptista da Luz; foi mandado construir, como o sr. deve saber, pelo governo. E' um formoso trabalho em marmore claro. Mas passemos adeante...

E fomos vendo, entre outros, os tumulos de José Egydio de Q. Aranha, das familias Mellilo, Scipione Marchese, Salgado Seiça, Antonio de Camillis, Helena Marrey, Cassio Villaça, Leonardo Botelho, Familias Parisi, Cric, Lafayette de Toledo Piza, Antonio Pedro de Oliveira, Joaquim A. Oliveira Dias, Emma Faure, Climene Bertolucci, Saranno, Adelina Maia Coelho de Oliveira, Mayer Goldstein, Chrispiniano Augusto Ferreira Lopes, Paula Sousa, Familia Maffey, Antonio Risaffe, Acchile Ambrogini, Tagliavia, Brisa, Vito Zaccari, etc., etc.

Iamos, ao mesmo tempo que observavamos os tumulos, apreciando o asseio e a disposição artistica das quadras, cuidadosamente tratadas, com todo o carinho, pelo zeloso administrador. Na sua tarefa o sr. João A. Teixeira é um funccionario intelligente e dedicado. Cada relatorio seu é uma prova irrecusavel da alta estima em que tem o seu dever e o cemiterio que lhe entregaram para administrar. Tudo ali está limpo e bem disposto. Póde chover, póde fazer sol, é sempre praticavel uma visita ao cemiterio, e mesmo agradavel uma digressão entre os canteiros limpos e cuidados.

BERNARDINO DE CAMPOS

— Passemos, porém, á parte alta do cemiterio. Falta-lhe ver o tumulo do dr. Bernardino de Campos, ha pouco terminado.

Lá estava, no alto, ostentando uma aguia symbolica, tendo a bandeira suspensa das garras, o bello trabalho do esculptor Julio Starace, construido para perpetuar, com a homenagem do povo paulista, a memoria do saudoso republicano.

E esse magnifico mausoléo se póde confiar a vida imperecivel da saudade que guarda em suas oito columnas monumentaes.

No triptico da fachada principal, resultava, em alto relevo de bronze, a esphinge, emblema das excelsas virtudes do glorioso morto.

No interior, sob a arcada, estava a urna com um grande medalhão de bronze, representando a ephigie de Bernardino de Campos.

Toda a parte architectonica foi lavrada em granito azulado, destacando-se harmoniosamente no conjunto as oito columnas de granito côr de rosa, com os plinthos e os capiteis de bronze, deliciosamente burilados.

Nas cantoneiras viam-se ainda motivos ornamentaes de bronze e eram do mesmo metal os quatro acroterios, tambem trabalhados com todo o carinho e magnificos como effeito decorativo.

Encimava a cupula, como dissémos, uma grande aguia de bronze macisso, do peso de 800 kilos, segurando a bandeira brasileira, num gesto arrogante, fitando o sol.

A' roda do pantheon foram collocados oito vasos de bronze, com plantas, á beira de pequenos canteiros arrelvados com cyprestes funerarios.

Os trabalhos de pedra foram executados intelligentemente pelas officinas technicas de Ferrara e Corberi.

Um retrato de Bernardino de Campos, collocado ao fundo do pantheon, em um medalhão, dava um singular relevo á sobriedade attica da crypta.

Decididamente, fizera Julio Starace um trabalho á altura da intenção que o dictára e que era, innegavelmente, uma confirmação decisiva dos seus meritos de esculptor.

ALCIDES DE CAMPOS

Ali proximo, descançava o bello tumulo de Alcides de Campos. Recordamol-o ainda com saudade, e a idéa da sua morte trouxe-nos a lembrança do que foi o turbilhão de dôr e de luto que varreu a capital, em 1918. Alcides foi victima desse furacão de morte.

CAMPOS SALLES

Visitámos, tambem, o tumulo em construcção, de Campos Salles. Este vai ser um dos mais imponentes mausoléos da bella necropole. Como se sabe, o projecto é um formoso trabalho do professor Bernardelli. A campa do illustre morto já estava juncada de flores, testemunhando a saudade e o culto dos seus.

Despedimo-nos depois do nosso solicito companheiro, dirigindo-nos para

O ARAÇA'

No cemiterio do Araçá, o mesmo movimento se notava. Eram pessoas que sahiam ou que chegavam, trazendo flores para os seus mortos.

A' entrada, um guarda interceptou-nos a passagem:

— Faz favor. O sr. não póde levar embrulho...

— Perdão, mas isto não é embrulho. E' papel para reportagem.

— Ah! o sr. é da imprensa? Desculpe-me. Póde passar.

Passamos. Lá adeante dirigimo-nos para a administração. Desejavamos algumas notas sobre os mortos do anno e alguem que nos acompanhasse a uma visita aos tumulos. Fomos attendidos com a mesma attenciosa solicitude. Um guarda do cemiterio guiu-nos á quadra 47, que é a mais nova e onde os melhores e mais bellos mausoléos se levantam.

Ali vimos, entre outros, os bellos tumulos de Henrique de Almeida Peccego, e das familias Gracia Peppe, Sylvestre Amato, Lacapria, Grimaldi, Salvatore Marzano, Oscar da Rocha, Messano, Felippe Salzani, Nona, Pierre Constanzi, Francisco Hurani, Francisco Mellone, Olivia Sampaio, Coelho Pereira Leite, familia Castro, Italo Bellandi e Antonio Esposito, este ultimo em construcção.

OS HEROES MORTOS NA GUERRA

Visitámos, depois, a capella votiva, que o sentimento patriotico da colonia italiana, dedicou aos seus bravos mortos pela Patria. Lá estavam varias corôas e flores, como uma homenagem tangivel da admiração, do amor fraterno e da saudade que ainda inspiram esses heróes mortos pela unidade da Italia.

OS MORTOS DO ANNO

No cemiterio da Consolação foram enterradas, até hontem, 549 pessoas, assim distribuidas: Consolação, adultos, masculinos, 197, femininos, 387; menores, masculinos, 59; femininos, 55.

Nesse cemiterio, que foi fundado em 1858, foram, até hontem, enterradas 70.570 pessoas.

No Araçá foram inhumadas até hontem, desde a sua fundação, que data de 1 de julho de 1887, 95.356 pessoas.

De janeiro até hontem foram ali enterrados 4.328 mortos, assim distribuidos: adultos, 2.202; masculinos, 1.302; femininos, 900; menores, 2.126; masculinos, 1.115; femininos, 1.011.

No cemiterio do Santissimo, annexo ao do Araçá, foram enterradas 14 pessoas, 13 adultas e 1 menor.

No cemiterio da Ordem Terceira do Carmo, annexo ao da Consolação, foram inhumados 15 mortos, 10 adultos e 5 menores.

No cemiterio dos Protestantes, tambem annexo á mesma necropole, foram enterradas 33 pessoas, 26 adultas e 7 menores.

OS MORTOS INESQUECIDOS

Não podemos esquecer, nesta data, dois mortos carissimos, cuja memoria é guardada nesta casa com uma grande e imperecivel saudade. Referimo-nos a Gomes dos Santos e a Paulo Moutinho, os nossos dois companheiros mortos, dois nomes que a ephemeride de hoje reune em nosso affecto para o mais commovido e enternecido culto de saudade.

Gomes dos Santos foi o radioso espirito que muitos annos aqui luctou ao nosso lado, dando fulgor a todos os assumptos que a sua penna privilegiada de escriptor de raça tocava e emprestando a todas as causas justas o valor inexcedivel do seu talento e a grande força moral de que era, em intelligencia, uma esplendida resultante. Chronista dos melhores que têm florescido nos ultimos tempos da lingua portugueza, fez do nosso idioma, manejando-o, um escrinio de pedrarias, dentro do qual as joias do vocabulo scintillavam tocadas de um extranho fulgor.

Foi, além disso, um bom. Realizou o ideal relativo da perfeição moral alliando as qualidades de intelligencia ás altas qualidades de caracter.

Com a nossa saudade, depomos hoje, sobre a sua campa, ainda aberta para o nosso pesar, as flores modestissimas da nossa saudade.

Paulo Moutinho é uma das melhores e mais suaves memorias desta casa. Foi elle que a encheu, durante varios annos, da alegria da sua mocidade, e do alvoroço das suas esperanças. Muito moço ainda, foi, desde cedo, nosso companheiro e das nossas columnas o seu nome surgiu, pela primeira vez, na publicidade, assignando trabalhos que eram uma affirmação de talento e a prova brilhante de uma radiosa promessa.

Trabalhador incansavel, luctador dos mais integros, fez-se pelo seu esforço e delle ainda muito esperava a imprensa da sua terra, quando veiu surprehendel-o o inesperado golpe. Tombou como um victorioso, luctando ainda, cheio de uma mocidade cujo esplendor não conseguira a propria morte apagar.

Hoje, dia dos que se foram, lembramol-o comnosco, em sua mesa de trabalho, que uma multidão de escriptos e de affazeres enchia de uma lyrica desordem. E' assim que elle ha de ficar perennemente vivo em nossa saudade.

Depomos tambem sobre o seu tumulo as flores da lembrança imperecivel que elle deixou nesta casa e no coração de cada um de nós.

NO INSTITUTO HISTORICO

Homenagem á memoria dos societarios mortos durante o anno

Sob a presidencia do sr. dr. Affonso A. de Freitas, secretariado pelos srs. tenente-coronel Pedro Dias de Campos e dr. Vicente de Paulo Vicente de Azevedo, realizou o Instituto Historico a sessão magna commemorativa do seu anniversario.

Estiveram presentes os societarios srs. drs. Luiz Piza, Antonio Moreira da Silva, Francisco Alves da Cunha Horta Junior, A. d'E. Taunay, Eugenio Egas, coronel Lellis Vieira e commendador Leoncio do Amaral Gurgel, além de grande numero de convidados, entre os quaes o sr. dr. Pinto Nazario, representante do sr. presidente do Estado; dr. Bento Cardoso, representante do sr. secretario do Interior; José H. de Macedo da Silva Leme, J. Sizenando de Macedo e Silva Leme, Francisco Alves Camara, dr. Eugenio de Carvalho, commissão do Centro Escolar Literario "Alfredo Paulino", composta dos srs. Francisco João Maffei, Odecio Bueno de Camargo e José Rodrigues; Dacio Pires Corrêa, dr. Benjamin Egas, André De Meo, Egas Muniz de Arruda Botelho, Nuno Botelho e Jorge Aguiar.

O sr. d. Duarte Leopoldo communicou á mesa que deixava de comparecer á sessão por se achar ligeiramente enfermo.

Aberta a sessão, o sr. presidente deu a palavra ao sr. dr. Eugenio Egas, orador official, para fazer o elogio dos societarios fallecidos durante o exercicio social. Subindo á tribuna, o distincto historiador prendeu a attenção do auditorio por cerca de 40 minutos, descrevendo a personalidade do velho e popular José Maria Lisboa, decano da imprensa paulista; do brilhante vulto nacional que foi o conselheiro Rodrigues Alves; o emerito linharista dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme, o brilhante orador e mestre de direito Brasilio Machado, o marinheiro Antonio Alves da Camara, Otto Weiszflog e dr. Carlos Knuppeln. O dr. Eugenio Egas, ao terminar a leitura, foi saudado com prolongada salva de palmas.

O DISCURSO DO DR. EUGENIO EGAS

Damos a seguir a brilhante oração do sr. dr. Eugenio Egas:

Senhor presidente. Não foi possivel ao Instituto realizar o anno passado, neste dia, a tocante ceremonia em que se commemora o anniversario da sua fundação, relembrando, ao mesmo tempo, nomes e feitos dos consocios fallecidos. A cidade luctava para se livrar da pavorosa epidemia de grippe, que traiçoeira e cruelmente a feriu. Não ha noticias na historia paulistana de calamidade que tanto nos custasse em vidas, trabalhos e tristezas. Nunca se viu tambem tanta energia desenvolvida, tamanha abnegação social, tão acendrada coragem na cohesão do esforço collectivo, para derrubar, vencer e esmagar o inimigo, que perturbou, funda e longamente, toda a nossa vida social. Os paulistas fizeram quanto era humanamente possivel levar a cabo em prol dos habitantes da capital, sem distinguir raças, classes ou religiões.

Nunca houve egualmente entre nós movimento tão generalizado de civilização, nobreza de sentimentos e demonstração de solidariedade humana: — povo e governo; governo e povo; pobres e ricos; trabalhadores intellectuaes e operarios deram-se as mãos e, numa harmonia perfeita, lançaram-se á lucta com a vontade resoluta de vencer. A tempestade passou; e a cidade, após longas semanas de dôr e angustias, voltou á vida normal, revigorada pela fé em seus filhos, pela esperança em seu futuro e pela caridade de seus habitantes. Foi em tão luctuoso periodo, que o Instituto deixou de se reunir a primeiro de novembro de 1918; mas, não ficaram sem palavras de lembrança e saudades os mortos illustres daquelle anno: — correm impressos os necrologios, que não puderam ser lidos.

Dada esta explicação, vai o Instituto cumprir pela voz de seu orador a tarefa, tão piedosa e consoladora, de recordar, a traços largos e em poucas palavras, o nome e feitos daquelles que para sempre nos deixaram, durante o anno social, que hoje finda.

O primeiro foi o velho e estimado jornalista

JOSE' MARIA LISBOA

Nasceu em Portugal, no dia 18 de março de 1838, e veio para S. Paulo, em 1856, onde falleceu a 20 de novembro de 1918.

José Maria Lisboa, nosso prantеado consocio, fez-se por si e por seu trabalho tenaz, diario, constante. E fez-se na imprensa, conseguindo reunir e acumular avultados bens de fortuna, sem que jámais os jornaes em que trabalhou, "Correio Paulistano", "Provincia de S. Paulo", "Gazeta de Campinas" e "Diario Popular" fizessem parte da chamada imprensa amarella. O seu "Diario Popular" conquistou o apoio publico ha muitos annos, sem nunca ter sido orgam de facção partidaria. José Maria Lisboa gosou em nosso meio do mais elevado conceito, tendo representado o Estado de S. Paulo na Constituinte, que se reuniu logo após a proclamação da Republica. Amigo desta casa, no seu jornal nunca houve falta de espaço para as nossas noticias e publicações.

Typo de homem de trabalho, dotado de grande capacidade e tino administrativo, contando exclusivamente com o apoio dos seus leitores e annunciantes, poude conseguir a fundação, desenvolvimento e prestigio de um orgam de imprensa, apreciavel sob todos os pontos de vista. Amigo leal e desinteressado dos grandes chefes republicanos, fundadores do novo regimen, José Maria Lisboa sempre lhes prestou valiosos serviços, sem que jámais pretendesse para si ou para os seus qualquer retribuição. Republicano leal, abolicionista ardoroso, José Maria Lisboa poude assistir á realização desses dois ideaes acariciados em seus annos de mocidade: — a republica e a abolição. Chefe de familia, foi-lhe dado tornar-se exemplar pelos seus principios de austeridade domestica e constante dedicação ao bem estar e felicidade do seu lar. Morreu como um justo.

A vida fugiu-lhe pelo adeantado dos annos. Cerrou os olhos sem dores, levando para o além a ultima visão da felicidade, que soube conquistar para os seus, numa sociedade que tanto o admirou.

LUIZ GONZAGA DA SILVA LEME

Nascido em Bragança, Estado de S. Paulo, a 3 de agosto de 1852, falleceu nesta capital no dia 13 de janeiro ultimo. Feitos os seus estudos preparatorios, matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, recebendo o diploma de bacharel em 31 de outubro de 1876. A sua vocação, porém, não era o direito, mas a engenharia. Os Estados Unidos do Norte, pelos seus progressos rapidos e crescentes, sempre impressionaram fortemente aos espiritos voltados ás cousas praticas da vida; e, por isso, o novo bacharel paulista partiu para a cidade de Troy, Estado de Nova York, ali recebendo, em 20 de junho de 1880, o diploma de engenheiro civil. De regresso á patria, occupou-se desde 1880 até 1897 em serviço de engenharia, principalmente nos de construcção e administração de trafego de estradas de ferro.

Pertenceu á Sociedade de Engenheiros de Troy, ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro, ao de S. Paulo, e a varias outras instituições e sociedades scientificas nacionaes e extrangeiras.

Gosou de bom nome como engenheiro probo e competente, e deixa uma obra historica de inconteѕtavel valor: — Genealogia Paulistana, em nove volumes, cuja impressão, começada em 1903, ficou concluida em 1905, pelos editores Duprat e Comp.

Pedro Taques escreveu a Nobiliarchia Paulistana, obra estimadissima sob todos os aspectos, e o nosso fallecido consocio, dr. Silva Leme, com sua Genealogia Paulista, completou o trabalho do primeiro, dando-nos o historico das transformações das velhas familias paulistas até nossos dias. São nove volumes de interessante leitura para todos quantos sabem avaliar o trabalho de pesquizas historicas, e ufanam-se de possuir em sua ascendencia pessoas egregias e vultos gloriosos.

Socio honorario do Instituto Historico de S. Paulo, o dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme muito fez, com a sua obra, pelo renome de S. Paulo todo.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES

Nascido em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, a 7 de julho de 1848, falleceu em sua residencia no Rio de Janeiro, Districto Federal, a 16 de janeiro do corrente anno, quando ia assumir, pela segunda vez, o cargo de presidente da Republica. Já me occupei longamente desta forte personalidade nacional, em artigo publicado no "Correio Paulistano", de 17 de novembro de 1918. Resumindo agora o que disse então, salientarei apenas alguns dos traços principaes do illustre homem publico, que tanto fez pelo engrandecimento do Brasil. O Instituto Historico de S. Paulo tambem lhe deve: — o conselheiro Rodrigues Alves nunca se esqueceu de auxiliar esta casa. Concluidos os primeiros estudos na sua cidade natal, matriculou-se no afamado Collegio D. Pedro II, com séde no municipio neutro, e ali fez brilhantissimo curso, que lhe valeu o diploma de bacharel em letras, com grande distincção.

Em 1866, entrou para a Faculdade de Direito de S. Paulo, e até agora perdura a lembrança do que foi o curso academico desse brilhante espirito, que por largos annos teria de servir a Patria.

Vereador de sua cidade natal, logo após formado em direito, 1870, foi successivamente eleito juiz de paz, deputado provincial, deputado geral, no regimen monarchico; deputado federal, senador e presidente da Republica, no actual regimen, que elle serviu de animo leal e sincero, e com aquella superioridade de vistas, que tanto o distinguiu, durante a sua longa vida publica. Foi promotor e juiz municipal; presidente da provincia de S. Paulo; presidente do Estado de S. Paulo, por duas vezes; ministro da Fazenda, no governo de Floriano Peixoto, e presidente da Republica, durante o quatriennio de 1902 a 1906, famoso periodo presidencial, em que tudo conspirou a favor de nossa terra, então guiada pelo dr. Rodrigues Alves. A sua obra é titanica; e os beneficios que della resultaram são desses, que nascem com a evidencia.

As estradas de penetração, o saneamento do littoral, pela extincção da febre amarella, a construcção dos portos, a transformação da cidade de S. Sebastião, a moralidade administrativa, a consolidação das finanças, a prosperidade e opulencia da Caixa da Conversão, o auxilio ás instituições de arte e caridade, o renome do paiz no extrangeiro, a escolha de homens capazes em todos os departamentos da publica administração, formam um conjunto harmonico de serviços, que constitue gloria immortal para quem os delineou, concatenou e pôz em execução. E' tão grande a gloria de Rodrigues Alves, que, transbordante do seu nome, ainda basta para enaltecer e immortalizar todos quantos o auxiliaram de perto, ou foram seus collaboradores efficazes, na ingente obra levada a bom termo naquelle quatriennio.

E' muito vulgar dizer-se que um homem publico prestou relevantes serviços á sua Patria; mas, é rarissimo que esses serviços possam ser immediatamente sentidos, vistos ou tocados. A obra politica de Rodrigues Alves póde ser sentida, vista e tocada por todos, sem o menor esforço, immediatamente. E' como o fructo das mentalidades privilegiadas, que se revelam na arte, sciencia ou politica: — impõe-se por si, provocando applausos, que retumbam pelos tempos vindouros, e bençãos que illuminam as estradas do futuro.

O conselheiro Rodrigues Alves era de pequena estatura, dotado de maneiras distinctas. Seu olhar de myope, visto através de vidros, que não deixava, era suave. O conjunto de sua figura inspirava sympathia e confiança, sem permittir liberdades. Deante de sua figura, affavel e cortez, o visitante sentia-se á vontade, si bem que envolvido numa atmosphera de respeitosa estima, que o dominava. Sua palavra era facil, mas raramente se expandia, e suas expansões duravam segundos. De uma clareza surprehendente na exposição, as suas idéas, determinações ou conselhos consubstanciavam-se em phrases rapidas e lapidares, nitidas e penetrantes. A todos e a tudo prestava religiosa attenção, como si quizesse ver o pensamento e escutar o coração despidos de artificios que a palavra lhes póde emprestar. Conhecia perfeitamente os homens do seu tempo.

Laboravam em profundo erro os que julgassem o conselheiro Rodrigues Alves pelos modos doces, pela bonhomia habitual, que tanto o personalizavam. Dentro daquelle homem havia a natureza do politico e administrador, que sabe sobrepôr aos interesses particulares os interesses publicos; que não fala, mas faz o que é justo; que não se deixa dominar, mas domina e governa, como entende ser do seu dever; que ouve a grita dos descontentes, mas não se perturba nem se desvia da recta em que caminha; que nada teme, sinão deixar de servir a Patria ou faltar ao exacto e rigoroso cumprimento dos seus deveres civicos. Eis, senhores, em largos traços, a figura desse eminente consocio, em suas manifestações da vida publica. Si um milagre se pudesse dar agora, eu teria para confirmar as minhas palavras as vozes de Ferreira França, Raymundo Corrêa, Olavo Bilac, Rio Branco e tantos outros, que do mysterio do tumulo diriam a grandeza do coração e as delicadezas do sentimento, daquelle que foi tão simples, tão modesto e tão affectivo, em toda a sua longa vida de poder fulgurante e culminancia social cheia de brilho.

Homem de energia e bondade; espirito de justiça e tolerancia, eis o que foi o conselheiro Rodrigues Alves. Todos quantos conhecem a obra social e politica do presidente Rodrigues Alves não verão nas minhas palavras a gratidão que me liga á memoria do consocio fallecido. Nesta tribuna, não ha coração, ha intelligencia; não ha affectos, ha justiça. Vede senhores, a imagem do tempo, que tudo destróe e anniquila, mas que tambem engrandece e conserva tudo quanto é tocado pelo manto da Immortalidade. Pois bem, carissimos consocios: — o tempo não caminhará muito, sem que suste sua marcha rapida e ininterrupta para proclamar, em granito e bronze, a gloria immortal do preclaro cidadão, que tanto amou, honrou e serviu ao Brasil.

BRASILIO MACHADO

O sr. dr. Brasilio Augusto Machado de Oliveira, nascido nesta capital a 4 de setembro de 1848, nella falleceu no dia 5 de março proximo passado. Era filho do brigadeiro José Joaquim Machado de Oliveira, vulto dos mais proeminentes da nossa historia militar, social e scientifica, e paulista coberto de glorias e serviços á Patria, que amou e honrou de modo verdadeiramente notavel. O filho continuou e augmentou o nome do progenitor; e vemos agora passar a terceira geração de uma familia das mais distinctas pelo saber e qualidades, sem que o nome Machado de Oliveira tenha perdido a menor particula do seu brilho tradicional.

Brasilio Machado estudou preparatorios no Seminario Episcopal de S. Paulo. Em 1868 matriculou-se na Faculdade de Direito desta capital, bacharelou-se em 1872 e tres annos depois recebeu o grau de doutor. Foi brilhantissima a sua defesa de theses. Promotor de Piracicaba e Casa Branca (1872 e 1874) abandonou a carreira, que se lhe abria auspiciosa, para abrir banca de advogado na segunda das cidades acima referidas. Tornou-se logo notavel como orador; e foi em Casa Branca que começou o vôo arrojado e forte desse primoroso talento, destinado a colher louros e receber applausos.

Em 1880, nomeado inspector do Thesouro provincial, regressou para S. Paulo e iniciou a sua fecunda e notavel carreira como funccionario de valor, jornalista elegante e vigoroso, poeta inspirado, politico de nobres ideaes, advogado sagaz, jurisconsulto de muito saber e orador completo, quer se apresentasse na tribuna judiciaria, literaria ou professoral. Serviu o cargo de secretario do Tribunal da Relação (1882) e para a Faculdade de Direito entrou como lente substituto em 1883. No anno seguinte, 1884, presidiu a provincia do Paraná, revelando, nessa commissão politica, que recebera do ministerio Dantas, notaveis aptidões administrativas.

Tendo chegado a Coritiba, notou desde logo que havia falta de pessoal apto para preenchimento dos cargos e capaz de imprimir ao progresso do Paraná vigor indispensavel ás boas administrações. Pediu, então, ao presidente de S. Paulo, o conselheiro Laurindo Abelardo de Brito, que lhe mandasse alguns moços paulistas.

Sei que o conselheiro Laurindo empregou esforços para attender ao seu collega do Paraná, mas ignoro até que ponto chegou o successo da patriotica tentativa dos dois presidentes.

Com a queda da situação, 1885, o sr. dr. Brasilio Machado volta para S. Paulo e ao jornalismo partidario. Escreveu na "Tribuna Liberal", "Constituinte", "Diario da Manhã" e "Federalista", orgams ephemeros, que viveram ao serviço partidario dos liberaes para desempenhar missões do momento. Em 1890 foi nomeado lente cathedratico de direito commercial da Faculdade de Direito de S. Paulo, occupando a cathedra até 1911. Nesto anno de 1911, o sr. dr. Brasilio Machado foi nomeado presidente do Conselho Superior do Ensino, com séde no Rio de Janeiro, onde permaneceu até fins de 1915, quando regressou definitivamente para S. Paulo, e falleceu no hospital de Santa Catharina.

* * *

Tive a fortuna e a honra de conhecer de perto este paulista de tão grande valor intellectual. Fui seu discipulo, visitei-o em seu escriptorio, com frequencia, solicitei seu parecer em muitas causas, consultei a sua opulenta bibliotheca juridica e literaria, e ouvi muitas vezes a sua palavra elegante, calorosa e seductora.

Alto, magro, bem trajado, a pallidez do rosto contrastando com o fulgor dos olhos grandes que mais brilhavam pelo accentuado das sobrancelhas carregadas, cabellos pretos, maneiras fidalgas, bella cabeça, porte senhoril, gesticulação sobria e apropriada, dicção clara, voz quente e maviosa, o sr. dr. Brasilio Machado, quando falava, attrahia para logo seduzir e dominar o auditorio. O timbre de sua voz era inconfundivel: — ligeiramente nazalado, vibrante nos grandes transes da palavra, meigo nas passagens suaves dos discursos, encantadora na descripção e no arroubo dos tropos, trovejante nas perorações reivindicadoras de direitos, harmoniosa e irresistivel implorando piedade ou apontando a estrada de Damasco.

Ouvi o dr. Brasilio Machado falar no jury, nos clubs, nas sessões literarias e commemorativas, na Academia, não uma vez, mas muitas; e posso dar meu testemunho de que era um orador absolutamente fóra do commum, um orador comparavel a José Bonifacio, o moço, Joaquim Nabuco, Belisario de Souza, Fernandes Coelho, Duarte de Azevedo e Silva Jardim.

Dos seus discursos, calaram fundo na opinião brasileira, admirados por largo tempo em todos os meios intellectuaes, os que pronunciou no Club Gymnastico Portuguez de S. Paulo, por occasião do tricentenario de Camões (10 de junho de 1880) e no theatro S. José, por occasião do beneficio de Carlos André Gomes, filho do immortal maestro Carlos Gomes (setembro de 1880). Brasilio Machado deixa muitos trabalhos impressos, entre os quaes uma edição da obra de seu pae, Quadro Historico da Provincia de S. Paulo, que elle com entranhado amor filial reviu e aperfeiçoou.

Ficaram em seu archivo preciosos estudos destinados á publicidade. O Instituto Historico de S. Paulo muita honra e consolação teria, si os dignos herdeiros de tão preclaro consocio permittissem que a sua Revista tomasse a si a util tarefa de os divulgar. Grande foi o vulto de Brasilio Machado. Sua penna brilhou na imprensa, seu estro encantou poetas, sua palavra empolgou auditorios, seu saber foi respeitado. Por onde passou, fez amigos e admiradores. A sua morte deixa, no meio social de seu tempo, uma saudade infinita. Poeta e orador, sentiu as alegrias da victoria e a tristeza dos desenganos. Viu morrer illusões vivazes; teve, porém, o coração reconfortado pelos applausos do publico, pelo carinho da familia e amigos, e pela convicção de que seu nome augmentou a gloria paterna, repousando ambos, affectuosamente abraçados, á sombra da mais merecida immortalidade. Nos dois tumulos crescem "madresilvas" pobres flores amantes da tristeza, em que a musa de Brasilio Machado viu recordações e sentimentos affectuosos.

OTTO WEISZFLOG

Natural da Allemanha, nasceu na cidade livre de Hamburgo a 22 de setembro de 1870, falleceu nesta capital a 19 de abril proximo passado. Vindo para o Brasil em 1894, dedicou-se em S. Paulo ao commercio, tornando-se em 1899 socio da firma M. L. Buenaeds e Comp., proprietaria do primeiro estabelecimento que fabricou, nesta capital, livros em branco. Em 1900 mudava-se a firma Buenaeds e Comp. em Weiszflog Irmãos, cuja chefia coube ao nosso consocio. Mudando a face da firma de commercial propriamente dita para industrial, desenvolveu o ramo que se denomina artes graphicas em geral, nelle incluidas todas as correlatas e, para isso adquiriu as officinas e material da Companhia Lithographica do fallecido Victor Steidel. Fazendo acquisições dos velhos predios onde estavam o escriptorio e officinas do "Estabelecimento Graphico", cooperou na transformação da rua Libero Badaró e valle Anhangabahú', erguendo a actual construcção onde se encontram os escriptorios e officinas da grande firma de que foi chefe estimado, emquanto viveu. Contrahindo matrimonio na familia do saudoso engenheiro Alberto Kuhlmann; e, gosando de grande estima e optimas relações mostrou-se grato á nossa terra, adquirindo, por naturalização, os fóros de cidadão brasileiro, que muito prezou e soube honrar.

Seus maiores esforços foram empregados no sentido de apparelhar o estabelecimento graphico que dirigia com os mais aperfeiçoados machinismos e pessoal technico competente; e assim contribuiu para o progresso das artes graphicas nacionaes podendo fornecer material egual áquelle que até então só existia quando importado. A fabricação de enveloppes e papel de carta, a chromo-lithographia, photo-gravura e zincographia, mereceram-lhe grandes cuidados; no que mais se esmerou, porém, foi nos trabalhos cartographicos e nas edições escolares didacticas.

As edições da Casa Weiszflog são estimadas pelo bem acabado com que se apresentam.

Sincero amigo desta casa, o Instituto Historico de S. Paulo muito lhe deve pelo apoio efficaz que prestou á sua Bibliotheca e publicações.

Cavalheiro dotado de intelligencia aguda e fino trato, Otto Weiszflog foi negociante e industrial honrado, que pelo seu trabalho e procedimento conquistou valiosas amizades em nosso meio.

Devem-lhe muito as artes graphicas de S. Paulo e a sua memoria perdurará aureolada das amizades de todos quantos o conheceram e souberam comprehender.

ANTONIO ALVES CAMARA (*)

Nascido na provincia da Bahia, em 27 de abril de 1852, falleceu a 3 de maio deste anno. Tendo abraçado a carreira das armas, foi official da marinha de guerra, onde alcançou o posto de almirante. Instructor de artilharia, mereceu por serviços militares, as honras de cavalheiro da Ordem de Aviz e de official da Ordem da Rosa. Pertenceu ao Instituto Polytechnico Brasileiro, commandou a segunda divisão naval, a flotilha do Rio Grande do Sul, rece-

beu a medalha de merito militar e foi agraciado pelo rei da Hespanha, pelo seu valor militar e literario. Jornalista, escreveu com frequencia apreciados artigos no "Diario de Noticias", da Bahia, e em varios jornaes do Rio de Janeiro. Larga e profunda foi a acção social do almirante Alves Camara e, para confirmar esta asserção, bastará enumerar os cargos e distincções que recebeu em sua util e proveitosa existencia.

Socio honorario do Instituto Historico da Bahia, benemerito da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e seu vice-presidente, socio correspondente do Instituto Historico do Ceará e da Sociedade de Geographia de Lisboa, membro da Associação da Imprensa do Rio, e foi um dos fundadores da Sociedade Protectora dos Homens do Mar, o almirante Alves Camara serviu á Patria com lealdade e brilho. Mereceu egualmente honras e distincções de paizes extrangeiros. Publicou muitos e valiosos estudos, alguns dos quaes se tornaram monographias estimadas. Sacramento Blacke, vol. 1.o, pag. 106, enumera as obras de Alves Camara, e essa lista pode ser completada com a que vem na apreciada publicação do mesmo autor — "Ensaio sobre as construcções navaes indigenas do Brasil", — publicada no Rio de Janeiro, typographia G. Lenzinger e Filhos, em 1888.

Não era vulgar a illustração do almirante Alves Camara. Sua vasta erudição abrangia não só as especialidades da sua carreira de marinheiro moderno, mas ainda outros ramos de conhecimentos em que se aprofundou.

Foi sentida em todos os circulos militares, scientificos e sociaes a morte do bravo militar, cuja lembrança constituirá para esta casa motivo de eterna saudade.

[CARLOS] KNUPPELN

Nasceu em S. Lourenço, provincia do Rio Grande do Sul, a 21 de outubro de 1870, falleceu a 11 de junho do corrente anno (1919), na sua terra natal e residencia de sua familia. Seu pae, o engenheiro allemão Otto Knuppeln, trabalhou muito no Brasil, tendo levantado cartas e mappas do Rio Grande do Sul e de S. Paulo. O nosso malogrado consocio estudou os preparatorios no Collegio de Nossa Senhora da Conceição, em S. Leopoldo, vindo depois para esta capital, em cuja Faculdade de Direito foi laureado bacharel em sciencias juridicas e sociaes. Pouco se dedicou á advocacia. Exerceu intensamente o magisterio, leccionando portuguez e historia patria em collegios dos mais acreditados, taes como São Bento, Santo Adalberto e Gymnasio de S. Bento.

Espirito idealista e voltado ao mysticismo, Carlos Knuppeln consagrou-se devotadamente ás cousas da religião catholica, de que era fervoroso adepto. Foi grande o seu prestigio como director da escola gratuita da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia. Fundou a Congregação Mariana da Egreja de S. Gonçalo. O seu tempo passava-se no estudo das materias que leccionava, e na meditação religiosa do culto que leal e sinceramente praticava.

Para esta casa entrou pelo valioso auxilio que prestou ao Instituto Historico de S. Paulo, quando foi da descoberta dos despojos do regente Feijó, despojos que não podiam ser encontrados nem transportados para outro logar, sem a boa vontade, concurso e consentimento do dr. Carlos Knuppeln. O Instituto Historico de S. Paulo, medindo o alcance desses serviços, houve por bem conferir-lhe o titulo de socio honorario. Morreu aos quarenta e nove annos o considerado professor, e grande surpresa foi a noticia do seu fallecimento, pois todos se lembravam daquella figura alta, esbelta, cheia de vida, que a passos largos percorria as ruas da cidade em rumo ao trabalho diario. Paz á sua memoria.

Meus senhores. Está cumprida a nossa missão. Foi-nos dado commemorar este anno a fundação do Instituto, proclamando, ao mesmo tempo, os feitos dos consocios fallecidos. Entre elles avulta aquelle famoso estadista, cujo espirito penetrante poude ver, no futuro, o caminho recto que o governo brasileiro havia de tomar em beneficio da nossa sociedade: — a paz, com todas as suas consequencias. Realizada a prophecia de Renan, de que após a quéda de Carlos Magno, Carlos Quinto e Napoleão Primeiro, ninguem mais governaria o mundo, nós assistimos ao facto inesperado e surprehendente do armisticio de onze de novembro do anno passado, como preliminar do tratado de paz, que se lhe seguiu em Versailles. Guilherme Segundo, rei e imperador da Allemanha, não querendo ouvir a voz e conselhos da Historia, cahiu fragorosamente, arrastando comsigo, num estrondo sem precedentes, a obra immortal de que fôra principal artifice; e, o que é mais, a patria de sabios e artistas, admirados por todos. Um dos imperadores romanos perguntava em gritos a um dos seus generaes derrotados: — "que fizeste das minhas legiões?" Assim, nos brados, perguntam os allemães a Guilherme de Hohenzollern: — "que fizeste da nossa poderosa Allemanha?" Após tão grande guerra, era inevitavel desencadear-se sobre o mundo a tormenta que a todos afflige e tortura. Sem exacta comprehensão do que desejam, povos semi-barbaros afogam em sangue as aspirações democraticas da civilização; outros, esquecendo as glorias do passado e a decadencia do presente, em que se debatem, julgam que a sociedade póde viver no ocio e na desordem. Nunca foi a paz tão necessaria como agora, que a humanidade atravessa o mais delicado e difficil transe de sua existencia. Os problemas que se apresentam só poderão encontrar solução conveniente na calma, estudo e acção pacifica dos estadistas. Infelizmente, a civilização é uma flor branca e pura como a neve alpina, mas que se alimenta e cresce e desabrocha no sangue vivo de victimas innocentes. A civilização grega em lucta com a persa; a civilização romana em lucta com a de todos os povos venceram, derramando sangue aos borbotões. Não chegaram até nós o nome de todas as victimas; mas, a flôr branca e alvinitente da sabedoria de Archimedes e Papiniano, e da arte de Apelles e Virgilio chegou até estes tempos, relembrando as espadas victoriosas de Leonidas e Julio Cesar. Oh! destino cruel da humanidade! Dizem os grandes espiritos, que a transformação social a que assistimos só é comparavel a que se operou ha quasi vinte seculos, quando Jesus prégou a nova doutrina harmoniosa do Bem pelo Bem. Os ideaes de então só puderam ser devidamente apreciados e reconhecidos após ter a espada de Constantino dictado e imposto a victoria da Justiça e Tolerancia. E essa victoria custou mais de trezentos annos de luctas, de perseguições atrozes, de derramamento ininterrupto de sangue precioso. Depois, meus senhores, outra horrivel lucta ensanguentou o mundo para que os homens gosassem dos beneficios das patrias organizadas: — **Luiz Onze nos apparece em sua sinistra figura, quasi horripilante, se não fossem os resultados que a humanidade colheu da sua cruenta** energia. Todas as vezes que a civilização tenta, precisa e quer conquistar novos dominios, o sangue corre. E corre, porque os batedores das idéas novas pretendem desprezar a organização secular das sociedades, que almejam reformar; e corre, porque as sociedades, em seus principios essenciaes reagem e luctam em prol de sua legitima defesa. Desse desequilibrio na acção, resultam os males gravissimos que torturam povos e desnorteam estadistas. Mas, si remedio não ha que impeça a lucta, seja ella de meios brandos e suasorios; que a violencia dê logar á bondade, e que esta traga aos combatentes a calma para a victoria. Seja no futuro, vermelha a flor da civilização, por se alimentar, crescer e desabrochar na brancura e pureza dos bons sentimentos humanos. Que se transforme em brilhante realidade o programma governamental do maior espirito que passou por esta casa. Todos nós desejamos e queremos e amamos a paz com todas as suas consequencias.

Sombras invisiveis que me ouvis: — auxiliai o nosso Brasil na incruenta conquista de todos os beneficios da evolução social.

O "Diario Popular", de 21 e 22 de novembro de 1918, traz longa noticia sobre a vida deste consocio. Bem assim todos os demais jornaes.

(*) A "Gazeta de Noticias", do Rio, publicou, em 4 de maio de 1919, uma completa noticia sobre o almirante Alves Camara.

Variações sobre as fórmas de velludo

Com o calor dir-se-á que passou o instante do velludo. Mas não; isto é uma questão transitoria, de temperatura, e em breve, o tempo ahi estará de novo a reclamar as elegantes creações da moda sobre esse lindo tecido, incontestavelmente o mais provocante, o mais doce e o mais agradavel para os nossos olhos mortaes. Com elle se fazem, além dos bellos costumes, os elegantes gorros e pequenos ou grandes chapéos que são a delicia das estações frias e tão bem supportaveis no proprio verão, com os vestidos leves e claros. Ahi estão acima alguns dos mais formosos modelos de chapéos ultimamente lançados e por elles se provam duas antigas verdades: primeiro, a de que nada ha de novo sob o sol, no proprio terreno da moda; segundo, a de que a verdadeira graça, o legitimo encanto, só residem na simplicidade. Effectivamente, pelas fórmas acima se verifica que não é pela riqueza ou pela sumptuosidade da sua confecção que as mulheres verdadeiramente elegantes pretendem affirmar o seu gosto. Não são os grandes chapéos, escandalosamente ornados, genero "nouveau riche", como o dizem as francezas, os que deve procurar uma senhora de bom tom. Uma fórma correcta, bem desenhada, qualquer enfeite feliz valem mais, para o conjunto, que uma guarnição de alto preço.

Bibliographia

Vida e Sonho, pelo sr. Carlos Magalhães de Azeredo. -- Rio de Janeiro, 1919.

Carlos Magalhães de Azeredo, diplomata e poeta, é um dos nomes representativos da nossa literatura. A sua bagagem literaria, vultuosa e boa, lhe conquistou ha muito renome saliente, levando-o a occupar uma das poltronas da Academia Brasileira. O seu verso, largo e inspirado, assignala um lyrico sensivel, de alma eternamente voltada para as sublimidades do amor e da natureza. E' um lyrico, porém — convém salientar — diverso dos que diariamente ouvimos, isto é, dos que cantam influenciados pelas harmonias dos nossos maiores de outróra ou influenciados pelas inimitaveis maravilhas bilacqueanas; na sua arte não ha a cadencia isochrona daquelles nem os extasis atrevidos destes. O seu metro, talvez em parte gerado ou modificado pelas correntes literarias italianas, apresenta imprevistos no rhythmo, differençando-se, por vezes, já no verso classico, já no polyforme, do dos actuaes agrupamentos capitaneados por symbolistas e parnazeanos. A sua maneira tem qualquer cousa de original — muito embora, para isso, não tivesse o illustre vate que cahir no preciosismo ridiculo ou no exaggero de imagens cujas idéas escapam ao entendimento dos homens...

Como emotivo, pulsando a corda que na sua harpa exalta os devaneios do coração, Carlos Magalhães de Azeredo compõe longas poesias impregnadas do mais puro sentimento; e quando, por um requinte de artista, synthetiza toda a sua inspiração numa só estrophe, é ainda o poeta communicativo e suave, miniaturista perfeito, como nesta doce estancia:

Elle, bem sei, beijou-te a mão sómente:
Mas com os olhos nos teus — e um tão fremente
Gesto, e uma ancia tão louca!
Foi, afinal, como si te beijasse
Na face,
Na bocca...

Esse é o cytharedo do amor. O cytharedo nostalgico, que ama a patria e que a recorda num dos doces recantos da Cidade Eterna, esse diz com toda a eloquencia da sua grande alma:

Ha um sitio encantador na antiga villa,
Cheio de muda sombra e de frescura.
E' lá, na bocca de uma gruta escura,
Que a minha alma nostalgica se asyla.

Ah! que perfume na mansão tranquilla
Erra, palpita no ar, todo o satura!
Vês? a magnolia, na frondosa altura,
Das suas niveas urnas o destilla...

Os olhos cerro; esqueço a villa, Roma.
E' teu, é seu este precioso aroma,
Velha chacara minha, agreste e cara!

E és tu, além, de brumas revestido,
O' gigante de Pedra, adormecido
Sobre as ondas natacs da Guanabara!

Afinal, este novo livro do applaudido autor das **Procellarias**, é, como as suas demais obras, um escrinio de bellas joias. **Vida e Sonho**, por isso mesmo, está destinado a uma carreira triumphante — não lhe podendo negar applausos os artifices do verso, nem os amadores das bellas letras, que sabem comprehender as suaves concepções da arte divina de Apollo. Resta pois agora que, com o estimulo dos novos louros conquistados, em outros surtos se libre o preclaro espirito que compoz estas tão encantadoras paginas — e continue a brindar-nos com as opulencias do seu engenho. São os nossos votos — e certamente tambem o de todos quantos se interessam pelas creações literarias, enaltecendo e amando todas essas cousas bellas e ideaes que nascem da intelligencia e do coração. — N.

Chronica Social

Dia de finados

"Eu não desejaria ao meu peor inimigo o ser condemnado eternamente á habitar um mundo de que elle tivesse surprehendido um segredo essencial, e do qual, sendo homem, tivesse começado a comprehender alguma cousa". Assim, encerra Maeterlinck o seu livro sobre a morte.

Quando alguem tivesse penetrado o segredo do tumulo, o homem teria perdido o gosto da vida. Elle deve ser, deante do sepulcro, como pensa Leneru, uma "criança desassisada".

A porta dantesca do reino das Sombras não deve ter frinchas por onde espie sua irrequieta curiosidade. O profundo enigma do anniquilamento e o prodigioso mysterio do desconhecido irreductivel devem pairar, nebulosos e solennes como um jardim fechado, onde nossa duvida, projectando-se através das suas paredes, hesite em saber si é povoado por viboras e cardos ou por uma floração magnifica de rosas...

Para os que temem o reino dos lemures e o creem pullulante de espectros, o terror da morte empresta á angustia da vida o valor de um bem inegualavel. Para os que, immersos numa fé serena, imaginam que o tumulo é uma porta que se abre para a eternidade as delicias, ella é como um oceano de esperanças e de glorias, um allivio balsamico aos martyrios da terra.

Ai do homem, pois, si levantasse o véo dessa Isis macabra!... Descoberto o futuro, o presente perderia o seu sentido. O imprevisto da trilha da vida, ora erguida sob abruptas escarpas, ora correndo por campos floridos, é que lhe empresta o ineditismo da graça. O homem, bendado pelo destino, corre ás cégas no mundo. E, mesmo sobre a crista do despenhadeiro, a illusão da cegueira faz-lhe crêr que jornadeia por valles redolentes de orchidéas e verbenas...

Si soubessemos que a delicia da vida está na morte, teriamos um sorriso superior de indifferença para os magros prazeres que nos offerece a lucta diuturna; e a dor, que nos redime, seria desprezada como uma angustia transitoria.

A morte, pois, é toda a razão de ser da vida. Esse ponto de interrogação negro que epiloga nosso martyrio, resolvemol-o ao acaso do nosso instincto, de accôrdo com o nosso temperamento.

Para o sceptico é o nirvana; para o crente o paraiso. E' por isso que para o justo, para os velhos e bons anachoretas da Thebaida, para os puros de espirito, o supremo transe é um extase. Para os facinoras e voluptuosos, uma tragedia!...

Nosso instincto, porém, advinha que a vida se projecta na morte; na paz e no silencio do tumulo inteiram forças perennes, vontades não anniquiladas; sente-se que lá, como nos latibulos da terra as raizes, pensamentos serenos germinam e florescem, creando realizações novas. Todos, por uma emoção interior e inexplicavel, percebemos a immortalidade, como já o sentiam os brahamanes e os pythagoricos, das éras longinquas.

E' por isso que Socrates, bebendo a cicuta, sorria ao entrar na morte, com a segurança de quem, sem culpas e remorsos, entrasse sereno pelos humbraes luminosos da vida...

HELIOS.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Linda, filha do sr. Juvenal Aguirre, da redacção da "A Platéa";

a menina Yolanda Coimbra, filha do sr. Isaltino Coimbra, capitalista nesta cidade;

o menino José, filho do sr. Domingos de Oliveira, negociante em Bragança;

a senhorita Anesia Pinto, filha do pharmaceutico sr. Luiz Pinto e irmã do sr. dr. Leonardo Pinto, director do Gymnasio Lusitano;

a senhorita Sylvia, filha do sr. Samuel Prestes;

a senhorita Benedicta, filha do sr. F. de Sá Barbosa;

a senhorita Julia, filha do sr. Francisco Americo de Oliveira;

a senhorita Wanda, filha do sr. João Leite de Moraes Penteado;

a sra. d. Catharina de Camargo, esposa do sr. José Benedicto de Camargo, sub-delegado da Lapa;

o sr. Estevam José de Siqueira Junior, funccionario publico aposentado;

o sr. Francisco Nogueira de Lima;

o sr. Alvaro Portugal;

o sr. Julio Gomes Barreto;

o sr. dr. Silverio Rodrigues de Mello;

o sr. Joaquim Teixeira de Sousa Bittencourt, dedicado auxiliar da casa Teixeira, Borges & Comp., do Rio de Janeiro.

* * *

O sr. major Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado, festeja hoje o seu anniversario.

Official correcto e intelligente, o distincto anniversariante destaca-se pela sua cultura e elevada comprehensão dos seus deveres.

Em Poços de Caldas, onde se acha, o major Afro Marcondes de Rezende receberá hoje, pela auspiciosa data, muitos telegrammas de cumprimentos, aos quaes juntamos os nossos muito cordiaes.

* * *

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o estimado cavalheiro sr. Virgilio de Lacerda, residente nesta capital.

Nupcias

Realiza-se a 15 do corrente o enlace matrimonial da gentil senhorita Honorina Goulart, filha do sr. coronel Fortunato Goulart, com o pharmaceutico sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira.

Os noivos pertencem a distinctas familias paulistas.

Padre Deusdedit de Araujo

Continua em tratamento, no hospital Santa Catharina, o nosso prezado companheiro padre Deusdedit de Araujo, que ha dias foi aggredido por um paranoico e que, infelizmente, não tem experimentado melhoras ultimamente.

Além dos numerosos amigos que têm ido vel-o, esteve hontem á cabeceira do seu leito o sr. dr. Affonso de Freitas Junior, que foi fazer-lhe uma visita em seu nome e representando o Instituto Historico de S. Paulo, de que o distincto enfermo faz parte.

COMPANHIA ARMAZENS GERAES DE S. PAULO

Vai ser constituida nesta praça uma Companhia com aquella denominação, com o fim de estabelecer armazens para guarda e conservação de mercadorias, e executar quaesquer outros serviços que lhe sejam incumbidos pelos depositarios das mesmas e que com ellas se relacionem, installando tambem machinismos para beneficiamento de mercadorias, reprensagem de algodão, esterilização de cereaes, etc. A Companhia emittirá titulos representativos das mercadorias depositadas (conhecimentos, warrants, etc.).

E' mais um novo apparelho commercial com que fica dotada a nossa praça, e cuja idéa inicial foi suggerida pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, como complemento do programma que se impôz.

O capital da Companhia é de 4.000:000$000 (quatro mil contos de réis), dividido em 20.000 acções de 200$000 cada uma, devendo a subscripção de acções ser aberta na proxima segunda-feira, 3, ás 13 horas, e encerrada ás 17 horas.

O nosso commercio acceitou com enthusiasmo a nova instituição, sendo de prevêr que a subscripção fique totalmente coberta em poucas horas.

Na secção competente publicamos o aviso dos incorporadores da Companhia e o respectivo projecto dos estatutos.

Bolsa de Mercadorias

Reunião dos directores e gerentes dos bancos da praça

Na Bolsa de Mercadorias, e a convite da directoria desta instituição, reuniram-se ante-hontem os representantes da Associação Commercial e dos differentes bancos com séde nesta praça, afim de se assentarem regras fixas para o encerramento do commercio, além dos domingos e dias feriados por lei.

Sendo reconhecida a conveniencia de estabelecer essas regras, foi resolvido que, além dos domingos, os bancos e o commercio não abrissem:

1.o — Nos dias considerados feriados por disposição de lei federal ou estadual;

2.o — Nos dias de eleições federaes, estaduaes ou municipaes;

3.o — Na terça-feira de Carnaval;

4.o — Nos dias santos de guarda.

Foi tambem resolvido:

a) abolir o costume de encerramento nos dias **enforcados**, isto é, quando fique intercalado um dia util entre dois dias em que o commercio não abrir;

b) que no dia 3 do proximo mez de novembro os bancos e o commercio funccionem como nos dias uteis.

A reunião foi presidida pelo sr. dr. Antonio Carlos de Assumpção, presidente da Bolsa de Mercadorias, tendo a ella assistido representantes da Associação Commercial e dos Bancos, Francez e Italiano, British Bank, Nacional Ultramarino, de S. Paulo, National City Bank, London and River Plate Bank, London and Brazilian Bank, Banque Française pour le Brésil, Portuguez do Brasil, Hollandez e Italo-Belga.

Os Bancos Commercio e Industria e Commercial declararam adherir ás resoluções tomadas.

FACULDADE DE DIREITO

VISITA A'S PENITENCIARIAS

Partindo em bonde especial, gentilmente cedido pela Light, segunda-feira, ás 9 horas, em ponto, do largo S. Francisco, os alumnos do 4.o anno, juntamente com o seu professor dr. Gama Cerqueira, cathedratico de Direito Criminal, irão visitar a antiga e a nova penitenciaria do Estado, estudando a sua construcção, organização e funccionamento.

Americanismo

A tendencia para uma certa desenvoltura de agir e de pensar, a que chamamos — americanismo, parece querer implantar-se entre a nossa mocidade. Mas, como é facil de prever, os seus primeiros ensaios, quando não deem funestos resultados, ao menos tal ou qual estranheza hão de causar, porque nós, latinos, quer pela nossa indole, quer pela educação, só aos poucos poderemos nos affazer a taes modernismos. As moças pretendem libertar-se da protecção materna, fazendo sósinhas os seus passeios, as suas visitas, as suas compras.

Mas... reparem que os jornaes já estão a chamar a attenção da policia de costumes para certos rapazes espirituosos que se postam pelo triangulo a dirigir gracejos de mau gosto ás senhoritas.

Creio que para as moças poderem sem receio sahir sós, seria necessario antes ensinar aos homens o respeito que se deve a uma mulher.

Outrosim, as moças que pretendem banir das suas idéas os velhos receios de pundonor, sujeitam-se a que se pensem ou digam dellas cousas mais ou menos desagradaveis.

Tive ensejo de me encontrar com uma dessas jovens partidarias do americanismo. Era ella muito joven ainda, apesar de ser já noiva. A conversação versou sobre literatura. A pequena citou logo uma meia duzia de livros cuja leitura em absoluto não se póde recommendar a uma moça. Alguns, os mais philosophicos, ella considerou-os desenxabidos.

— Quando a senhora tiver mais pratica da vida, objectou um presente, torne a ler esses livros e talvez lhes ache graça...

— Pratica da vida! replicou a pequena com petulancia; creio que é o que não me falta! Já se foi o tempo em que as moças liam apenas contos de fadas, **Bibliotheque rose** ou **Bibliotheque de ma fille**, continuou ella com superioridade desdenhosa.

— Bons tempos esses! — suspirou o noivo cabisbaixo.

E eu tambem, no meu intimo, fiquei pensando a mesma cousa, pois, julgo que nada é tão bello na vida como essa quadra risonha da juventude innocente, quando, na brancura immaculada da nossa imaginação, sorrimos para a felicidade e para a vida!

Irene Sousa PINTO

CORREIO PAULISTANO

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura, de hoje a 31 de dezembro de 1920 . . 25$000

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".

Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Lorette), 14, rue Rougemont — Paris, 9 e).

Agente em França e Inglaterra, para annuncios: L. Mayence e Cie. — 9, rue Tronchet, Paris — e 19, 21 e 23, Ludgate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio": rua S. Sebastião, n. 67 (Redacção d'"A Cidade") —— Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa Postal E — S. Paulo.

A parcimonia

— Não está em casa? E nós vinhamos jantar cá...

— Elle fez gréve contra a cozinheira e passou a jantar na casa dos outros.

Enfermo

Acha-se enfermo, recolhido aos seus aposentos, á rua Guayanazes, 859, o sr. senador Dino Bueno, que por esse motivo tem sido muito visitado.

Hospedes e viajantes

Segue hoje para Casa Branca a sra. d. Maria Ferreira de Barros, abastada fazendeira naquelle municipio.

* * *

Encontra-se na capital, a passeio, o sr. dr. Albino de Camargo Netto, distincto advogado do fôro de Ribeirão Preto e lente do Gymnasio "Dr. Jorge Tibiriçá".

* * *

Segue hoje para S. José do Rio Pardo, sua terra natal, o professor dr. cav. Giacomo Define di Leonardo, que acaba de chegar da Italia, onde serviu como medico no posto de major, durante toda a campanha, prestando os melhores serviços nos hospitaes de sangue.

O illustre clinico patricio, mereceu, pelos seus trabalhos perseverantes e aprofundados estudos, alcançar a distincção extraordinaria que lhe conferiu o governo italiano, nomeando-o — unico brasileiro nessas condições — lente da Universidade de Napoles, onde occupou, com grande aproveitamento para os alumnos, a cadeira de pathologia e clinica dermo-syphi-lopathica.

Tendo sido ultimamente desmobilizado, veiu para S. Paulo, onde pretende clinicar.

Hontem, o illustre clinico recebeu a communicação de haver sido nomeado commendador da Corôa da Italia, distincção que lhe é conferida pelo Ministerio da Instrucção Publica daquelle paiz, que assim premia os seus trabalhos scientificos.

Necrologia

Falleceu hontem, ás 9 horas e 15 a exma. sra. d. Anna Paiva, esposa do sr. Geraldino Paiva, industrial em Bury. A finada era irmã dos srs. Luiz Sydow, João Eduardo Sydow, Victor Sydow, fallecido, e de d. Laura Ayrosa.

O enterro terá logar hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Martin Francisco, 41, para a necropole da Consolação.

Missa funebre

Será realizada hoje, ás 9 horas, na egreja Grego-Orthodoxa, á rua Itoby, uma missa de 1.o anniversario da morte da sra. Nassiba Saad, mandada rezar por seu esposo e filhos, em suffragio de sua alma.

DR. OLAVO EGYDIO

O seu regresso do Rio - Recepção na gare da Luz - Discurso do sr. dr. Armando Prado

Como noticiámos, regressou hontem do Rio de Janeiro, no nocturno de luxo, o sr. dr. Olavo Egydio, membro da Commissão Directora do Partido Republicano.

S. exc. teve, ao desembarcar na gare da Luz, uma brilhante recepção, á qual compareceram os representantes dos differentes directorios politicos da capital, amigos e admiradores do illustre politico.

Entre os presentes, notavam-se, além dos membros da familia do sr. dr. Olavo Egydio, os srs. dr. Rocha Azevedo, vice-prefeito da capital, em exercicio; barão Raymundo Duprat, presidente da Camara Municipal; deputados Carlos Garcia, Marrey Junior e Alfredo Egydio, vereadores Mario do Amaral, J. M. Passalacqua, Baptista da Costa, Heribaldo Siciliano, dr. Henrique de Sousa Queiroz e Luiz Fonseca, vereadores eleitos dr. Armando Prado, Pereira Netto e Anhaia Mello, representantes de directorios: do Braz, Justino Vianna, Ayres de Campos Castro e Joaquim Augusto Cavalheiro; de Santa Iphigenia, Estanislau Borges, Guilherme Frizzo, Alberto Cardoso Franco e Nelson Teixeira; de Sant'Anna, J. J. de Freitas, Zacarias da Motta e Eugenio de Freitas; do Bom Retiro, Affonso de Freitas, João de Aguiar e Pedro Lotti; da Mooca, Francisco Stella, José Cyrino Junior e Annibal Paes de Barros; do Belémzinho, Fortunato Goulart, Antonio Ancede e João Pimenta; da Lapa, J. B. D'albosco, Diogo Martins, Alvaro Gama Machado, Antonio Wey, José B. de Camargo, Francisco Ferreira e Arthur Martinelli; da Bella Vista, João Julio, Pedro Reis, J. B. Logullo, Antonio Goulart, Salvador Goulart, Henrique Ocinolli, Humberto Badolato; de Villa Mariana, Ariosto e Archimedes de Azevedo, José Nigro, Aristarcho Lobo, Gino Montagnini, João Branco de Araujo, Amarilio Rocha, Lourival de Azevedo Soares e Antonio Nastari; da Liberdade, Ildefonso Silva, Arnaldo Pedroso, Antonio de Oliveira Costa, José Ramos de Oliveira, Luiz Tolosa de Oliveira Costa, Fernando Bonilha; da Consolação, Antonio Russo, Antonio Nacarato e Domingos de Magalhães; de Santa Cecilia, Antonio Cavalheiro e Orlando de Almeida Prado; do Ypiranga, Francisco Seckler, Godofredo de Queiroz, Joaquim Coutinho; do Butantan, Matheus de Andrade.

Falou, dando boas vindas ao sr. dr. Olavo Egydio, o sr. dr. Armando Prado, que proferiu o seguinte discurso:

"Sr. dr. Olavo Egydio — Ainda frementes da refrega eleitoral que, ha pouco, se travou nas urnas da metropole paulista; ouvindo ainda os sons dos clarins que nos chamaram á lucta civica; ainda possuidos do espectaculo da solidariedade com que fomos ao pleito do dia 30 deslumbrados ainda pelos clarões da victoria, aqui estamos, não para lavrar o attestado de obito de um prestigio politico que decai, mas para saudar um prestigioso politico que se affirma e ha de crescer, como o sol deste dia maravilhoso, que dentro em breve, libertando-se das brumas da manhã, ha de subir, com luz intensa, no céo da nossa terra.

O que hoje aqui se sente não são dobres a finados, mas assomos de vida, palpitações de enthusiasmo, todo um fragor de ondas que, depois de galgarem e vencerem os rochedos que os desafiavam, se retraiu em espumaradas ferventes e vão preparar-se para novas investidas.

O que hoje se vê aqui, sr. dr. Olavo Egydio, não são as tristes corôas votivas, entretecidas de pallidas flores, symbolos de dor e de saudade: são palmas, compostas de flores rubras, agitando-se á vossa passagem triumphante.

Na lucta eleitoral de que sahimos, o vosso espirito esteve comnosco. Dirigidos pelos vossos immediatos, Marrey Junior, Mauro Egydio, Alfredo Egydio, marchamos sob as nossas bandeiras desfraldadas e as urnas livres, em manifestações insophismaveis, demonstraram que, nesta capital, o chefe politico sois vós e que a mão, que contra vós se levantar em attitude aggressiva, cahirá malferida e ensanguentada.

Sr. dr. Olavo Egydio, nós vos saudamos".

O discurso do sr. dr. Armando Prado foi, ao terminar, coberto por uma prolongada salva de palmas.

Bastante commovido, o sr. dr. Olavo Egydio agradeceu a significativa prova de estima que lhe prestavam os seus amigos e correligionarios politicos.

Povo de S. Paulo

Estamos entre vós implorando, cheios de confiança, o vosso poderoso apoio e generosa caridade para os soffrimentos incomparaveis dos nossos infelizes patricios do nordeste, e muito especialmente do Ceará, que se acham morrendo á fome e vestindo trapos.

Talvez pareça a alguem grande audacia nossa, humildes sacerdotes desconhecidos do nordeste, com tamanha empresa nas opulentas cidades do Sul e muito especialmente na rica e adeantadissima capital do grandioso Estado de S. Paulo.

Ha uma cousa surprehendente, com effeito, em nossa ardua tarefa difficilima — a vossa caridade immensa — o vosso esclarecido sentimento de patriotismo.

Quando, em 1915, o grande arcebispo de Fortaleza veiu ao Sul esmolar pelos famintos do nordeste, foi recebido com o maximo carinho e grande sympathia entre vós.

O exmo. sr. arcebispo e os exmos. srs. bispos desta Archidiocese, o exmo. sr. presidente do Estado, a illma. Assembléa, o illmo. e revmo. clero, as associações religiosas, num só accôrdo de compaixão e bondade, deram-se as mãos nos trabalhos santos da caridade, a favor daquellas populações famintas e esfarrapadas.

As almas caridosas deste importantissimo Estado derramaram abundantes esmolas na sacola dos pobres do nordeste.

O importante jornal "O Estado de S. Paulo" poz o seu grande prestigio ao serviço daquella causa altamente humanitaria e eminentemente patriotica. A subscripção que abriu em suas columnas subiu a uma quantia digna dos generosos sentimentos do povo paulista.

Os outros jornaes do Estado occuparam-se do assumpto com tanto interesse, que despertaram o enthusiasmo popular pela causa sagrada dos nossos patricios inditosos. Os exmos. srs. bispos do Ceará e da Parahyba mandaram dizer ao povo de S. Paulo "que os seus diocesanos pobres se acham morrendo de fome."

Sois vós, como vêdes, os unicos culpados da nossa coragem e da nossa ousadia...

Tivesseis vós portado indifferentes aos nossos soffrimentos indescriptiveis em 1915 e não nos arrogariamos vir á vôssa presença expôr as nossas dores e as necessidades extremas.

Estamos entre vós expondo a situação precarissima dos nossos irmãos do nordeste e muito especialmente do Ceará. Garantimos á pobreza das nossas terras que S. Paulo não lhe negaria soccorro, que S. Paulo ouviria os seus gemidos e enxugaria o seu pranto.

Os cearenses facilmente acreditaram, porque em 1915 foi ensinada de um recanto a outro a gratidão para com este grande povo. O exmo. sr. arcebispo na inauguração de um açude reconstruido com as abençoadas esmolas idas daqui, disse num bellissimo discurso com todo enthusiasmo e todas as véras da sua grande alma: "Cearenses, fostes salvos pelos paulistas. Cearenses, opino para que dóra em deante o nosso querido Ceará se limite moralmente com S. Paulo."

O nome de S. Paulo é abençoado por muitos milhares de boccas na terra onde raiou primeiro no Brasil o sol da liberdade. Assim é que a prefeitura de Fortaleza em sessão solenissima deu, como signal de reconhecimento eterno, o nome de S. Paulo, a uma das suas bellas ruas.

Aqui estamos vos pedindo pão para os nossos patricios das zonas affectadas pela secca.

Temos as nossas mãos extendidas, — mãos que mostram com sinceridade as necessidades urgentes dos nossos irmãos que começam a morrer á mingua.

Seminario de S. Paulo, 22 de outubro de 1919. — **Padre Antonio Tabosa Braga**, representante dos exmos. srs. arcebispo de Fortaleza e bispo de Sobral. — **Padre Joaquim Cyrillo Sá**, representante do exmo. sr. bispo de Cajazeiras.

Em Caçapava

Installação da 4.ª brigada de infantaria

Pelo rapido das 10 horas, chegou hontem a esta cidade o sr. general dr. Eduardo Socrates, que, acompanhado do seu estado-maior, aqui vem installar a 4.a brigada de infantaria, da qual é muito digno commandante.

S. exc. teve uma carinhosa recepção por parte da população e dos militares aqui aquartelados. Compareceram á gare para apresentar cumprimentos ao illustre official os srs. coronel Candido José Pamplona, commandante do 6.o R. I., bem como toda a officialidade do mesmo; dr. José Pereira de Mattos, deputado estadual e prefeito da cidade, e bem assim todos os vereadores da Camara e funccionarios municipaes; delegado de policia e demais autoridades desse departamento, redactor d'"O Povo" e representantes da imprensa, autoridades judiciarias, membros do Directorio, em summa, todo o elemento official, além de grande massa popular, senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

Foram prestadas ao digno general as continencias do estylo por uma companhia de guerra, juntamente com a banda regimental.

S. exc. tomou aposentos na Pensão S. José, onde tem sido muito cumprimentado e visitado.

Asylo de Expostos

ULTIMOS DIAS DA GRANDE TOMBOLA DE TERRENOS

A semana que amanhã começa marcará os ultimos dias da venda de bilhetes da grande tombola de terrenos do Alto da Lapa, em beneficio do Asylo de Expostos. Quem ainda não se muniu de bilhete, deve fazel-o nestes ultimos dias, pois o sorteio realizar-se-á no proximo dia 10 do corrente, conforme foi annunciado e não será transferido.

Os terrenos do Alto da Lapa, doados pelo dr. Lelio Piza em beneficio da sympathica instituição de caridade, acham-se magnificamente situados e valem cerca de 30:000$000. Por um bilhete do custo de apenas 1$000 terá o publico a possibilidade de vir a tornar-se proprietario de um lote de 10 metros por 50 metros, sufficiente para uma aprazivel morada.

Os pedidos do interior só serão attendidos até quinta-feira.

— Hoje, a venda de bilhetes começará ás 8 horas, no escriptorio da rua do Rosario, 10.

— Para pedidos de bilhetes e quaesquer outras informações: — dr. Lelio Piza, rua S. Bento, 61; dr. Sampaio Vianna, rua S. Bento, n. 66-A; Agencia Paulista de Publicidade.

Collegio N. S. do Patrocinio

Uma homenagem á digna superiora "mére" Marie Theodore :: ::

A iniciativa, em boa hora emprehendida por distinctas senhoras da nossa alta sociedade, de promover uma homenagem á veneranda irmã que, desde ha 60 annos, dirige o acreditado Collegio N. S. do Patrocinio, em Itu', tem encontrado da parte das numerosas exdiscipulas da caridosa "mére Marie Theodore", a mais calorosa acolhida.

E o exito dessa victoriosa tentativa a quem poderia surprehender? Não seria mister ter-se em vista o seu fim: bastaria considerar os nomes das "patronesses", nomes respeitaveis e illustres de damas que gosam o mais alto conceito nas rodas sociaes paulistanas.

Nestas mesmas columnas, já dissemos que é a sra. d. Anna Tibiriçá quem preside a commissão promotora dos festejos; mais não seria, preciso, portanto, dizer.

O fim que têm em vista as distinctas promotoras dessa homenagem, porém, é nobilissimo. Homenagear "mére" Marie Theodore é render o preito do que ella se fez credora, em centenas de corações que soube bem formar, nos moldes de uma moral admiravel.

A polyanthéa, que é a parte principal da homenagem, vai adeantada e rica de superior collaboração, pois as mais notaveis individualidades das letras patricias já effectivaram o seu concurso.

A thesoureira da commissão, sra. d. Guiomar de Ataliba Penteado, continua a receber em sua residencia, á rua Visconde do Rio Branco, 25, muitos donativos para ultimar a publicação do bello trabalho.

Conforme já adiantámos, o trem especial da Sorocabana que conduzirá o sr. presidente do Estado, os srs. presidentes do Senado e da Camara dos Deputados e as demais pessoas que irão a Itu', partirá desta capital no fim deste mez, em dia ainda não marcado.

LAVOURA DO CAFE'

A praga do pulgão branco

A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu de seu consocio sr. Americo Fraga Moreira, residente em Jahu', uma carta em que ha os seguintes topicos:

"Tomo a liberdade de me dirigir a essa illustre associação, em quem reconheço a mais esforçada e dedicada defensora da nossa lavoura, para communicar-lhe que a de Jahu' está completamente invadida pelo "Pulgão branco".

Não são sómente as plantas do genero "citrus" que essa praga, até aqui impune, tem atacado. O pulgão branco alimenta-se e desenvolve-se muito bem em outras plantas fructiferas e de ornamentação, e, o que muito receio, é que elle venha a desenvolver-se tambem no cafeeiro, o que é muito possivel, pois tenho no quintal de minha residencia uma planta vulgarmente conhecida por jasmin café, cujas folhas têm todas as apparencias das do cafeeiro, e que já se acha quasi totalmente anniquilada pelo mesmo.

No meu entender, o nosso governo, pelas suas repartições competentes, não deve demorar mais tempo em combater esse terrivel inimigo, visto como, a continuar elle a alastrar-se e desenvolver-se com a rapidez até aqui observada, estaremos dentro de muito pouco tempo privados de fructos, já não falando no provavel immenso perigo que ameaça a lavoura cafeeira, base vital da fortuna publica e particular do Estado, e tambem do Brasil, em vir a ser completamente destruida por esse terrivel flagello.

Certo de que essa illustre e benemerita associação tomará na devida consideração o palpitante assumpto acima exposto, subscrevo-me com elevada estima e consideração."

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripções para a 18.a corrida a realizar-se no dia 9 de novembro de 1919, no Hippodromo Paulistano (2.a phase da estação sportiva de 1919).

Premio — "Progredior" — 1:000$ e 200$ — Distancia, 1.500 metros. — (Tabella com descarga de 4 e 2 kilos, respectivamente, para os cavallos e eguas de menos de puro sangue). — Cavallos e eguas de 3 annos nascidos no Estado de S. Paulo, sem victoria no Hippodromo Paulistano.

Premio — "Hippodromo Paulistano — 1:200$ e 240$ — Distancia, 1.609 metros. — (Pesos especiaes). — Cavallos e eguas nacionaes. — Ballarina, 57 kilos; Pitangueira, 55; Miramar II, 54; Guarany VI, 54; Café, 54; Pastora, 50; Cascalho, 49. (7)

Premio — "Combinação" — 1:000$ e 200$ — Distancia, 1.500 metros. — (Tabella com descarga de 2 kilos). — Cavallos e eguas extrangeiros. — Chispazo, Kalem, Escudo, Bohemia IV, Ventura II, Veneza IV, Ironia, Nich, Stip, Valery. (10)

Premio — "Importação" (1918) — 1:000$000 e 200$ — Distancia, 1.500 metros. — Eguas importadas em 1918 pelo Jockey-Club.

Premio — "Importação" (1917) — 1:000$ e 200$ — Distancia, 1.700 metros. — Eguas importadas em 1917 pelo Jockey-Club. — Gorizia, 60 kilos; Tyranna II, 60; Apachinette, 60; Silhueta, 58; Roscoble, 58; Casquette, 58; Gioconda IV, 58; Chula, 56; Caprichosa, 56; Ventura II, 54; Zazá, 54. — (Confirmação de inscripções).

Premio — "Emulação" — 1:200$ e 240$ — Distancia, 1.609 metros. — (Tabella com descarga de 3 kilos). — Cavallos e eguas extrangeiros. — Golden-Spurs, Não Sei, Mahomet, Ben Linton, Farnum, Londrina, Papoula, Tête-a-Tête, Monastir. (9)

Premio — "Imprensa" — 1:500$ e 300$ — Distancia, 1.609 metros. — (Pesos especiaes) — Torpedo, 54 kilos; Wolvey, 54; Aviador, 54; Porto Feliz, 54; Westeria, 54; Marius, 54; Apachinette, 52; Uruguassu', 52; Jassy, 52; Esterhazy, 51; Kivi-Kivi, 51. (11)

Premio — "Jockey-Club" — 2:000$ e 400$ — Distancia, 2.000 metros. — (Pesos especiaes) — Buckless, 56 kilos; Aymoré III, 56; Silhueta, 56; Scutari, 54; Serrana V, 53; Good-Cuck, 53; Gorizia, 52; St. Martin, 52; Half-Sister, 49. (9)

Premio — "Prefeitura Municipal" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 2.400 metros. — Cavallos e eguas de 4 e mais annos, nascidos no Estado de S. Paulo. — (Offerecido pela Camara Municipal) — Dolphim III, Sunrise II, Laïs, Tango, Ballarina, Cachopa, J'accuse, Japonez II. — (Confirmações de inscripções).

Premio — "Piratininga" — 2:000$ e 400$ — Distancia, 1.500 metros. — Cavallos e eguas de 3 annos nascidos no Estado de S. Paulo. — (Offerecido pela Camara Municipal) — Barreiro, Beliz, Guarará, Jequitaia II, Argonauta II, Gim, Tita Ruffo, Tuyuty V, Sua Alteza, Arlete III, Impeto, Ginestra II, Driscól, Daura, Ditosa, Diavolo, Descrente II, Iolito, Crescente, Corta Vento, Tocal, E'ra, Acáya, Sterlina III, Abá. — (Confirmações de inscripções).

As inscripções serão recebidas até terça-feira, 4 de novembro, ás 15 horas, e o seu resultado publicado pela imprensa no dia seguinte. (Art. 22, paragrapho 1.o do Codigo de Corridas).

* * *

GRANDE PREMIO "TAÇA DOS PRODUCTOS"

No intuito de proteger o desenvolvimento do nosso hippismo, o governo federal creou, ha uns 2 annos, mais ou menos, varios premios para serem disputados no Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Para superintender a realização dessas provas, que se effectuarão em dias determinados e improrogaveis (salvo motivo de força maior), foi, tambem, instituida a "Commissão Central dos Criadores", com séde na Capital Federal.

Em cumprimento dessa lei annunciaram os jornaes a realização do Grande Premio "Taça dos Productos", destinado a animaes nascidos no Paraná e a realizar-se no dia 9 do corrente mez, em Coritiba.

Com a antecedencia necessaria para encontros de tal importancia, foram já remettidos parelheiros para o vizinho Estado.

Hontem, porém, com grande surpreza, o distincto turfman paulista, sr. Omnesiphoro Pinto, proprietario do cavallo Pocker, inscripto nessa prova, recebeu um telegramma em que se lhe communicava a transferencia dessa prova para o dia 16, em virtude de ter ficado doente a egua Minerva.

Quer nos parecer que esse facto, por si só, não póde dar motivo para tal adiamento, visto as inscripções serem feitas para "dia determinado e a todo risco".

A falta de um animal, neste caso, não deve constituir motivo de força maior, e nem os outros proprietarios podem ficar sujeitos ás despesas e aos riscos do transporte de seus pensionistas, em viagens longinquas, sem resultado algum.

Accresce, além disso, que Minerva pertence a um dos directores do Jockey Club Paranaense, o que póde dar margem a que a mesma directoria seja arguida de parcialidade.

Por nos parecer o caso uma irregularidade, levamos o facto ao conhecimento da "Commissão Central dos Criadores" a quem compete a solução do caso.

* * *

AS CORRIDAS DE HONTEM NO DERBY CLUB

RIO, 1 (A) — O Derby Club realizou hoje mais uma boa corrida, que teve o seguinte resultado:

1.° pareo — "Seis de Março" — 1.609 metros — Premios 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes. (Handicap).

Venceram: Severo, Jocotó e Zuleika.

Tempo, 104 segundos.

Poules simples 20$400, duplas 26$200.

2.° pareo — "Derby Club" — 1.750 metros — Premios 1:700$ e 340$ — Animaes nacionaes. (Handicap).

Venceram: Alpha, Hygéa e Tabyra.

Tempo: 112 segundos e 1 quinto.

Poules simples 14$400, duplas 10$400.

3.° pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — Premios 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

Venceram: Señorita, Newnham e Metz.

Tempo, 104 segundos.

Poules simples 75$000, duplas 114$000.

4.° pareo — "Supplementar" — 1.609 metros — Premios 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

Venceram: Melrose, Oyster Bay e Jagunço.

Tempo, 102 segundos e 1 quinto.

Poules simples 88$700, duplas 116$600.

5.° pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros — Premios 1:700$ e 340$ — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

Venceram: Quebec, Dicufort e Harlowe.

Tempo, 111 segundos.

Poules simples 46$500, duplas 18$500.

6.° pareo — "Grande Premio Excelsior" — 1.800 metros — Premios 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Animaes europeus de 2 annos e platino de 3 annos. (Tabella X).

Venceram: Plumita, Madrugador e Kury Kuray.

Tempo, 116 segundos.

Poules simples 47$700, duplas 12$200.

7.° pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Premios 1:500$ e 300$000.

Venceram: Monoculo, Clamor e Kiosk.

Tempo, 101 segundos e 3 quintos.

Poules simples 34$500, duplas 96$900.

O movimento geral da casa das apostas foi de 95:495$000.

FOOTBALL

O CAMPEONATO PAULISTA — OS JOGOS DE HONTEM

Foram effectuados hontem, á tarde, mais tres jogos do campeonato paulista de football.

Na Floresta, jogaram os quadros do Palestra com os do Santos F. C. O Palestra venceu nos dois teams, respectivamente, por 4 goals a 1 e 6 goals a zero.

No campo do Corinthians, foram contendores os quadros do S. Bento e os do Mackenzie. Este venceu o seu antagonista, por 2 goals a um e no jogo dos segundos quadros registou-se o empate de 3 goals a 3. No campo do Paulistano, a sociedade local derrotou o quadro do Minas Geraes F. C., por dois goals a zero. No match dos segundos quadros, foi verificado o empate de 3 goals a 3.

* * *

A. A. DAS PALMEIRAS

Campeonato interno

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na Floresta, o match do campeonato interno da A. A. das Palmeiras entre os quadros "Veteranos" e "Campinas".

* * *

C. A. YPIRANGA

Continuará hoje, ás 8 e 1\|2 horas, a disputa do campeonato interno do Club A. Ypiranga.

Jogarão as turmas "Elite" e "Alvorada". O captain do "Elite" pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

Baeta, Russo, Baptista, Rodolpho, Marchetti, Paulo, Hernani, Chin, Zone, Ribeiro, Padula, Mario, Victorio, Raimondi e Guilherme.

* * *

O CAMPEONATO CARIOCA SUSPENSO

Em virtude da determinação do prefeito do Districto Federal, mandando pôr em execução a lei que prohibe os jogos de football de novembro a março, não proseguirá hoje a disputa do campeonato carioca. Está, pois, este anno a Liga Metropolitana impossibilitada de terminar as provas da actual temporada. O titulo de campeão do Rio, ao que parece, oscilla entre o Fluminense e o Flamengo, que até agora se acham com egual numero de pontos.

* * *

CLUB A. YPIRANGA

Realiza-se hoje, ás 15 1\|2, no campo da avenida Agua Branca, um rigoroso training entre os 1.o e 2.o teams deste club, para o qual pede-se o comparecimento dos seguintes jogadores:

José, Grané, Ferreira, Milanesi, Faragassi, Castano, Natividade, Formiga, Cetra, Teppet, Oséis.

Julio, Ary, Raphael, Daniel, Rodolpho, Rocha, Albizu, Vicente, Fabio, Passerotti, Miguel, Alvaro, Gualtier, Lobo, Constantino.

— No mesmo logar, realizam-se os seguintes matches de campeonato interno:

A's 8 horas: Sudan vs. Royal — Juiz, William Rowlands.

A's 9 horas: Elite vs. Alvorada — Juiz Afrodisio de Camargo Xavier.

PING-PONG

A. CHRISTÃ DE MOÇOS

Foi organizado na Associação Christã de Moços um campeonato interno de ping-pong, tendo sido formadas as seguintes turmas:

Bahia — Luiz (cap.), João, Coelho, Mello e Santos.

Piauhy — Probo (cap.), Manuel, Waldemar, Cid e Attilio.

S. Paulo — Carlos (cap.), Yulo, Otto, Lopes e Manfredi.

Amazonas — Felix (cap.) Artigas, Noé, Ferreira e Diogo.

Matto Grosso — Filhinho (cap.), Archibaldo, Grick, Jair e Avelino.

Na ultima semana foram realizados quatro jogos do campeonato, tendo sido verificado o seguinte resultado:

Piauhy vs. Bahia, vencedora — Piauhy.

S. Paulo vs. Amazonas, vencedora — S. Paulo.

Piauhy vs. Amazonas, vencedora — Amazonas.

Matto Grosso vs. S. Paulo, vencedora — Matto Grosso.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Os admiradores do bello sport da pela vão ter hoje occasião de passar um dia cheio de encantos, apreciando esse sport, que é o unico que offerece momentos felizes aos que a elle assistem.

O programma para o espectaculo de hoje, no qual figura uma bem equilibrada quiniela de honra a oito pontos, disputada pelos herões Genua, Potonito, Gurruchaga, Gaspar, Villabona e Ugarte é uma prova do quanto a directoria do Frontão Boa Vista se esmera e do quanto ella procura corresponder ás inequivocas demonstrações de agrado do nosso publico.

Eleições municipaes

O resultado do pleito no interior do Estado

ITAPETININGA

ITAPETININGA — Obtiveram votos para vereadores:

Primeiro turno: Bernardes Junior, 127 votos; Nunes de Oliveira, 125 votos; Cesar Piedade, 124 votos; Manuel dos Santos, 124 votos; Amandino Albuquerque, 60 votos; dr. José Fogaça (opposição), 36 votos.

Segundo turno: dr. Olavo Leme, 561 votos; Ramiro Vieira, 558 votos; José Messias Jotta, 558 votos; Amandino Albuquerque, 502 votos; dr. Bernardes Junior, 487 votos; Cesar Piedade, 437 votos; Manuel dos Santos, 435 votos; Rodolpho Miranda Leonel, 125 votos; Alcindo Soares Hungria, 124 votos; José de Arruda Moraes, 124 votos; Miguel Terra, 124 votos; Delphino A. de Campos, 60 votos; dr. José Fogaça (opposição) 36 votos, Camillo Lellis, (opposição), 33 votos.

Juizes de paz de Itapetininga (séde): coronel Clementino M. Oliveira, 461 votos; professor Theophilo de Mello, 369 votos; João Barth, 248 votos; Ismael Azevedo, 121; Eugenio Mastrandéa, 96; João Pinto de Camargo, 92; Lindolpho Rosa (opposição), 31 Odorico de Arruda (opposição), 29; Evaristo da Silveira (oposição), 29.

Falta o resultado de Alambary.

S. JOÃO DA BOA VISTA

S. JOÃO DA BOA VISTA — O resultado da eleição de 30 de outubro, neste municipio, foi o seguinte:

Vereadores: major João Joaquim Braga, major Joaquim Theresino Vallim, dr. José Procopio de Andrade Junior, capitão Joaquim Osorio de Azevedo, Belarmino Rodrigues Peres, Francisco Antonio Mancini, dr. Antonio Candido de Oliveira Filho, dr. Ary Fialho.

Os seis primeiros da chapa do Partido Republicano e os dois ultimos, candidatos avulsos.

Juizes de paz — Cidade: capitão Antonio Marques Bronze Junior, coronel Francisco Honorio Pereira, Angelo Pires Cardoso.

Vargem Grande: capitão Christiano Garcia Leal, Francisco Junqueira da Costa e Alcebiades Ferreira Lima.

Cascavel: José Jahnel, João Gandova e José Jacintho de Queiroz Pinto.

Todos os juizes de paz são candidatos do Partido situacionista.

As eleições correram em completa ordem.

AREIAS

AREIAS — O pleito de 30 de outubro foi muito concorrido, não tendo havido incidente algum ou alteração da ordem publica.

O resultado foi o seguinte:

Vereadores: Theodorico Ribeiro Coutinho, Thomé Dias Vallim, Joaquim Gonçalves Pereira, tenente Benedicto José de Faria (opposicionista), Pedro Hilario de Oliveira (opposicionista), José Ribeiro de Oliveira (opposicionista), Manuel de Marino Freire Junior, Manuel Jordão de Abreu.

Juizes de paz: 1.o, Roque Gonçalves; 2.o, Joaquim da Costa Sampaio; 3.o, João da Matta Ferreira.

Como se vê da nota supra, a opposição fez apenas 3 vereadores.

RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 31 — Ampliando o telegramma que enviámos hontem, com referencia ás eleições municipaes, remettemos hoje mais alguns dados:

Para vereadores — 1.o turno — Dr. João Guião, 251 votos; dr. Francisco da Cunha Junqueira, 249; dr. Fabio Barreto, 244; dr. Abilio Sampaio, 152; Luiz de Queiroz Telles Junior, 132; dr. Edgardo Cajado, 116; dr. Carlos Sampaio, 74.

Foram eleitos os 5 primeiros, sendo 3 do partido do coronel Quinzinho e 2 do partido opposicionista.

Segundo turno — Dr. J. C. Mattos, 771 votos; Braulio Silveira, 766; dr. Mario Silveira, 762; Pedro Marzolla, 736; Antonio R. da Silva, 688; Ildefonso Nogueira, 658; João Emboava da Costa, 664; Antonio Paiva Junior, 646; Lino Engracia, 649; Hercilio Machado, 624; dr. Floriano Leite, 484; dr. H. Mendes, 459; José Justino, 456; Octavio Jorge, 455; Luiz Venancio Martins, 465; João S. Pupo, 456.

Juizes de paz — Alfredo Teixeira, 688; dr. Mario Moura, 662; dr. Tito Livio, 621; dr. Nery Gonçalves, 445; Vicente de Camargo, 471; dr. G. Sampaio, 868.

No 2.o turno foram eleitos vereadores os 5 primeiros votados.

Os supplentes de vereadores eleitos são os srs. Ildefonso Nogueira, João Emboava, Antonio de Paiva, Lino Engracia e Hercilio Machado, todos do partido do sr. coronel Joaquim da Cunha.

Para juizes de paz de Villa Bomfim foram eleitos os srs. Americo Baptista da Costa, Antonio Borges de Carvalho e José M. de Oliveira, do partido do sr. coronel Joaquim da Cunha.

PORTO FERREIRA

PORTO FERREIRA, 31 — Foi o seguinte o resultado da eleição municipal:

Para vereadores — Francisco Ignacio de Sousa e Almeida, Joaquim Miguel Pereira, Joaquim Fernandes de Carvalho, reeleitos, com 357 votos cada um; Lazaro dos Santos, Manuel Lourenço Junior e José Ledubino, eleitos, com 357 votos cada um.

Para juizes de paz: — 1.o, João Mutinelli; 2.o, Paschoal Salzano, e 3.o, Amaro Mattoso.

CASCAVEL

CASCAVEL — As eleições hontem realizadas nesta villa, decorreram na maior harmonia possivel.

Dos 75 eleitores existentes, 72 concorreram com seus votos, cumprindo assim com o sagrado dever de bom patriota.

Obtiveram votos para vereadores á Camara Municipal de S. João da Boa Vista, os seguintes:

Em 1.o turno — Major João Joaquim Braga, 69 votos; dr. Ary Fialho, 2; dr. Antonio Candido de Oliveira, 1.

Em 2.o turno — Major João Joaquim Braga, 71 votos; dr. José Procopio de Andrade Junior, 69; major Joaquim Thereziano Vallim, 68; capitão Joaquim Osorio Azevedo, 67; Francisco Antonio Mancini, 67; major Antonio Jacintho Santos Malheiros, 66; Belarmino Rodrigues Peres, 64; dr. Waldemar Junqueira Ferreira, 57; dr. Ary Fialho, 4; Tiburcio Guedes Senne, 1.

Para juizes de paz — José Jahnel, 72 votos; João Gandara, 55; José Jacintho Queiroz Pinto, 49; Augusto Francisco Rehder 22; José Antonio Silveira, 18.

NAZARETH

NAZARETH — Na eleição aqui realizada para vereadores e juizes de paz, verificou-se o resultado seguinte:

Districtos de Nazareth e Perdões — Para vereadores:

1.o turno — Francisco A. Derosa, 76 votos; capitão José Francisco Pedroso, 75; Manuel V. da Costa Neves, 3; 2.o turno — Francisco Derosa, 155; capitão José Francisco Pedroso, 155; Bento Gonçalves de O. Sobrinho, 155; Juvenal Oliveira Bueno, 155; Bento Firmo de Almeida Passos, 153; João Antonio Pinheiro Mariano, 152; Manuel V. da Costa Neves, 3.

Juizes de paz de Nazareth:

João Gonçalves de Oliveira, 123 votos; Antonio R. dos Santos Sobrinho, 111; Amancio de Almeida, 90.

Juizes de paz de Perdões:

Benedicto Ramos Gonçalves, 31 votos; capitão Manuel Rodrigues dos Santos, 29; José Luiz de Abreu 20.

O pleito em ambos os districtos correu em perfeita ordem.

Foi completa a victoria da chapa official, sendo reeleitos todos os membros da Camara e juizes dos districtos, com excepção do 3.o juiz do districto de Nazareth.

PIRAMBOIA

PIRAMBOIA — Na eleição para vereadores á Camara Municipal de Rio Bonito e juizes de paz para este districto, obtiveram votos para vereadores os seguintes srs. em 1.o turno — Joaquim Cardoso, 17 votos; Tacito Sampaio, 49; Antonio Ignacio, 24; em 2.o turno — Tacito Sampaio, 72; Antonio Ignacio, 72; Luiz Peres, 71; João Amaral Sobrinho, 88; Domingos Trotta, 40; Franklin Laffayette, 16; Eugenio Cesar de Azevedo, 16; Pedro Machado, 7.

Para juizes de paz deste districto — José Rocha Lima, 81 votos; Elias Evangelista Ponce, 71; José Baptista, 71; José Claudio Pereira, 11; Jonas Oliveira Mello, 10; Constantino Leite Fogaça, 1.

UNA

UNA — A eleição correu animadissima, tendo comparecido ás urnas 568 eleitores, votando com os situacionistas 365 e com a opposição 203 eleitores, tendo estes conseguido eleger apenas dois vereadores.

Para juizes de paz foram eleitos os srs. — Antonio Mendes de Moraes, Joaquim Lima de Camargo e Roque Pereira Murat, respectivamente 1.o, 2.o e 3.o juizes de paz.

SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO

SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO, 30 — Na eleição para vereadores e juizes de paz foi obtido o resultado seguinte:

Para vereadores: — Manuel de Jesus Pacheco, eleito; João Baptista dos Santos, reeleito; Pedro de Oliveira Netto, eleito; José Elysio da Silva Graça, eleito; Augusto Gavazza e Domingos Scherma, reeleitos.

Para juizes de paz: — 1.o, Antonio Ganeo, reeleito; 2.o, Avelino Ravanini, e 3.o, José Pacheco, eleitos.

O pleito correu em boa ordem e compareceram 94 eleitores, que suffragaram a chapa apresentada pelo partido governista desta cidade.

DOIS CORREGOS

DOIS CORREGOS — As eleições municipaes tiveram o seguinte resultado:

Vereadores: 1.o turno — Coronel Joaquim Marcondes do Amaral, 102 votos; dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, 100; major João Caetano da Silva, 98; capitão Joaquim Luiz Brandão, 96.

2.o turno — Capitão Alfredo Godoy, 350 votos; capitão Joaquim Leite, 350; capitão Francisco Senise, 350; coronel Joaquim Marcondes do Amaral, 300; capitão Joaquim Luiz Brandão, 294; major João Caetano da Silva, 293; dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, 291; João de Paula Lima, 195; Raul de Oliveira Mattozinho, 194; capitão Joaquim Luiz Votta, 100; Onofre Alves da Silva, 100; Liberto Wince, 76; Achilles de Almeida Leme, 22; Sebastião Martins, 16.

Juizes de paz (cidade) — Major Cesario Ribeiro de Barros, 305 votos; Esau' Scortecci, 283; capitão Sebastião de Oliveira Simões, 233; Sebastião de Carvalho Botelho, 44; Bernardino da Costa Machado, 30; Urias de Sousa Mendes, 20.

Districto do Figueira — João Parreira Junior, 101 votos; Carlos Coquemala, 87; Ignacio Garcia Netto, 87; Humberto Garcia, 14.

MATTÃO

MATTÃO — As eleições municipaes correram em perfeita ordem, verificando-se o seguinte resultado:

Para vereadores: 1.o turno — Joaquim Gabriel de Carvalho, 292 votos; Amador Pires Corrêa, 244; Joaquim Liberato da Costa, 12; Armando de Carvalho Leme, 1; José Antonio da Costa Machado, 1.

2.o turno — Amador Pires Corrêa, 536 votos; Joaquim Gabriel de Carvalho, 536; Benedicto Rosa de Lima e Costa, 536; Francisco da Costa e Silva, 536; Armando de Carvalho Leme, 537; José Antonio da Costa Machado, 537; Joaquim Liberato da Costa, 12; Antonio Mortari, 12; Jordão da Silveira Leite, 12; Jordão Mendes da Silveira, 12; João Perche Rodrigues, 12; Achilles D'Alexandre, 12.

Para juizes de paz de Mattão — Pedro Rossi, 226 votos; Sergio da Silveira Leite, 216; José Martins Ribeiro, 206; Pedro Sichieri, 50; Pedro Gonçalves, 40; João Rossi, 30.

Para juizes de paz de Dobrada — Bento da Silva Prado, 144 votos; Serafim Betri, 134; Antonio Dias Salvador, 124; Ricieri Brunelli, 38; José Sanchez Prieto, 28; Antonio Maria da Cunha, 18.

Para juizes de paz do Turvo — Joaquim Bueno de Toledo, 123 votos; Lino Prandi Torri, 118; Julio Brandão, 108; João Malachias Cordeiro, 20; José Mendes Botelho, 10; Vital Pedrone, 8.

TIETE'

TIETE' — As eleições municipaes correram com toda regularidade. Foi suffragada a chapa do partido situacionista que teve 252 votos sem discrepancia. Os votados para vereadores são: Antonio José Rodrigues, Julio dos Reis, Caio Graccho de Sousa Campos, Arlindo de Camargo Pacheco, Joaquim Pereira da Silveira, Pedro de Campos Pacheco, Roberto dal Collette e Eulalio de Sousa, e outros menos votados que occuparão o logar de supplentes.

Para juizes de paz, de Tieté, foram votados: Tasso Baptista de Sousa Campos (1.o); Abilio Alves C. de Toledo (2.o), e Francisco Rodrigues de Moraes, (3.o) e outros menos votados.

Para juizes de paz de Cerquilho: Antonio Joaquim, (1.o); Agenor de Camargo Stein, (2.o) e Oscar José Dias, (3).

PIRACAIA

PIRACAIA, 31 — As eleições municipaes correram em perfeita ordem.

Foram eleitos vereadores os srs. coronel Julio Guimarães, major Brasilio Oscar Gonçalves, engenheiro Sebastião Cintra Cunha, tenente José Moraes Cunha, major João Pinheiro de Almeida, capitão Manuel Gonçalves de Amaral, tenente Joaquim Vieira e Julio Ferreira Brotas.

Para juizes de paz: capitão Francisco José de Campos, capitão José Gonçalves de Oliveira Sobrinho e Francisco Ferreira Barbosa.

Foram eleitos todos os vereadores, juizes de paz e supplentes apresentados pelo directorio local.

BRAGANÇA

BRAGANÇA, 31 — Com muita ordem realizaram-se as eleições municipal e para membros do novo Directorio. Compareceu elevado numero de eleitores, sendo brilhantemente suffragada a chapa apresentada pela direcção politica local.

Foi o seguinte o resultado apurado:

Para vereadores, 1.o turno: — Coronel Theophilo Francisco da Silva Leme, 442 votos; dr. Valencio de Paula, 241; capitão Antonio Fonseca, 190; dr. Cassio Coimbra, 87; coronel Ladislau Leme, 4; Zeferino Vasconcellos, 1.

2.o turno: — Coronel Theophilo Francisco da Silva Lima, 801 votos; Graciano Alves de Sousa, 709; Geraldino de Oliveira, 704; Antonio Pereira Pinto, 700; Armando de Paiva, 693; Benedicto Fonseca Marques, 689; Estevam Froes, 668; capitão Antonio Fonseca, 647; Antonio Moraes Motta, 641; dr. Valencio de Paula, 641; Mariano Fernandes, 431; José Pinheiro de Almeida, 430; Olegario de Oliveira, 429; Tranquilino da Silveira Leme, 423; Godofredo Andrade Freitas, 243; dr. Cassio Coimbra, 40; coronel Ladislau Leme, 17; capitão Antonio Bueno do Prado, 12.

Juizes de paz: — Olympio de Oliveira, 435 votos; major Ernesto de Assis Gonçalves, 594; Leoncio [illegible], 500.

Districto de Tuyuty — Salvador Antonio de Lima, 70 votos; Benedicto Antonio Pinheiro, 70; Amelio Antonio Gonçalves, 70.

ANHEMBY

ANHEMBY, 31 — O pleito correu em perfeita calma.

Foram eleitos vereadores os srs. Theodoro C. Cunha, José Pinto de Moura, Valentim do Amaral, João F. da Silva, Francisco Emilio de Oliveira e Antonio Scalise.

Para juizes de paz: Sebastião José de Almeida, Francisco Lombardi, Alfredo do Couto.

S. JOSE' DOS CAMPOS

S. JOSE' DOS CAMPOS, 31 — Realizaram-se com regular concorrencia as eleições municipaes.

Foram eleitos vereadores, em 1.o turno, os srs. coronel João Alves da Silva Cursino, com 216 votos; [illegible], 213; dr. Nelson Silveira d'Avila, 127; Benedicto Ferreira Candelaria, 125.

Em 2.o turno: — José Ricardo Leite, 531 votos; José Benedicto de Vasconcellos, 434; João Guimarães Cruz, 533; José Mariano de Alvarenga, 531 votos.

Para juizes de paz: — Capitão José [illegible], 84 votos; Honorio Alves da Silva Cursino, 463; Benedicto F. Cesar Leite, 337.

SANTO ANTONIO DA ALEGRIA

SANTO ANTONIO DA ALEGRIA, 31 — Foi o seguinte o resultado das eleições municipaes:

Para vereadores — 1.o turno — J. Pereira, 68 votos; Moysés Genovesi, 64.

2.o turno — José Caetano Assis, 125 votos; J. Pereira, 114; Moysés Genovesi, 112; Valerio Naves Reis, 112; José Honorio Rezende, 111; José Affonso da Silva, 110.

Juizes de paz — J. Custodio Silva Junior, 131 votos; [illegible], 117; João Gaia, 112.

S. JOSE' DO RIO PARDO

S. JOSE' DO RIO PARDO, 31 — Correram com muita calma e em perfeita ordem, as eleições municipaes desta cidade.

Foram eleitos vereadores os seguintes srs.: dr. Vicente Dias Pinheiro, [illegible], capitão Antonio Ribeiro Nogueira, capitão Cabral de Medeiros, [illegible] Osorio de Paiva e Francisco Dini.

Para juizes de paz da cidade foram eleitos: 1.o, pharmaceutico Tarquinio Cobra Olyntho; 2.o, capitão Frederico Peixoto, e 3.o, José Gonçalves Junior.

S. PEDRO DO TURVO

S. PEDRO DO TURVO, 31 — As eleições aqui effectuadas hoje, para vereadores municipaes e para juizes de paz, decorreram em completa ordem, não se tendo registado facto algum desagradavel.

Foram eleitos para vereadores: capitão Pedro Leite do Amparo, alferes Joaquim Pedro de Oliveira e Silva, capitão Manuel Garcia Braga, [illegible], capitão Benedicto Ferreira de Sousa, Sebastião de Alvarenga.

O primeiro eleito e os demais reeleitos.

Para juizes de paz, foram eleitos: 1.o, capitão Manuel Marques Vieira; 2.o, capitão Fernando Cesar; 3.o, tenente Luiz da Costa Vieira.

Todos os candidatos eleitos e apresentados ao eleitorado pelo Partido Republicano Paulista, que foi suffragado sem discrepancia.

SOROCABA

SOROCABA, 31 — Como era esperado correu com a maior calma possivel o pleito eleitoral de hontem.

O eleitorado [illegible] o illustre deputado sr. dr. Campos Vergueiro, fez tambem a eleição de juizes de paz e respectivos supplentes.

O candidato avulso professor Luiz do Amaral Wagner não alcançou quociente eleitoral.

Votaram 529 eleitores, sendo os seguintes os resultados:

Para vereadores: — Em 1.o turno, dr. Luiz P. de Campos Vergueiro, 494 votos, e [illegible] obteve 352 votos.

Em 2.o turno: Eugenio Maria de Oliveira, 424 votos; [illegible] Nascimento Filho, 429; capitão Joaquim E. Monteiro de Barros, 437; [illegible]

435; tenente Bellarmino G. Rosa, 438; tenente Gabriel Longo, 438.

Para supplentes foram eleitos os srs. capitão Ricardo Oliveira, capitão Francisco de Almeida Barros, dr. José Julio F. Barros, dr. João Pedro Salerno, major João Elias de Almeida, capitão Sylvino Dias Baptista, Alfredo Moreira, capitão Francisco Euclydes da Silva.

Para juizes de paz do districto de N. S. da Ponte: 1.o, capitão Pedro A. Tavares, 213 votos; 2.o, dr. Affonso P. de Campos Vergueiro, 211; 3.o, capitão João Ferreira da Silva, 209; supplentes: tenente Braz dos Santos, coronel Fernando Sellinger e Antonio G. Mesquita.

Juizes de paz do districto de N. S. do Rosario: 1.o, major Hermillio Wey, 212 votos; 2.o, Aristides Ferreira Leão, 208; 3.o, Altino Pinto Monteiro, 104; supplentes: capitão Waldemar Maria Oliveira, capitão Alfredo Cardoso, João Antunes do Nascimento.

Districto de Votorantim: 1.o, coronel Tarcisio A. do Nascimento, 22 votos; 2.o, Ezequiel Arruda, 17; 3.o, Vicente de Oliveira, 14; supplentes: Alberto C. Nascimento, Dionysio Oliveira e José de Madureira Carmo.

Districto do Salto de Pirapora: 1.o, Luiz Teixeira Espirito Santo, 87 votos; 2.o, capitão Bellarmino Cerqueira Cesar, 62; 3.o, Olegario Guilherme da Rosa, 47; supplentes: Amador Pereira, Antonio Medeiros de Campos e Honorio Almeida Barros.

PIRAJU'

PIRAJU', 31 — Realizaram-se, hontem, neste municipio, as eleições municipaes para vereadores e juizes de paz.

O pleito correu animadissimo, porém, em completa calma, não existindo candidatos de opposição á chapa apresentada pelo Directorio do Partido Republicano.

O resultado verificado foi o seguinte:

Para vereadores — 1.o turno: coronel Antonio J. Ferreira Braga, 199 votos; major João Leite de Meira, 174, e dr. Domingos Theodoro Gallo, 170.

Em 2.o turno: coronel Antonio J. Ferreira Braga, dr. Domingos Theodoro Gallo, major João Leite de Meira, dr. Celso do Amaral e João Oliva A. Alcantara, 543 votos cada um; Joaquim Franco de Godoy, 564; coronel Philomeno José Marques 361, e dr. Lino Tucunduva, 363.

Obtiveram, tambem, votos os srs. José Maximiano Louzada, 104; coronel Antonio Mercadante, 120; Joaquim Manuel Pinto, 34; capitão Firmino Negrão, 32; Benedicto Barreiros, 26; Antonio L. M. Brenha e Basilio Manuel Rodrigues, 18 votos cada um; capitão Oscar de Faria, 10.

Para juizes de paz do districto de Piraju', obtiveram votos os srs.: Joaquim Theotonio de Araujo, 285 votos; coronel Benedicto Silveira Camargo, 221; Joaquim Antonio Gonçalves, 220; Joaquim Barreiros, 68; tenente Mario Leonel, 60, e Miguel Pedro, 17.

Nos districtos de paz deste municipio foram eleitos todos os candidatos a juizes de paz, indicados pelo Directorio.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO SALINAS

Inaugurou-se hontem, como estava annunciado, ás 14 horas, com a presença do sr. dr. Altino Arantes, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Herculano de Carvalho e de sua familia, bem como de grande numero de convidados, artistas, literatos e homens de imprensa, a brilhante exposição de pintura dos dois irmãos Salinas.

Hontem mesmo, foram adquiridos os seguintes quadros:

"Teresita" e "Impressão", n. 157 e 158 (fóra do catalogo), pelo sr. dr. Folleberto de Azevedo; "As duas costas", ns. 111 e 151 (fóra do catalogo), pelo sr. dr. Mattos Barretto; "A pastora", n. 7 e 152 e 153 (fóra do catalogo), pelo deputado Julio Prestes; "Ballarina Sevilhana", n. 12, e "Virginia", n. 86, por V. M.; 154 e 155 (fóra do catalogo), pelo deputado Guilherme Rubião; "A tollette", n. 22, e "Moça hollandeza", n. 140, (fóra do catalogo), por A. A.; "Rezando", n. 45, pelo sr. dr. Adhemar de Moraes; "Cabeça hespanhola", n. 29 e 156 (fóra do catalogo), por X. N.; "Olé! Olé!", n. 76, o "Guardando potes", n. 83, pelo sr. dr. Paulo Nogueira; "Matutando", n. 44, e "Um cacholo", n. 73, por E. F.; "O cardeal em familia", n. 3, pelo sr. dr. José Carlos de Macedo Soares; "Modelo", n. 25, e "A consulta", n. 67, pelo sr. dr. Cardoso de Mello Netto; "Cabecinha florida", n. 74, pelo sr. dr. Antonor de Macedo; "A primeira missa", n. 127, pelo sr. dr. Cardoso de Mello Junior; "Em confidencia", n. 4; "Salero", n. 70, e "O café de sua eminencia", n. 54, por I. M. B.; "O temporal", n. 21, por A. Z.; "Alba", n. 39, pelo sr. dr. Francisco Glycerio de Freitas.

Ao todo, 30 quadros vendidos.

A exposição continuará aberta diariamente, inclusive os domingos e feriados, das 11 ás 22 horas.

Secção de informações

Sr. Benedicto José Ribeiro — Rio das Pedras — Segue carta.

Sr. assignante 3.273 — Cannas — A informação que deseja será obtida e transmittida na proxima terça-feira.

Sr. assignante — S. José do Barreiro — Está sendo providenciado.

Sr. José Krug — Conchas — Por emquanto não ha.

Sr. Virgilio Cepollna — Platina — O preço do methodo a que se refere é de 40$000, inclusive o porte.

Srs. Borges e Comp. — Itambé — O livro foi devidamente remettido sob registo. Aguarde carta.

Sr. Paulino Alves dos Santos — Salto Alto — O livro em questão seu poder. Aguarde carta.

Sr. Clodoveu Barbosa — Monte Alegre — [illegible] hontem. Segue carta.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO CORREIO, DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

SANTOS

MOVIMENTO DO PORTO

SANTOS, 1 — Procedente de Pernambuco entrou hoje neste porto o lugre nacional "Eclipse", de 119 toneladas.

De Parahyba e escala entrou hoje o vapor nacional "Itacolomy", de 407 toneladas, consignado a A. Rubustillo.

Do Rio, o vapor nacional "Marconi", de 779 toneladas de registo, consignado a Pereira Carneiro e C.

De Buenos Aires, o vapor inglez "Persian Prince", de 3.499 toneladas, consignado á Prince Line.

COLLOCAÇÃO DE PRONOMES

SANTOS, 1 — Acha-se á venda, desde hontem, nas livrarias desta cidade o livro "Collocação de pronomes", da autoria do Agenor Silveira.

A bella obra do grande mestre da lingua vem preencher uma verdadeira lacuna no ensino desta complicada questão que é a collocação de pronomes.

Enorme tem sido a procura do importante livro, que provocou grande interesse nas rodas intellectuaes de Santos e mesmo fóra desta cidade, pois muito têm sido os pedidos feitos de outros logares do Estado.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL

SANTOS, 1 — Já se eleva a mais de setecentos contos a subscripção aberta por esta associação para que seja constituido o grupo XII, pouco faltando para a sua definitiva formação.

Esse facto demonstra, de fórma positiva, a confiança que a Predial inspira aos seus subscriptores, confiança que é um vivo attestado da sua excellente organização e da criteriosa orientação que a directoria dessa associação tem sabido imprimir a tão importante empresa.

BANCA ITALIANA DI SCONTO

SANTOS, 1 — Acha-se exposta em uma vitrina da "A Mascote de Ouro" a planta do edificio que se destina á séde do grande estabelecimento bancario, recentemente fundado em Santos — a "Banca Italiana di Sconto".

A nova obra, que está a cargo do sr. Eduardo Loschi, será construida na Rua 15 de Novembro, 139-141.

VIAJANTES

SANTOS, 1 — Seguiram hoje para S. Paulo, pelo trem das 10.25 horas, os srs. dr. João Carvalhal Filho, advogado neste fôro, e o Fructuoso Carvalhal, funccionario da Recebedoria de Rendas desta cidade.

— Vindo do Rio Grande do Sul, onde esteve em propaganda commercial de varias firmas americanas, encontra-se entre nós o sr. Ludgero Carneiro.

DIA SANTIFICADO

SANTOS, 1 — Por ser hoje dia santificado, não funccionaram os bancos, Camara Syndical dos Corretores, bolsas de Cambio e Café, Associação Commercial, as repartições publicas e alto commercio.

— Na E. F. S. Paulo Railway tambem foi observado o feriado.

Em todos os templos da cidade foram celebradas missas solennes em commemoração do dia santificado pela egreja catholica.

LLOYD BRASILEIRO

SANTOS, 1 — O director presidente do Lloyd Brasileiro, no intuito de diminuir as despesas da empresa, acaba de reduzir o quadro dos funccionarios da agencia de Santos, que funcciona com 15 empregados e passa agora a ter apenas 8, indispensaveis ao serviço, sendo calculada a economia feita com esse córte em 50:000$ annuaes.

MOCO'CA

DR. AUGUSTO BARRETO

MOCO'CA, 30 — Acompanhado do seu filho Alberto, acha-se ha dias nesta cidade o dr. Augusto Barreto, deputado estadual, membro do directorio local e politico de real prestigio neste districto.

TEMPORAL

MOCO'CA, 30 — Ha dias desabou neste municipio forte temporal, tendo chovido granizo, prejudicando parte da lavoura.

INTERVENÇÃO CIRURGICA

MOCO'CA, 30 — No hospital desta cidade foi hontem praticada uma operação de alta cirurgia numa doente trazida da visinha cidade de S. José do Rio Pardo pelo distincto clinico dr. Heitor Corrêa. A operação foi feita pelo dr. Abranches, auxiliado pelos drs. Livramento Barretto, Heitor Corrêa e chloroformizado pelo dr. Jefferson Ferraz.

IDE'A DIGNA DE APOIO

MOCO'CA, 30 — O dr. Adolpho Barretto, nosso digno e estimado delegado de policia, attendendo ao grande numero de mendigos nesta cidade, vai promover para o fim do anno uma kermesse na praça da Republica em frente á egreja do Rosario, cujo producto será para fundação de um Asylo de Invalidos.

Fazemos sinceros votos para que o dr. Adolpho Barretto consiga o seu desideratum, a bem do bom nome de Mocóca.

THE TANGO

MOCO'CA, 30 — Fomos informados de que as moças, no dia 15 de novembro proximo, promoverão nesta cidade um The Tango.

Seria bom que ellas promovessem já os meios de ajudar a idéa do Asylo de Invalidos, dedicando o producto para esse fim. Assim a sociedade toda de Mocóca se interessará e já se dará começo do trabalho de tão grande alcance humanitario.

CACHOEIRA DA USINA DUMONT

MOCO'CA, 30 — Por estes dias, sob a direcção do major Benjamin Magalhães, será realizada uma pescaria na cachoeira do Dumont, na qual tomarão parte grande numero de pessoas da nossa sociedade.

Tivemos occasião de vêr o novo typo de anzol que será usado nesta pescaria e que é de invenção do major Benjamin.

A POLITICA

MOCO'CA, 30 — A população mocoquense mostra-se satisfeita com a escolha do novo directorio e futuros vereadores e juizes de paz.

JOSE' OSORIO JUNQUEIRA

MOCO'CA, 30 — Seguiu hontem desta cidade para Ribeirão Preto, o estimado moço L. José Osorio Junqueira, digno redactor proprietario da "Lama Illustrada".

NASCIMENTO

MOCO'CA, 30 — Acha-se enriquecido com o nascimento de um robusto menino o lar do dr. Alvim Martins Boscardes. O recem-nascido receberá na pia baptismal o nome de José Alvim. Nossas felicitações aos dignos paes.

FAISCA ELECTRICA

MOCO'CA, 30 — Por occasião do temporal que desabou neste municipio, cahiu uma faisca electrica na casa do sr. Marcos Parau, importante negociante em Sguraby, produzindo violento incendio em seu negocio, devido á explosão de uma grande quantidade de foguetes e balas que alli estavam. As pessoas da casa, felizmente, nada soffreram.

FALLECIMENTO

MOCO'CA, 30 — Falleceu ante-hontem a galante menina Grimelda Gozzo, filha do sr. Lucindo Gozzo, hoteleiro nesta cidade.

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

MOCO'CA, 30 — O sr. José Augusto de Figueiredo, acaba de adquirir do sr. Odonel Pinheiro o seu estabelecimento commercial, á rua Barão de Monte Santo. O sr. José Augusto irá remodelar aquelle estabelecimento no fim de bem servir ao publico, fornecendo-lhe mercadorias de primeira ordem.

NOVO CLUB RECREATIVO

MOCO'CA, 30 — Sabemos que brevemente virá a esta cidade, o estimado cidadão Joaquim Avelino da Silva, proprietario d'"A Paulicéa", a fim de tratar da fundação de um club recreativo, que ficará situado nos altos daquelle estabelecimento. Será o preenchimento de uma lacuna de Mocóca.

CAMPINAS

TRIBUNAL DO JURY

CAMPINAS, 1 — Realizou-se hoje, ás 9 horas, perante o dr. Cardoso Ribeiro, juiz de direito da 2.a vara; dr. Antão de Sousa Moraes, promotor publico, e escrivão do jury, que tem de servir na ultima sessão periodica do jury desta comarca, a installar-se em dezembro.

Foram sorteados os seguintes srs.: dr. Abelardo Pompeu do Amaral, dr. Acrisio Paes Cruz, Albano Eduardo, Alberto Liner, Alfredo de Almeida, Antão de Paula Sousa, dr. Antonio Alvaro da Costa Carvalho, Antonio Ferreira de Camargo Andrade, Antonio José Ferreira Solano, Didier Mottelo, Francisco de Andrade Nogueira, Francisco Braz da Silva, Guilherme Sofiano Christina Zuhlke, João Nogueira Ferraz Filho, João de Sousa Campos, dr. João Valladão de Freitas, Joaquim Ignacio de Abreu Valente, Jorge Mundt, José de Almeida Ribeiro, dr. Manuel Alexandre Marcondes Machado, Manoel Cerqueira Chagas, Mario de França, Messias da Silva, Octacilio de Camargo, Olavo de Camargo, Olavo Pinto de Moraes, Raul Pompeu do Amaral, dr. Sylvio de Moraes Salles, Turibio de Moraes Teixeira.

CONCERTO PUBLICO

CAMPINAS, 1 — A apreciada banda Italo realiza amanhã, no jardim da praça Carlos Gomes, um concerto, que obedecerá a bem feito programma.

FESTA DE N. S. DO ROSARIO

CAMPINAS, 1 — Na matriz de Santa Cruz, realiza-se amanhã, com grande solennidade, o encerramento do mez do Rosario, com missa ás 7,30 minutos e reza com pratica pelo conego Cesar, á noite.

FINADOS

CAMPINAS, 1 — Começou hoje, com grande animação, a tradicional romaria, que todos os annos se faz no cemiterio municipal.

Já hoje correram bondes extraordinarios na linha que conduz ao Fundão. Todos esses vehiculos trafegaram repletos.

Na cidade necropole notava-se grande movimento.

RIBEIRÃO PRETO

REGISTO CIVIL

RIBEIRÃO PRETO, 1 — O movimento do registo civil foi o seguinte: Nascimentos, 2 — Isabel, filha de João F. de Sousa; Guardina, filha de Jeronymo Pereira Baptista.

Obitos, 2 — Guilhermina Pires, com 80 annos de edade, filha de João Schmidt; Antonio, filho de Paschoal Dias, com um mez de edade.

MISSA FUNEBRE

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Celebrou-se hontem, ás 8 horas, na egreja de S. José, uma missa de setimo dia por intenção do finado Antonio Carlos da Silva.

FESTAS RELIGIOSAS

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Hoje e amanhã, na cathedral, realizar-se-ão varias festividades em honra de Nossa Senhora do Rosario, de accôrdo com a seguinte ordem:

Dia 1.o de novembro: A's 6 horas, alvorada; ás 6 horas e meia, missas e confissões; ás 8 horas, missa, communhão geral e distribuição de bellas lembranças; ás 11 horas, missa cantada; ás 17 horas sahirá do referido templo uma imponente procissão, havendo na entrada sermão e benção com SS. Sacramento.

Dia 2 de novembro: A's 6 e meia, 8 e 11 horas, haverá missas.

A's 18 horas e meia, terço, praticas e bençam do SS. Sacramento.

FALLECIMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Falleceu ante-hontem a menina Maria Antonia, filha do sr. Francisco Venancio Martins e de d. Alice dos Reis Martins.

O enterro realizou-se hontem, ás 15 horas.

O feretro sahiu da residencia da familia da pequena finada, á rua B. do Amazonas, 90.

FINADOS

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Depois de amanhã, na cathedral e no templo de S. José, haverá missas desde ás 6 horas e meia, por intenção dos mortos.

Haverá tambem depois de amanhã uma romaria ao cemiterio local.

DR. CARLOS DE CAMPOS

RIBEIRÃO PRETO, 1 — "A Cidade" publicou o seguinte:

"Não diremos que o Brasil tem o seu Paderewski. Não é propriamente isso. Mas tem um grande artista, que é tambem um notavel politico, o illustre sr. Carlos de Campos.

Agora mesmo vemos uma suavissima composição musical do "leader" de S. Paulo na Camara e dizemos que s. exc. é ainda um violinista de raro merito. Devemos a primicia de surprehendente e agradavel novidade á brilhante revista critica, de artes e letras, "A Rajada", hoje posta á venda com o "Coral", musica do sr. Carlos de Campos, versos de Luiz Guimarães Filho, o diplomata e immortal, e illustração do lapis bizarro de Corrêa Dias.

"Coral", que "A Rajada" publica, pertence ao volume "Cantos de Luz", da autoria do illustre representante paulista de collaboração com o delicado poeta das "Pedras preciosas" e o illustrador original."

TAXA SANITARIA

RIBEIRÃO PRETO, 1 — A taxa sanitaria que vai entrar em vigor a partir de 1920, é de 12$000 por predio, sendo augmentada de 50 por cento quando este, no todo ou em parte, for occupado por hoteis, casas de pensão, hospedarias, restaurantes, confeitarias, botequins, fabricas, collegios e officinas.

Essa taxa será cobrada annualmente, em março, e está orçada em 25:000$ no proximo exercicio.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

RIBEIRÃO PRETO, 1 — No anno proximo a Camara Municipal gastará 91:000$000 com a illuminação publica desta cidade.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

RIBEIRÃO PRETO, 1 — O imposto de industrias e profissões renderá em 1920, 225:000$000 e o imposto predial, 175:000$000.

FUTURO ORÇAMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Foi publicada a lei n. 238 do orçamento municipal de 1920.

Como noticiamos, a receita foi orçada em 860:000$000 e a despesa foi fixada em egual quantia.

MISSA FUNEBRE

RIBEIRÃO PRETO, 1 — No dia 4 do corrente, ás 8 horas, na cathedral será celebrada uma missa por intenção da finada d. Maria Elisa Pinto Pupo.

MONS. JOAQUIM ANTONIO DE SIQUEIRA

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Transcorre hoje o anniversario natalicio do estimado sacerdote mons. Joaquim Antonio de Siqueira, digno e zeloso vigario geral desta diocese.

Por esse motivo s. revma., que é um sacerdote verdadeiramente modelar recebeu innumeros cumprimentos, pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões.

Os jornaes locaes publicaram elogiosas e justas referencias ao popular e virtuoso mons. Siqueira.

GRUPO ERMETE ZACCONI

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Realizou-se hontem, no theatro Carlos Gomes, a annunciada recita do grupo Ermete Zacconi.

Na 1.a parte foram exhibidos excellentes films.

A 2.a parte constou do bellissimo trabalho dramatico "A mancha de sangue", representado pelos amadores G. Ferranti, V. Mauro, N. Grimaldi, G. Lombardi, Pasqualino, L. Ferranti e Fabri.

Em seguida realizou-se um acto de variedades pelos artistas Eduardo Gallo e Elina.

O espectaculo terminou com a comedia, em 1 acto, adaptação do actor E. Gallo, "Amores de um pobre diabo".

Nesta comedia tomaram parte E. Gallo, Elna e V. Mauro.

Todos os interpretes receberam enthusiasticos applausos.

COMP. "PETITE COMEDIE"

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Continuam a agradar bastante no theatro Carlos Gomes os espectaculos da apreciada Companhia "Petite Comedie".

Ante-hontem foi representada, com geral agrado, a bellissima comedia de costumes cariocas, em 3 actos, de autoria do escriptor paulista dr. Claudio de Sousa, "Eu arranjo tudo".

O desempenho foi bom.

Salientaram-se Jorge Diniz, Anthero Vieira, J. Miranda, Ramos Junior, Graziella Diniz, Alice Pereira, Adelle Negri.

João Lelce esteve excellente no papel de "Porteiro" e recebeu palmas.

Para hoje está no cartaz a revista, em 2 actos e varios quadros, "Boccadoe e malandrinhos", dos maestros Lorena e J. Bondoni.

CENTRO OPERARIO S. BENEDICTO

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Vão muito adeantados os trabalhos da construcção da capella em honra de S. Benedicto, annexa ao centro do mesmo nome.

A inauguração dessa capella, segundo estamos informados, terá logar em dezembro proximo.

O Centro Operario S. Benedicto, após a conclusão dessa capella, pretende installar escolas gratuitas, bibliotheca, etc.

MEZ DAS ALMAS

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Iniciou-se hoje, na egreja de São José, o mez dedicado ás almas do Purgatorio.

MOGY-MIRIM

THEATRO S. JOSE'

MOGY-MIRIM, 30 — Com o theatro S. José completamente cheio deu hontem o seu segundo espectaculo nesta cidade a Companhia Lyrica Juvenil "Città di Roma". Foi cantada a opera de Puccini — "Tosca", que teve um desempenho admiravel por parte dos intelligentes artistas.

Devido aos preços elevados das localidades, a grande assistencia do S. José era seleccionada; o publico applaudiu delirantemente o tenor Ricardo Fivell, que desempenhou o papel de Mario Cavaradossi.

A companhia seguiu hoje para o Rio de Janeiro.

O ALASTRIM

MOGY-MIRIM, 30 — O estado sanitario desta cidade é magnifico.

Apenas no bairro do Mirante passam bem, continuando os doentes nas duas casas, eitas no ex-[illegible].

A Prefeitura continua a fornecer medicamentos e alimentação á familia dos enfermos.

E' digno de louvores o prefeito municipal, dr. Francisco Ferreira Alves, pelas promptas e energicas providencias que, com muito criterio, soube livrar do mal a população.

Tambem merecem elogios os quatro distinctos medicos da cidade, pela boa vontade, attenção, auxiliares da Prefeitura — no serviço da vaccinação e revaccinação da população.

LEÃO ALVARES LOBO

MOGY-MIRIM, 30 — Festejando hontem o seu anniversario natalicio, foi alvo de significativa manifestação de apreço e sympathia por parte de seus alumnos o professor Leão Alvares Lobo, digno director do Grupo Escolar "Coronel Venancio".

A festa constou de brilhante recepção ao anniversariante, por occasião de sua chegada ao estabelecimento, discurso de alumnos, hymnos de saudações, e discurso da distincta poetiza o professora senhorita Anna Cechelli, que fez entrega ao sr. Leão Lobo, de um riquissimo relogio de ouro, mimo offerecido pelo corpo docente e discente do grupo "Coronel Venancio".

Durante essas homenagens tocou, gentilmente, a magnifica orchestra do maestro Napoleão Portioli.

ARARAQUARA

SANTA CASA

ARARAQUARA, 1 — O boletim da Santa Casa durante o mez findo consigna o seguinte movimento:

Existiam, 29 doentes; entraram, 33; sahiram, 25; falleceram, 3; Existem em tratamento, 31.

Pequenos curativos cirurgicos internos, 1.030. Pequenos curativos cirurgicos externos, 665. Operações de alta cirurgia, 10. Operações de pequena cirurgia, 8. Receitas para o serviço interno, 90. Receitas para o serviço externo, 190. Receitas para a cadeia, 31.

CAMARA MUNICIPAL

ARARAQUARA, 1 — Deve reunir-se hoje em sessão ordinaria a Camara Municipal.

MANIFESTAÇÃO OPERARIA

ARARAQUARA, 1 — Os operarios da Estrada de Ferro S. Paulo Northern, que estavam em grève, fizeram hontem, ás 19 horas, uma passeata pelas ruas da nossa "urbs", precedidos da banda musical "S. P. N.", regida pelo maestro Raul Tobias Monteiro. Os operarios, durante a manifestação ás autoridades, acclamaram constantemente o nome dos srs. drs. Altino Arantes e Gabriel Penteado.

Na séde da União Operaria, a convite dos membros da directoria falou o joven cirurgião-dentista Dorival Alves, que conselhou todos á calma e fiel obdiencia ás ordens do preclaro chefe dr. Gabriel Penteado.

REGISTO CIVIL

ARARAQUARA, 1 — No cartorio do Registo Civil foram feitos os seguintes assentamentos: Nascimentos, dia 31: — André, filho de João Augusto de Moraes; Jarbas, filho de Antonio Sebastião Vieira.

Obitos, dia 31: — Agostinho, filho de Miguel Barbato.

POLYTHEAMA

ARARAQUARA, 31 — O nosso magnifico theatro annuncia para hoje em duas sessões, o film "O cavalheiro phantasma".

A orchestra habilmente regida pelo maestro José Tessari, dará um concerto com peças escolhidas de seu vasto repertorio.

MISSA

ARARAQUARA, 1 — A Companhia União Agricola de Fortaleza manda rezar na egreja matriz, ás 7 horas, no dia 4 do corrente, uma missa em suffragio do infeliz empregado Raphael Alves, que morreu queimado.

VIAJANTES

ARARAQUARA, 1 — Seguiram: para S. Paulo, os srs. drs. Jayme Villas Boas e Heitor Tobias de Aguiar.

Para Santos, o sr. Abdnur Abrahão e senhora.

Chegaram de S. Paulo, os srs. dr. Salvador Noce e exma. familia e major Dario Carvalho.

De Rincão, o sr. Oswaldo Negrini.

Estiveram na cidade, os srs. Antonio Guimarães e Theodomiro Barbosa.

CAÇAPAVA

HOSPEDES E VIAJANTES

CAÇAPAVA, 1 — Acham-se aqui, a passeio, os srs. dr. Francisco Pereira de Mattos, acompanhado de sua familia, e Viriato Pereira de Mattos.

— Tambem aqui estão o doutorando Rosalvo Telles e bacharelando João Rezende.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

CAÇAPAVA, 1 — Foi hontem discutido e approvado em sessão extraordinaria da Camara o orçamento da receita e despesa do municipio, orçando a receita em 190 contos e fixando a despesa na mesma importancia.

ATIBAIA

FALLECIMENTO

ATIBAIA, 1 — Falleceu hoje, ás 6 horas, em sua propriedade agricola no bairro do Portão, deste municipio, a sra. d. Benedicta Pedroso Cintra, extremosa esposa do sr. Benedicto Cintra, commerciante e agricultor no mesmo bairro.

A extincta deixa 5 filhos menores: João, Joaquim, este, alumno do Lyceu Salesiano Coração de Jesus, dessa capital; Noemia e outros dois pequenos.

Era filha do sr. Joaquim Antonio Pedroso Junior, agricultor neste municipio, irmã dos srs. Waldomiro Pedroso, agricultor; Avelino Pedroso, commerciante, e d. Maria Pedroso, e cunhada do sr. Joaquim Cintra, commerciante e vereador, reeleito, da Camara Municipal, desta cidade, e do sr. Candido Cintra, agricultor e negociante neste mesmo municipio.

RIO CLARO

NOMEAÇÕES INTERINAS

RIO CLARO, 1 — Estão exercendo interinamente os cargos de promotor publico e curador de orphams e ausentes o dr. José David Filho e major José Franco da Silveira.

REGISTO CIVIL

RIO CLARO, 1 — O movimento do mez de outubro foi o seguinte: 117 nascimentos, 7 casamentos e 45 obitos.

DR. ANTONIO PRADO

RIO CLARO, 1 — A serviço da Companhia Paulista esteve nesta localidade o dr. Antonio Prado, seu presidente, em companhia do dr. Adolpho Pinto.

CIRCO DE CAVALLINHOS

RIO CLARO, 1 — Está funccionando com grande affluencia de espectadores, nesta cidade, aquella empresa de diversões.

CAIXA ECONOMICA

RIO CLARO, 1 — Foi hontem feito, na Caixa Economica local, o maior deposito diario até hoje alli realizado, o qual attingiu a importancia de 47:430$000.

HOSPEDES

RIO CLARO, 1 — Esteve hontem, em Rio Claro o dr. José de Carvalho Martins, advogado no fôro dessa capital.

SOROCABA

(Retardado)

F. CAMARGO CESAR

SOROCABA, 31 — De regresso de sua viagem a Jahu', acha-se entre nós o jornalista F. Camargo Cesar, director da succursal do "Estado", nesta cidade.

E. DE FERRO SOROCABANA

SOROCABA, 31 — Tem sido muito commentada, merecendo francos e justos elogios a administração desta estrada, em boa hora confiada á competencia do grande engenheiro sr. dr. Goes Artigas.

DR. CAMPOS VERGUEIRO

SOROCABA, 31 — Acha-se nesta cidade, onde veiu assistir as eleições, o illustre deputado sr. dr. Campos Vergueiro, prestigioso chefe politico local.

PARA PIEDADE

SOROCABA, 31 — Afim de cumprimentar o prestigioso e influente chefe politico de Piedade coronel João Rodrigues da Rosa, pela sua brilhante victoria alcançada no pleito de hontem, seguiram desta cidade muitas pessoas gradas.

6 DE JANEIRO

SOROCABA, 31 — Amanhã abrem-se os salões desta prospera sociedade, para uma animada sabbatina.

JUNDIAHY

ANNIVERSARIOS

JUNDIAHY, 1 — Fazem annos: hoje, o exmo. sr. dr. Olavo de Queiroz Guimarães, prefeito municipal; a exma. sra. d. Anesia Alcantara Martello, dedicada esposa do sr. capitão José Garcia da Costa Martello e a graciosa menina Ivonne Le Sueur, filhinha do professor Georges Le Sueur.

CASAMENTOS

JUNDIAHY, 1 — No cartorio do registo civil exhibiram documentos exigidos por lei, afim de se casarem as pessoas seguintes:

Egydio João de Paula e d. Amelia Panini; João da Silva e d. Amelia Rodrigues; Mario Castiglioni e d. Elide Vechiatini; Constante Bellini e d. Maria Fonte Basso.

DENUNCIA

JUNDIAHY, 1 — O sr. dr. José de Miranda Chaves, promotor publico da comarca, apresentou denuncia contra José Paulino de Vasconcellos que raptou a menor Balbina Ferrari.

DR. ELOY CHAVES

JUNDIAHY, 1 — Foi a S. Paulo o exmo. sr. dr. Eloy Chaves acompanhado de seu filho, sr. Nail Chaves.

S. CARLOS

SORTEIO DE LETRAS

S. CARLOS, 30 — Realizou-se segunda-feira, na Camara Municipal, o setimo sorteio das letras do emprestimo de 1910.

As letras sorteadas, em numero de 22, foram as seguintes:

1940 — 2387 — 8024 — 10245 — 9446 — 6935 — 533 — 9699 — 4822 — 5236 — 1697 — 7753 — 10360 — 2305 — 7695 — 4554 — 3491 — 12293 — 9575 — 9081 — 7447 — 6264.

ESCOLA NORMAL

S. CARLOS, 30 — De 1 a 10 de novembro estarão abertas na secretaria da Escola Normal Secundaria as inscripções para exames de sufficiencia á matricula no 1.o anno, afim de se preencherem as vagas existentes.

ESCOTISMO

S. CARLOS, 30 — Foi inaugurada domingo p. p., á rua S. Carlos, a séde da Commissão Regional de Escoteiros, comparecendo a essa solennidade grande numero de escoteiros, além de pessoas gradas.

O prof. Fausto de Sousa proferiu um eloquente discurso sobre o escotismo, sendo muito applaudido, ao terminar.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

S. CARLOS, 30 — No antigo edificio da Camara Municipal, onde funccionarão as quatro secções eleitoraes desta cidade, realiza-se hoje as eleições para renovação da Camara.

Os candidatos apresentados pelo Partido Republicano local se recommendam sobremaneira, esperando-se grande animação, alcançando enorme votação os nomes dos candidatos.

DEMOGRAPHIA SANITARIA

S. CARLOS, 30 — Durante a semana de 20 a 26 do corrente mez, foram registados no cartorio desta cidade 25 nascimentos, sendo 13 do sexo masculino e 12 do feminino. No mesmo espaço de tempo falleceram 7 pessoas, victimadas por: bronchite chronica com infecção cardiaca, 1; dysenteria, 1; sendo pericardite, 1; ferimento do cerebro por projectil de arma de fogo, 1; gastro enterite, 1; infecção intestinal, 1; traumatismo abdominal, previndo pericardite, 1.

Dos que falleceram eram 6 do sexo masculino e 1 do feminino, 2 maiores e 5 menores, 5 nacionaes e 2 extrangeiros.

Durante a mesma semana realizaram-se 6 casamentos.

BRAGANÇA

ELEIÇÃO DE DIRECTORIO

BRAGANÇA, 1 — Realizou-se a 30 do corrente a eleição do directorio politico local, dando o pleito o seguinte resultado:

Coronel Antonio Felix de A. Cintra, 510 votos; coronel Affonso Olegario Ferreira Pinto, 510; coronel Olegario Ernesto da Silva Leme, 510; dr. Cassio Guilherme, 510; major Ernesto de Assis Gonçalves, 510; Oscar Siqueira, 510.

TAUBATÉ

NOMEAÇÃO

TAUBATE', 1 — O professor Jacintho Lopes, acaba de ser nomeado adjunto do grupo escolar "Dr. Lopes Chaves".

SPORT

TAUBATE', 1 — Realiza-se hoje, á noite, a assembléa geral ordinaria do Sport Club Taubaté, para a eleição de nova directoria e prestação de contas da thesouraria.

CASAMENTOS

TAUBATE', 1 — Vão se casar: Seraphim Duarte Pinto com d. Lucia do Prado; José Benedicto Affonso com d. Ambrozina Marcondes; José Benedicto Sant'Anna com d. Maria Alves dos Santos; Benedicto Gallo com d. Idalina Monteiro.

CONSORCIO

TAUBATE', 1 — Realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial do sr. Antonio Martuccelli com a prendada senhorita Maria José Vieira, filha do sr. Luiz Firmino Vieira.

ANNIVERSARIO

TAUBATE', 1 — A folha local "O Norte", completou no dia 30, quinze annos de existencia, sendo o seu redactor muito felicitado.

PIRACAIA

VIAJANTES

PIRACAIA, 1 — Acompanhado de sua esposa seguiu para S. José do Rio Pardo, onde reside, o sr. dr. Paulo Machado, medico e fazendeiro, que aqui esteve em visita ao seu cunhado, sr. professor Napoleão C. Freire, director do grupo escolar.

FOOTBALL

PIRACAIA, 1 — Terá inicio, hoje, o campeonato interno do "Piracaia Football Club", para a disputa de dez medalhas de ouro. Reina grande enthusiasmo.

RIO DE JANEIRO

GRANDE CONCURSO ANNUAL DE SPORTS ATHLETICOS

RIO, 1 (A) — Realizam-se, no campo do Club de Regatas Flamengo, as provas eliminatorias do grande concurso annual de sports athleticos, que se effectuará amanhã, nessa mesma praça. O resultado das provas foi o seguinte: corrida rasa em 100 metros — 1.a prova — em 1.o, Gilberto Malagutti; em 2.o, Alberto Sampaio; 2.a prova — em 1.o, Victor Augusto; em 2.o, Mario Araujo; 3.a prova — em 1.o, Mario Cruz; em 2.o, Castro Maia.

Corrida rasa em 200 metros — 1.a prova — em 1.o, Ulysses Malagutti; em 2.o, José Guimarães; 2.a prova — em 1.o — Gilberto Malagutti; em 2.o, Victor Augusto.

As demais provas não se realizaram por falta de concorrentes.

SENADO

RIO, 1 (A) — O Senado não funccionou hoje.

A' sessão compareceram apenas 12 senadores, numero insufficiente para o inicio dos trabalhos.

HOMENAGEM AO MINISTRO SOUSA DANTAS

RIO, 1 (A) — No salão de banquetes do Jockey Club effectuou-se hoje o annunciado almoço que um grupo de amigos do dr. Luiz de Sousa Dantas, embaixador do Brasil junto ao Quirinal, lhe offereceu, por motivo de sua partida para a Italia.

A' mesa, em forma oval, sentaram-se, nos flancos, o homenageado e o persidente do Senado, dr. Antonio Azeredo, tendo aquelle a seu lado o embaixador italiano, conde de Bosdari, e o senador Lauro Muller, e este o embaixador Magalhães de Azeredo e o ministro Olyntho de Magalhães.

Os outros logares estavam occupados pelos srs. senador Alfredo Ellis, deputado Celso Bayma, dr. Pires Brandão, dr. Muniz de Aragão, dr. Gastão Teixeira, dr. James Darcy, dr. Ataulpho de Paiva, Medeiros e Albuquerque, dr. Joaquim de Sousa Leão, dr. Humberto Gotuzzo, dr. Leão Velloso, dr. Fernando Mendes, dr. Azevedo Amaral, senador Eloy de Sousa e deputado Pedro Villaboim.

O agape transcorreu cordialmente, tendo ao "champagne", em ligeiras palavras, o senador Azeredo offerecido o almoço, despendindo-se, em seu nome e no dos presentes, do amigo, que partia, dizendo ao embaixador do Brasil, que, chegando á grande Italia, diga e demostre, como sabe tão bom fazel-o que, apesar dos mares entre o Brasil e a Italia, não ha fronteiras para a amizade dos dois povos.

O embaixador Sousa Dantas, em phrases de vivo reconhecimento, agradeceu a homenagem que lhe tributavam os seus amigos.

Durante o almoço tocou no salão a orchestra Pickman.

O "VETO" AO PROJECTO EQUIPARANDO INSTITUTOS DE ENSINO

RIO, 1 (A) — São estas as razões do "veto" opposto pelo sr. presidente da Republica á resolução do Congresso Nacional, que equipara aos institutos congeneres officiaes as escolas superiores que forem consideradas idoneas pelo Ministerio da Justiça, para os fins do decreto n. 3.454:

"Por me parecer contrario aos interesses da Nação, nego sancção ao acto do Congresso Nacional que equipara aos institutos congeneres officiaes as escolas superiores que forem consideradas idoneas pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para os fins do art. 8.o, letra F, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918 e que ainda estiverem funccionando regularmente. De accôrdo com a lei actual do ensino (Dec. n. 11.530, de 18 de março de 1915), a equiparação de um instituto particular aos officiaes exige, além da condição essencial da idoneidade, o preenchimento de numerosos requisitos. E' assim que o poder executivo tem que inquerir: a) si o instituto funcciona regularmente ha mais de cinco annos; b) si ha moralidade na distribuição de notas de exames; c) si os professores mantêm cursos particulares frequentados pelos alumnos da academia; d) si as materias constantes do programma são sufficientes para os cursos de engenharia, direito, medicina ou pharmacia; e) si pelo menos tres quartas partes do programma de cada materia são effectivamente explicados pelo respectivo professor; f) si ha exame vestibular e si é este rigoroso.

A resolução do Congresso Nacional abre mão de todos esses requisitos indispensaveis á seriedade e efficacia do ensino, para levar em linha de conta, unicamente, as condições de idoneidade, que o governo reconheceu por força do artigo 8.o, letra F, da lei n. 3.454, em favor de certos estabelecimentos, não para os effeitos da equiparação, mas com intuitos differentes, de natureza especial. Com effeito, o art. 8.o, letra F, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, consagra uma medidade de caracter transitorio destinada, unicamente, a regularizar a situação dos estudantes que faziam os seus cursos nos estabelecimentos de ensino creados na vigencia da chamada Lei Organica (dec. 8.659, de 5 de abril de 1911). Como nem todos esses institutos podiam obter equiparação aos estabelecimentos officiaes, dadas as exigencias do decreto 11.530, de 18 de março de 1915, e os estudantes nelles matriculados viriam a ser prejudicados, a menos que se não pudessem transferir para as escolas officiaes ou para as já equiparadas, a lei 3.454 dispoz:

"E' permittido que até janeiro de 1918 os alumnos das faculdades livres julgadas idoneas pelo ministro do Interior transfiram a matricula para as escolas officiaes ou equiparadas, desde que renovem, com approvação, os exames das materias do ultimo anno que haviam cursado, com boas notas, no instituto particular".

Tendo em vista a proliferação do estabelecimento que transformavam o ensino em objecto de commercio, o legislador considerou necessario fazer uma selecção e confiou ao Ministerio da Justiça o encargo de julgar da idoneidade daquelles cujos alumnos pudessem ser aproveitados, mediante novos exames, nos institutos officiaes. E foi tão cauteloso que limitou ao curto espaço de seis mezes o tempo dentro do qual se pudessem fazer as transferencias. No uso desta faculdade o governo considerou idoneos certos institutos, mas considerou-os idoneos, apenas, para permittir a transferencia de seus alumnos, mediante novos exames das materias do ultimo anno que houvessem cursado, com boas notas, na academia particular. Não bastava a idoneidade; era o exame para a simples transferencia.

Agora o Congresso se contenta só com aquella para a equiparação definitiva!

A resolução do Congresso converte, portanto, em medida permanente uma medida adoptada com caracter passageiro e para um caso particular e, prescindindo de todas as valiosas garantias que a lei instituira para que o ensino não continuasse a se aviltar entre nós, exige uma condição unica para a equiparação desses estabelecimentos, que não podem ou não merecem esse favor: a declaração de sua idoneidade, reconhecida não para a equiparação, mas para fim diverso e de inferior importancia.

Disse que o acto do Congresso só aproveita a institutos que não podem ou não merecem o favor da equiparação. E é verdade. Entre os estabelecimentos julgados idoneos, alguns ha que já obtiveram a fiscalização prévia, nos termos do art. 11 e seguintes do alludido decreto 11.530. Estes, por consequencia, estão em via de equiparação, que lhe será legal e naturalmente outorgada logo que termine o periodo da inspecção, não precisam, portanto, da regalia que lhe é prodigalizada.

De sorte que a resolução só se applicará, realmente, aos outros, isto é, aos que não obtiveram ou nem siquer solicitaram tal fiscalização, ou porque não a mereçam (attentas as suas deficientes installações) ou porque não a possam obter á vista dos arts. 14, 24 e 25, do dec. 11.530.

Ora, não é razoavel que em beneficio de taes institutos, aliás em reduzido numero, se golpeie, tão sómente, a lei vigente, num ponto de tanto alcance para a moralidade e efficiencia do ensino superior no paiz.

Nego, pois, sancção á resolução do Congresso Nacional e mando que ella seja devolvida, com estas razões, á Camara, onde se iniciou".

CAMARA

E' ENCERRADA A DISCUSSÃO DA RECEITA E ADIADA A SUA VOTAÇÃO — DEBATES EM TORNO DO PROJECTO REFERENTE A'S INSTITUIÇÕES DE UTILIDADE PUBLICA

RIO, 1 (A) — A sessão da Camara teve inicio á hora regimental, sob a presidencia do sr. Collares Moreira, achando-se presentes 65 deputados.

Na acta, o sr. Mauricio de Lacerda rectificou o aparte que déra, na vespera, ao discurso do sr. Antonio Carlos e que sahiu com incorrecções no "Diario do Congresso". A proposito, o deputado fluminense fez considerações sobre o orçamento da Receita, dizendo que o relator tinha lançado mão da sophistica para impôr o seu parecer.

O sr. Pires de Carvalho tambem fez uma rectificação, declarando que o sr. Antonio Carlos interpretára indevidamente a opinião do orador na discussão da Receita, emprestando-lhe attitudes que elle não tivera.

O expediente lido constou de: mensagens, solicitando creditos de 5.122:342$162, supplementar, e de 330:576$595, especial, para o orçamento da Marinha; officio do Ministerio da Viação, encaminhando requerimentos de licença de Gaspar de Araujo Lima Rocha e Antonio Guedes; officio do Senado sobre projectos enviados á sancção ou sanccionados; officio do Ministerio do Interior, com informações contrarias ao projecto de augmento de vencimento do pessoal do Collegio Pedro II; representações da Associação Commercial e do Centro Industrial do Rio, contra os novos impostos de consumo; officio do sr. Ramiz Galvão, communicando a sua posse na presidencia do Conselho Superior de Ensino; requerimento de Benjamin de Cerqueira, solicitando a restituição de direitos alfandegarios; telegramma do deputado Ottoni Maciel, communicando a sua ausencia por motivo de força maior; telegramma do juiz federal do Rio Grande, communicando a conclusão dos trabalhos de apuração das eleições para deputados alli realizadas, com 10.149 votos para o sr. Carlos Maximiliano.

Lido esse expediente, e não havendo oradores, passou-se á ordem do dia, achando-se presentes 81 deputados. Ausente o sr. João Elysio, foi encerrada a discussão da Receita e adiada a sua votação. Foi assim encerrado o debate de toda a materia em discussão, falando o sr. Joaquim Osorio sobre o projecto que determina o que sejam instituições de utilidade publica. O deputado sul-rio-grandense defendeu o seu projecto, fazendo larga critica do substitutivo da Commissão de Justiça, que condemna. Na opinião do orador, o substitutivo da Commissão de Justiça nada resolve e é uma desnecessidade.

O sr. Joaquim Osorio, analyzando o substitutivo da Commissão de Justiça, diz que o mesmo nenhum alcance tem, além de que collocava as associações de utilidade publica num plano inferior ás outras de fins commerciaes ou especulativos.

O art. 1.o do substitutivo estabelece: "São consideradas de utilidade publica, para os effeitos do art. 16, n. 5, do Codigo Civil, todas as associações que se organizarem no paiz com o fim ou objecto que interesse á collectividade."

Pergunta: Quaes os effeitos decorrentes do art. 16 do Codigo Civil. Ha equivoco na invocação desse dispositivo, do qual não decorre effeito nenhum.

O art. 2.o do substitutivo estabelece: "Ao poder executivo compete o reconhecimento da utilidade publica ás associações que o requererem, para adquirir personalidade juridica, nos termos do Codigo Civil." Este dispositivo colloca essas associações em plano inferior a quaesquer outras. Com effeito, torna-se dependente de acto do poder executivo para a acquisição de personalidade juridica, quando o Codigo Civil prescreve que tal personalidade póde ser adquirida pelo simples registo de estatutos de pessoas juridicas de direito privado, salvo para certas sociedades, como as anonymas, que necessitam de prévia autorização para se constituirem.

O art. 3.o do substitutivo prescreve: "O reconhecimento de utilidade publica não importará na concessão de qualquer favor do Estado a associações que o solicitarem e os obtiverem". Pergunta — Porque, então, o rigor do artigo antecedente? Diz que ás referidas associações devem ser concedidas regalias, mas exigindo deveres e condições para o seu reconhecimento como tal.

O art. 4.o estabelece: "As associações já declaradas de utilidade publica, por actos do poder legislativo, as que não têm personalidade juridica, poderão adquiril-a pela fórma estabelecida no Codigo Civil". O orador assignala que tal dispositivo não acautela, devidamente, os interesses geraes; deveria obrigar as referidas associações a preencherem o requisito da personalidade juridica, como faz o seu projecto, sem o que não terão, pelo Codigo Civil, começo de existencia legal.

Foi encerrada a primeira discussão do projecto e adiada a votação.

— A Commissão de Legislação Operaria esteve reunida, hoje, na Camara, estudando a parte referente ao trabalho de mulheres e menores. O sr. Mauricio de Lacerda promettera emendar o projecto do sr. João Pernetta, nesse capitulo,

ficando, por isso, adiado para terça-feira o assumpto.

—— Com as recentes modificações feitas no pessoal da secretaria da Camara dos Deputados, em virtude das ultimas aposentadorias e promoções, as chefias de suas quatro secções ficaram a cargo dos srs.: Aureliano de Vasconcellos, archivo; Mario Alencar, bibliotheca; Ernesto Alecrim, redacção da acta; Netto Machado, expediente. O secretario das principaes commissões ficam assim distribuidos: mesa, dr. Otto Prazeres; Finanças, sr. Netto Machado; Constituição e Justiça, dr. Eugenio Padilha; Diplomacia e Tratados, sr. Amilcar Marchesini; e petições e Poderes, sr. Pericles Velloso.

AS DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 1 (A) — O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, dirigiu hoje às repartições subordinadas ao seu ministerio a seguinte circular:

"Considerando que o abono de ajuda de custo e de diaria nas diversas repartições pertencentes a este ministerio deve obedecer a um criterio uniforme, que evite, não só o desvirtuamento dos fins a que se destinam taes auxilios, mas tambem injustificaveis differenças do tratamento entre funccionarios do mesmo ministerio e em egualdade de condições, recommendo-vos que a sua concessão, dentro das prescripções regulamentares, deve obedecer ao seguinte criterio: a) a ajuda de custo não deve ser concedida quando o funccionario nomeado ou removido já se achar installado na localidade em que haja de exercer as suas funcções, ou quando, por qualquer circumstancia, deixar de installar-se na nova séde; b) as diarias a funccionarios que percebem vencimentos mensaes se destinam de um modo geral, a indemnizar as despesas extraordinarias de alimentação e pousada, que o funccionario é obrigado a fazer nos dias em que se desloca para logar afastado da sua séde permanente ou provisoria, no desempenho das suas funcções. Não se justifica qualquer regimen tendente a fundir as diarias nos vencimentos mensaes, abolindo-se o abuso de diarias corridas, assim como a prefixação do numero de diarias que tocam mensalmente a cada funccionario, o que equivale a um disfarçado augmento de vencimentos.

Sempre que houver duvida, recorrei a este ministerio para a devida solução."

ACTOS DO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA — A NOMEAÇÃO DO DR. PEDRO JOAQUIM DOS SANTOS PARA O SUPREMO TRIBUNAL — AS BEBIDAS ALCOOLICAS NA COLONIA DE ALIENADOS

RIO, 1 (A) — Por actos de hoje o sr. ministro da Justiça resolveu: transmittir ao Senado a mensagem do governo, pela qual o sr. presidente da Republica sujeita á approvação daquella casa do Congresso a nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, do dr. Pedro Joaquim dos Santos; transmittir ao director geral da assistencia a alienados no Districto Federal copia do officio em que o chefe de policia informa sobre as providencias tomadas relativamente á venda de bebidas alcoolicas aos enfermos recolhidos á Colonia de Alienados da ilha do Governador.

A REFORMA DO MONTEPIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RIO, 1 (A) — Reuniram-se os directores de contabilidade dos diversos ministerios, afim de ouvirem estes a leitura do projecto de reforma do montepio dos funccionarios publicos, organizado pelos srs. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despesa publica, e primeiro escripturario Antonio de Padua Mamede. Esse projecto será, depois de revistas e aceitas as emendas julgadas cabiveis, apresentado ao sr. ministro da Fazenda.

O REPRESENTANTE DO OPERARIADO BRASILEIRO NO CONGRESSO TRABALHISTA

RIO, 1 (A) — No palacio do Cattete esteve hoje, á tarde, o sr. deputado Fausto Ferraz, que foi deixar as suas despedidas ao sr. presidente da Republica, por ter de partir para a America do Norte, onde vai tomar parte no Congresso do Trabalho, reunido em Washington, como representante do operariado brasileiro.

A LEGAÇÃO BRASILEIRA EM BOGOTA'

RIO, 1 (A) — Esteve hoje, á tarde, no palacio do Cattete o sr. Rubens de Mello, segundo secretario da legação do Brasil em Bogotá, que foi deixar as suas despedidas ao sr. presidente da Republica, por ter de partir, afim de assumir as funcções do seu posto.

AS ELEIÇÕES NO PARANA'

RIO, 1 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu do sr. dr. Affonso Camargo, presidente do Paraná, o seguinte telegramma:

"Coritiba, 30 — Tenho a honra de communicar a v. exc. que na eleição que se procedeu neste Estado, a 19 do corrente, o resultado total foi o seguinte: dr. Caetano Munhoz da Rocha, 11.941 votos; dr. Generoso Marques dos Santos, 3.415.

Os demais candidatos a vice-presidente e deputados ao Congresso Legislativo, recommendados pelo Partido Republicano Paranaense, de um lado e a opposição e dissidencia, de outro, tiveram votação naquella mesma proporção. A eleição foi fiscalizada; não houve alteração da ordem em nenhum municipio, tendo sido assegurada a liberdade de voto em toda a sua plenitude. O Partido Republicano Paranaense venceu em 44 municipios e a opposição e dissidencia em 5, inclusive no de Iraty, de onde v. exc. recebeu reclamação contra a supposta compressão eleitoral. Respeitosos saudações. (a.) Affonso Camargo."

OS NUCLEOS COLONIAES DA UNIÃO

RIO, 1 (A) — Durante o mez de setembro proximo findo os colonos localizados em nucleos coloniaes da União recolheram ao thesouro nacional, por intermedio das collectorias federaes nos Estados, a quantia de 74:245$110, relativamente ao pagamento de prestações de lotes, bemfeitorias e auxilios. No decorrer do ultimo trimestre essa renda attingiu 227:284$192. A renda que já recolheu a directoria do serviço do povoamento aos cofres publicos está computado em .... 1.955:467$561, sendo de .... 69:973$090 a extraordinaria, e de 1.895:493$561 a ordinaria. Esse total está assim descriminado annualmente: renda ordinaria 1908, ... 2:634$850; 1909, 4:412$914; 1910, 14:390$312; 1911, 42:668$144; .. 1912, 60:942$687; 1913, 93:452$903; 1914, 60:879$831; 1915, ... 161:957$293; 1916, 136:059$122.

Renda extraordinaria: 1916, ... 50:936$630; 1917, ordinaria, ... 136:017$628; 1917, extraordinaria, 4:220$960; 1918, ordinaria, ... 424:187$258; 1918, extraordinaria, 3:066$790; 1919, ordinaria, em 9 mezes, 418:391$420. Total, ... [illegible]

MINISTRO BARROS MOREIRA

RIO, 1 (A) — O sr. ministro Barros Moreira, que foi novamente designado para representar o Brasil na Belgica, segue amanhã, pelo "Hollandia", para a Europa, afim de assumir as suas funcções.

O ARRENDAMENTO DOS TERRENOS DA PRAIA SANTA LUZIA

RIO, 1 (A) — A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, na defesa dos interesses geraes do sport nautico, fez distribuir, impresso em folheto, o memorial que apresentou sobre o veto do sr. prefeito ao projecto do Conselho Municipal ácerca do arrendamento dos terrenos da praia de Santa Luzia. Invoca, nesse documento, as disposições de lei que garantem a alguns daquelles clubs certas concessões territoriaes já estabelecidas.

D. HELENA LAGE

RIO, 1 — Todos os vespertinos publicam sentidos necrologios da sra. d. Helena Lage, fallecida na madrugada de hoje, victima de um ataque de angina pectoris.

A finada, que gosava de numerosas sympathias no seio da nossa sociedade, era esposa do sr. João Lage, director do "Paiz".

A trasladação do seu corpo, que foi embalsamado para opportunamente seguir para o Uruguay, sua terra natal, realizou-se á tarde, ficando depositado na capella do cemiterio de S. João Baptista.

O acto teve grande concorrencia, sendo avultado o numero de pessoas do nosso alto mundo social e politico que acompanhou o feretro até áquella necropole. — ("Correio").

A BORDO DO "HOLLANDIA"

RIO, 1 — A bordo do paquete "Hollandia", seguem para a Europa os srs. Sousa Dantas, embaixador do Brasil em Roma, e Barros Moreira, ministro brasileiro junto ao governo belga.

Pelo mesmo navio, segue para a Bahia o deputado Moniz Sodré. — ("Correio").

FABRICAÇÃO DE AMPOLAS NO LABORATORIO DO HOSPITAL DA MARINHA

RIO, 1 (A) — O almirante Jorge Carvalhal, inspector de saude naval, visitou hoje o Hospital Central de Marinha e os laboratorios pharmaceutico e de analyses chimicas.

Essa autoridade teve occasião de verificar que já estão sendo ultimados os trabalhos das machinas para a preparação de ampolas, comprimidos e sabonetes medicinaes.

Assim, a marinha deixará de fazer acquisição, na praça, de medicamentos daquella especie, podendo mesmo o laboratorio fornecel-os a todos os estabelecimentos navaes, por preços reduzidos.

A LISTA DE PROMOÇÕES DE PRAÇAS DA ARMADA

RIO, 1 (A) — Pelo estado maior da armada foram designadas as commissões que têm de proceder aos exames das praças da marinha e de organizar, até ao dia 15 do corrente, a lista das que têm de ser promovidas.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 1 — No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 78 vitellos, 20 carneiros e 182 porcos.

O stock existente é de 1.470 rezes, 144 vitellos e 283 porcos.

Vigoraram hoje os seguintes preços: rezes, 1$000; vitellos, 1$500.

A carne para o consumo desta capital foi ainda hoje fornecida pela Brasilian Meat Co., que a remetteu para o entreposto de São Diego, correspondente a 599 rezes.

Essa carne foi dividida proporcionalmente entre os retalhistas, attingindo os cortes de hoje a 15 o|o.

Segunda-feira a carne não será frigorifica, havendo matança de 734 cabeças que para esse fim já se acham recolhidas aos curraes. Serão tambem abatidos depois de amanhã 122 porcos e 20 carneiros.

O representante do Commissariado, tendo em vista o numero de rezes recolhidas aos curraes, recebeu hoje pedidos livres, sendo provavel que não haja cortes segunda-feira. — ("Correio").

NO TRIANGULO MINEIRO — O MOVIMENTO SEPARATISTA

RIO, 1 — Um vespertino desta capital publica hoje os seguintes telegrammas:

"Uberaba — Causou sensação, não só aqui como em todo o Triangulo, a transferencia do 52.o de caçadores para esta cidade, afim de garantir as autoridades ameaçadas pelo movimento separatista.

Só agora sabemos, pelos jornaes, que lavra aqui um movimento revolucionario, provocando a vinda de um batalhão do exercito.

A opinião geral é de que o governo de Minas acaba de cobrir-se de ridiculo, solicitando auxilio federal contra o Triangulo, onde existe um batalhão de policia do Estado, e onde reina a maior ordem e paz.

E' evidente que uma revolução não se faz de um dia para outro e nem era possivel precipital-a, quando os situacionistas têm tudo nas mãos e até agora a propaganda separatista tem sido pacifica.

Nunca Uberaba esteve tão calma. A população prepara-se para receber festivamente o 57.o. E' falsa a noticia de que o batalhão de policia haja adherido ao movimento, embora haja officiaes e praças sympathizando com a idéa. No domingo, em Araxá, foi feita grande propaganda das idéas separatistas.

Araguary — A Camara Municipal e o directorio politico local repelliram com energia o movimento separatista, levantado em Uberaba, hypothecando todo o seu apoio ao governo do Estado. O agente executivo e outros politicos daqui partiram para as vizinhas cidades de Estrella do Sul e Monte Carmello, afim de tratar dos interesses mutuos e relativos á Estrada de Ferro de Goyaz.

Araguary tem recebido de varias cidades proximas protestos de apoio sobre o traçado que, partindo desta cidade, irá a Patrocinio. Reina grande enthusiasmo popular e perfeita intelligencia entre os dirigentes politicos. A Camara Municipal mandou dois engenheiros para procederem aos estudos das variantes de Araguary e Patrocinio, por conta propria.

Santa Rita de Cassia — O pretendido desmembramento do Triangulo repercutiu aqui como um protesto daquella rica zona abandonada pelas administrações mineiras." — (Correio).

A PARTIDA DO SR. SOUSA DANTAS

RIO, 1 (A) — Apesar de só haver entrado de noite, devendo portanto, sahir ás primeiras horas da manhã de hoje, effectuou-se hontem, ás 18 horas, pelo caes Lauro Muller, o embarque para a Italia, pelo paquete "Hollandia", do dr. Luis Martins de Sousa Dantas, embaixador do Brasil junto ao Quirinal.

Desde ás 17 horas começou affluir ao embarcadouro grande numero de pessoas amigas do illustre diplomata e autoridades. Havia tambem muitas familias. Uma banda de musica da Brigada Militar, especialmente cedida pelo general Silva Pessoa, que se fez ainda representar, tocou todo o tempo trechos de seu repertorio.

O embaixador Sousa Dantas chegou 10 minutos depois das 18 horas, de automovel em companhia dos drs. Pires Brandão, Jayme Darraly e Amarillo de Vasconcellos, recebendo cumprimentos e abraços dos que ali se encontravam.

Era crescidissimo o numero de pessoas notando-se entre ellas o que esta capital tem de mais elevado em diplomacia, administração, politica, letras e jornalismo.

A VISITA DO CHEFE DO ESTADO A' VILLA MILITAR

RIO, 1 (A) — O sr. presidente da Republica visitou hoje a Villa Militar para onde se transportou em trem especial, ás 10 e meia da manhã, e de onde só regressou á noite.

S. exc. acompanhado do sr. ministro da Guerra, do chefe do estado maior do Exercito e mais altas autoridades militares, chegou á villa, onde foi recebido pelo general Silva Faro, commandante da 1.a divisão do Exercito, commandantes das varias brigadas e unidades militares desta região. Immidiatamente após o desembarque, o sr. presidente e comitiva, em automoveis e a cavallo, dirigiram-se para as proximidades do campo dos Affonsos, onde assistiram aos exercicios de dupla acção dos 1.o e 2.o regimentos de infantaria e 2.a companhia de metralhadoras.

Terminados os exercicios, o sr. dr. Epitacio Pessoa tomou o seu automovel, dirigindo-se para o 2.o R. I., onde o aguardava o banquete que lhe offerecia a officialidade do exercito. Antes, porém, s. exc. se manteve em palestra com a officialidade, com quem tomou café, dirigindo-se depois ao rancho das praças, onde examinou a boia que era offerecida.

Examinando a relação dos pratos do almoço e jantar que durante a semana eram servidos ás praças, o sr. presidente notou que só em determinados dias era distribuida sobremesa sem ser banana e laranja. Explicado que justamente a outra sobremesa era dada nos dias feriados, s. exc. lamentou que esses dias não fossem em maior numero, afim de que os soldados tivessem a sobremesa melhorada.

O banquete teve logar no salão de projecções cinematographicas do regimento.

Ao champagne, o general Bento Ribeiro usou da palavra para brindar e agradecer o comparecimento do sr. presidente da Republica.

O discurso do chefe do estado-maior provocou os applausos geraes dos seus camaradas com uma prolongada salva de palmas.

Em seguida falou o presidente da Republica. S. exc. começa dizendo-se muito sensibilizado com a saudação que acaba de dirigir-lhe o chefe do estado-maior.

E' sempre para s. exc. um momento de enthusiasmo e de fé aquelle em que se põe em contacto com as forças armadas da nação. Lamenta que as multiplas obrigações de seu cargo não lhe permittam renovar com mais frequencia esse contacto, mas póde o exercito estar seguro de que raro é o dia em que não lhe consagra alguns momentos de preoccupações e de estudos, sobretudo tendo-se em vista que muitas das questões que o occupam e a principio parecem exclusivamente civis, são em sua essencia questões militares, em que se envolve a preoccupação suprema da defesa da nação. Muito de industria usa desta phrase: "Defesa da nação" para accentuar que a nossa politica internacional exclue toda idéa de hostilidade e aggressões ás potencias extrangeiras. Queremos crescer, diz s. exc., queremos subir até attingir os altos destinos a que nos fadou a natureza, mas sem rivalidades nem invejas. Os povos que mais se illustrarem e attenderem ao conceito da humanidade, serão modelos a seguir, exemplos a imitar, mas um só momento não perturbarão a serenidade e a confiança com que propugnamos o nosso progresso e cultivamos os nossos sentimentos de justiça e de liberdade.

Nenhum pensamento de hostilidade, repete, anima a politica internacional do Brasil, pelo contrario, a paz é, no presente, a nossa maior alliada e continuará de certo a sel-o no futuro. Mas nenhum povo póde responder sinão por si mesmo, pelas suas idéas, pelas suas paixões e pelas suas tendencias, e não póde saber até aonde os outros povos estão imbuidos nos sentimentos de humanidade e de civilização. Dahi, dessa dolorosa incerteza, a necessidade de manter e apparelhar convenientemente as forças militares, até ao dia em que os povos se compenetrem da necessidade de renunciar de vez aos processos violentos na solução dos seus litigios e confiar na justiça internacional, como, na vida civil, os cidadãos confiam na justiça dos magistrados.

Fala, em seguida, o sr. presidente do serviço militar obrigatorio. Diz que, felizmente, o povo brasileiro vai já comprehendendo que o serviço militar é um dever iniludivel da nação inteira.

E' verdade que ao tempo da nossa velha organização militar, em que o exercito se constituia exclusivamente pelo voluntariado e pelo recrutamento forçado, sem instrucção, sem preparo, os brasileiros, sempre que a Patria se via em perigo, souberam trazer ás fileiras os contingentes de que ella carecia e com elles escreveram em nossa historia paginas fulgurantes de abnegação, de sacrificio, de triumpho e de gloria. Mas as complicações e difficuldades da guerra augmentaram de tal sorte que hoje é indispensavel que a mocidade, mesmo em tempo de paz, consagre á Patria o tempo necessario á sua preparação militar. Haverá nisto talvez sacrificios lamentaveis, a interrupção ou abandono de carreiras iniciadas, prejuizos ou comprometimentos de toda a ordem, mas nada temos o direito de recusar á Patria, a quem tudo devemos. Demais, o convivio da fileira é um apprendizado util á vida. O exercito vai cada dia mais se apurando e convertendo-se numa escola de solidariedade nacional e disciplina moral, onde homens de todas as classes se encontram, se conhecem, se estimam e apprendem um e outro cousas necessarias á vida.

Observa o sr. presidente da Republica que a questão do serviço militar tem um aspecto politico que não deve passar despercebido. O serviço militar obrigatorio é uma instituição nova e tem encontrado e ha de encontrar ainda as resistencias naturaes de todas as innovações, mas que já tem feito um longo caminho. Tenhamos paciencia em mantel-o como está, ou apenas com uma pequena ampliação para attender de modo mais conveniente ás exigencias da instrucção militar, até que o povo a elle se habitue, comprehenda bem as suas vantagens e aceite então de boa mente uma duração sensivel e mais prolongada. O que é essencial é incutir no animo da mocidade a adopção desse dever, de modo tal que os jovens que fugirem a esse compromisso para com a patria soffram menos com a pena da insubordinação que com a humilhação de sua falta de civismo e de coragem.

Entende o sr. presidente que para reforçar as bases e vantagens do serviço seria talvez conveniente multiplicar as linhas de tiro, devidamente apparelhadas de tudo quanto reclama a sua efficiencia. Lamenta que algumas dellas se tenham dissolvido por motivos subalternos de ordem partidaria. Não comprehende como um brasileiro, que ama a sua patria, possa pensar em outra cousa que não seja a sua patria, quando esta o convoca para apprender a defendel-a.

Nota o sr. presidente que está passando além de seu objectivo, para tratar de assumptos que demandam tempo e meditação. O seu fim é unicamente corresponder á saudação do general Bento Ribeiro.

Começou dizendo que é sempre de jubilo e confiança o momento em que se approxima das forças armadas da nação. Repete-o com sinceridade. Ao approximar-se dellas sente mais viva e palpitante a vibração do seu patriotismo, o alvoroço dos seus cuidados, do seu amor e do seu carinho pelo seu Brasil estremecido.

Ao approximar-se dellas sente uma emoção profunda, pensando que á lealdade, á bravura e á honra dessas forças está confiada a defesa da ordem, a integridade e a honra de sua patria. E conclue brindando o exercito brasileiro, fazendo voto por que elle continue a ser para a mocidade brasileira uma escola de ordem e de disciplina, de coragem e de patriotismo, onde ella venha encontrar a realização de suas esperanças e dos seus enthusiasmos, ao concluir o seu tempo de exercicio, podendo levar aos seus lares o testemunho e a convicção de que cada um dos officiaes de que se separou é um modelo de honra especial e um modelo de fé patriotica.

VIOLENTO INCENDIO — DOIS PREDIOS DESTRUIDOS PELAS CHAMMAS E OUTROS DAMNIFICADOS

RIO, 1 — Violento incendio destruiu o predio n. 38, da rua D. Manuel, onde se achava installado o deposito de tintas para fabricas de tecidos, da firma Raul Telles Ribeiro, que occupa a loja do primeiro andar.

No segundo andar residiam duas mulheres.

O fogo começou na loja. O negociante Manuel Carlos Dias, estabelecido na casa contigua de n. 40, deu o alarma, tendo sido despertado pelo barulho de dois cachorrinhos.

Encontrando elementos fortemente combustiveis no deposito, onde havia muito oleo, o fogo tomou logo grandes proporções, communicando-se aos predios de ns. 22 a 30 do Beco dos Ferreiros e de 15 a 23 do Beco do Cotovello.

O predio n. 40, da rua D. Manuel, foi tambem destruido pelas chammas.

Ambos estão no seguro, este, por 10 contos e o do n. 38, por 200 contos, em varias companhias. — ("Correio").

PARA S. PAULO

RIO, 1 (A) — Pelo primeiro nocturno seguiram para essa capital os srs. Arthur Santis, dr. Joaquim Novaes, P. Duarte, Hermenegildo de Figueiredo, José da Silva Quinta Reis, José Alves Siqueira, Cesar Filho, dr. Manuel Paes Barreto, Eugenio Lenemoth, Fausto Luz e familia, coronel Antonio Pedro de Figueiredo, dr. Eurico Tavares, H. A. de Magalhães, dr. Manuel Xavier, Conrado E. Pucchiarelli, Carlos Rodrigues, dr. Pedro Giovanni, dr. Luiz Clemente dos Santos, Matheus Favilla Lombardi, José Brioschi, J. A. Vieira, dr. Barros Penteado.

—— Pelo trem de luxo seguiram os srs. Horacio Gomes, Antonio Antunes, Claro Faro, Clovis de Barros, Octavio de Almeida Prado, A. Barbosa, dr. José Mariano Filho, Ephigenio Eduardo Walsh, deputado Abelardo Luz, Jesuino Guimarães, desembargador Medeiros Filho, dr. Julio Pignatari, condessa Matarazzo e filha, dr. Graccho Costa e Rodrigues Pinto.

EXTERIOR

PORTUGAL

EXPULSÃO DE UM EX-REGULO

LISBOA, 1 (A) — E' aqui esperado a bordo do vapor "Cabo Verde", vindo de Bolama, o ex-regulo Abdul Injal, que foi condemnado a 10 annos de expulsão, por se haver revoltado contra o governo.

E'COS DO CONGRESSO DE MEDICINA

LISBOA, 1 (A) — Procedente de Madrid, chegou a esta capital o sr. dr. Floresta Aguillar, secretario geral do Congresso de Medicina, que é portador dos diplomas e insignias para os medicos portuguezes que tomaram parte no referido Congresso e foram condecorados pelo rei da Hespanha.

POSSE DO DIRECTORIO DO PARTIDO DEMOCRATICO

LISBOA, 1 (A) — O novo directorio eleito pelo ultimo congresso do partido democratico toma posse hoje, ás 16 horas.

CONFERENCIA DO ENCARREGADO DE NEGOCIOS DO BRASIL

LISBOA, 1 (A) — O encarregado de negocios do Brasil conferenciou hontem com o secretario geral do ministerio do Extrangeiro.

CAMPEONATO DE CAVALLOS DE GUERRA

LISBOA, 1 (A) — Realizaram-se hontem, com pleno exito, as primeiras provas para o campeonato de cavallos de guerra.

O ministro da Guerra assistiu aos varios exercicios, mostrando-se bem impressionado.

UMA INICIATIVA DOS COMBATENTES BELGAS

LISBOA, 1 (A) — Os combatentes belgas residentes em Portugal pretendem fundar um grupo, com o objectivo de apertar os laços de camaradagem e manter o bem estar moral e material de todos.

RESTABELECIMENTO DO "SUD-EXPRESS" DE LISBOA A PARIS

LISBOA, 1 — A direcção dos caminhos de ferro portuguezes annuncia que o "sud-express" Lisboa-Paris vai ser restabelecido a partir de 11 do corrente.

A viagem entre as duas capitaes será, porém, mais demorada do que em 1914, devendo ser feita em mais de dois dias. — ("Correio")

FRANÇA

CARTA DO CAPITÃO JACQUES SADOUL

PARIS, 1 — O "Populaire" publica uma carta do capitão Jacques Sadoul dirigida ao coronel Wellwood, deputado por New Castle á Camara dos Communs, e na qual lhe diz:

"Escreva a Longuet e diga-lhe que acceito a candidatura á Camara dos Deputados e que voltarei para a França o mais breve possivel." — (Havas).

AS EXEQUIAS DO PINTOR ROLL

PARIS, 1 — As exequias do pintor Roll realizaram-se hoje com assistencia numerosa, entre a qual se notavam personalidades eminentes do mundo artistico.

O presidente da Republica fez-se representar. — (Havas).

QUE'DA DE TEMPERATURA

PARIS, 1 — A temperatura cahiu bruscamente á noite passada. De diversas regiões da França, especialmente do planalto central dos Pyrineus, chegam noticias de abundantes nevadas e chuvas copiosas. — (Havas).

ABSOLVIÇÃO

PARIS, 1 — O Tribunal do Jury do Finisterre absolveu o engenheiro Pierre que era accusado de ter assassinado, em 1918, o seu patrão sr. Cadion, director da usina do Grand Palud. — (Havas).

DESMENTIDO DE UMA NOTICIA

PARIS, 1 — A Agencia Havas publica uma nota desmentindo a noticia de fonte ingleza, segundo a qual, a viagem de Lord Bertie, á Londres, tinha por fim tratar com o governo, a sua demissão de embaixador britannico junto ao governo francez. — (Havas).

FALLECE A SRA. BOUTROUX

PARIS, 1 — Falleceu hoje a sra. Boutroux, esposa do eminente philosopho Emile Boutroux, professor da Faculdade de Letras e membro da Academia.

A sra. Boutroux, era prima do presidente Poincaré. — (Havas).

UMA REPRESENTAÇÃO DAS SOCIEDADES HIPPICAS

PARIS, 1 — As sociedades hippicas, em vista das difficuldades que lhe está creando a crise de moeda divisionaria, solicitaram do ministro da Agricultura a autorização para, a expensas proprias cunharem fichas de valor monetario de 25 e 50 centimos e de 1 e 2 francos.

Essas fichas seriam utilizadas pelas referidas sociedades para pagamento, nos "guichets", e serviriam para fazer troco á porta. O ministro da Agricultura mostra-se favoravel á idéa, determinando, porém, que as sociedades se dirigissem ao ministerio da Fazenda. — (Havas).

OS ROUBOS DE AUTOMOVEIS EM PARIS

PARIS, 1 — Foram presos, depois de longas pesquizas, seis individuos que formavam um bando especialmente constituido para roubar automoveis nesta capital.

Os roubos davam-se quasi sempre de madrugada nos pontos centraes, mesmo nos boulevards, agindo os gatunos principalmente sobre os vehiculos particulares, cujos proprietarios, á essa hora, se divertiam nos cafés e cinemas.

Haviam assim desapparecido ultimamente mais de 20 automoveis, cujo valor total ascende a meio milhão de francos. — ("Correio").

ITALIA

NO VATICANO

ROMA, 1 — O papa Benedicto XV recebeu em audiencia o cardeal Vicore e cardeal Cagliero, bispo de Guadalupe. — (Havas).

HOMENAGEM AOS MILITARES MORTOS

ROMA, 1 — O syndico de Roma, sr. Appoloni, em companhia dos conselheiros municipaes, foi ao cemiterio depor corôas nos tumulos dos militares italianos e francezes que succumbiram nos hospitaes em consequencia dos ferimentos recebidos na guerra. — ("Havas").

O NOVO EMBAIXADOR BRITANNICO

ROMA, 1 — A "Tribuna" annuncia que o primeiro ministro, sr. Nitti, recebeu em audiencia o sr. Buchanan, o novo embaixador britannico. — ("Havas").

O DUQUE DE AOSTA

ROMA, 1 — Informam de Veneza que chegou áquella cidade, procedente de Paris, o duque de Aosta. — ("Havas").

HESPANHA

A MISSÃO COMMERCIAL CHILENA

MADRID, 1 — Houve esta tarde na legação do Chile uma recepção em honra do sr. Heliodoro Yanez, chefe da missão commercial chilena que visita a Europa e bom assim dos membros da delegação do Chile á festa da raça.

Estiveram presentes os ministros, membros do corpo diplomatico e numerosas pessoas da alta sociedade. — (Havas).

OS JORNAES DE BARCELONA VÃO SUSPENDER A PUBLICAÇÃO

MADRID, 31 — Os proprietarios da maioria dos jornaes de Barcelona ordenaram aos seus correspondentes aqui que cessassem immediatamente o serviço, pois a publicação das folhas ia ser suspensa. — (Havas).

NOTICIAS DE TETUAN

MADRID, 1 — Informam de Tetuan que o Raisuli, receando ataques de aeroplanos, mandou construir um esconderijo subterraneo. — (Havas).

INGLATERRA

O TRIBUNAL DA ARBITRAGEM INDUSTRIAL

LONDRES, 1 — O ministro do Trabalho conferenciou hontem, novamente, com os representantes das Trade-Unions sobre a ampliação da lei provisoria que regula os salarios e questões co-relatas. Nos centros operarios declara-se que o ministro submetteu ás Trade-Unions as linhas geraes de um projecto de lei que estabelece o tribunal da arbitragem industrial e declara illegaes as grèves e os "locks-out" quando forem de encontro á setença do tribunal arbitral pronunciado no caso.

Ao que parece, as idéas geraes do projecto encontram vigorosa opposição da parte dos trade-unionistas que pretendem que, uma vez applicadas, ellas importariam na approvação da lei que regula os conflictos de trabalho. — (Havas).

AS GRE'VES NA FRANÇA

LONDRES, 1 — O correspondente do "Daily Mail" em Lille telegraphia annunciando que está imminente a declaração da grève geral naquella cidade.

A situação ali tornou-se axphyxiante.

Outros despachos de Paris dizem que prosegue activamente a propaganda para a grève geral em toda a França. — ("Correio")

ESTADOS UNIDOS

A GRE'VE DOS MINEIROS LEVA UM FORMIDAVEL GOLPE LEGAL

NOVA YORK, 1 — Por ordem directa do secretario da Justiça, o juiz federal da secção de Indianopolis, dr. Alberto Andersen, mandou intimar hontem á tarde os membros da directoria da União dos Mineiros a retirar a ordem de grève geral por elles dada aos mineiros.

O juiz fundamentou a sua intimação nas leis da guerra postas em vigor no que diz respeito aos combustiveis, que considera um crime contra a segurança do Estado todo o acto tendente a difficultar o fornecimento de viveres ás emprezas de transporte e ás usinas.

O juiz invocou, egualmente, os poderes que tem o presidente da Republica para tomar qualquer medida no caso de "calamidade publica", tendo sido a grève dos mineiros tomada como tal.

A intimação foi feita ao presidente, vice-presidente e demais membros da directoria da União dos Mineiros, que foram tambem notificados de que até 3 do corrente, quando o caso será submettido ao Tribunal, deverão obter qualquer intervenção junto dos mineiros. Essa intimação deixou a grève sem directores, o que se considera um golpe de morte no movimento, pois qualquer outro "comité" que se venha a criar para dirigir a grève poderá ser afastado das suas funcções por uma intimação identica.

Pela primeira vez esse recurso legal foi tomado contra uma grève. Diz-se que elle foi lembrado pelo proprio presidente Wilson na conferencia que teve hontem com o administrador do combustivel.

Nos centros politicos predomina a opinião de que a grève fracassará em poucos dias. — ("Correio").

A PARTIDA DOS SOBERANOS BELGAS

NOVA YORK, 1 — Os reis da Belgica embarcaram hontem á noite em Norfolk Virginia, de regresso á Europa, a bordo do transporte "George Washington" posto á disposição pelo governo americano. — ("Correio").

A GRE'VE DOS MINEIROS ESTA' INICIADA

NOVA YORK, 1 — As noticias até agora recebidas de diversos centros carboniferos dizem que os mineiros estavam abandonando o trabalho em massa, obedecendo á ordem de declaração de grève geral.

A grève está iniciada, apesar das medidas tomadas pelo governo contra os directores da União dos Mineiros, que foram intimados pelo juiz federal da secção de Indianopolis a se absterem de qualquer participação no movimento, sob pena de prisão immediata e julgamento como implicados em manejos para perturbar o fornecimento de combustiveis ás estradas de ferro e usinas de guerra em tempo de paz. O juiz federal declarou, entretanto, que essa prohibição não attinge os operarios que podem abandonar o trabalho.

Nos circulos autorizados diz-se que a resolução do governo foi um golpe de morte na grève, que ficou sem direcção.

O sr. Lewis, vice-presidente da União dos Mineiros, quando intimado hontem para dar contra-ordem á grève, declarou que o faria, certo, porém, de que a parede seria da mesma maneira declarada, pois nem os mineiros, conhecendo os antecedentes dessa contra-ordem, estavam dispostos a obedecel-a, nem havia tempo de fazer communicação aos pontos centraes.

Sabe-se que o governo está enviando forças para diversos pontos do paiz.

Foi publicada uma proclamação do presidente Wilson, fixando os preços maximos e minimos do carvão e bem assim pondo em vigor todos os regulamentos sobre o carvão, que vigoraram durante a guerra e que tinham sido abrogadas. — ("Correio").

URUGUAY

SUPPRESSÃO DO DESCONTO SOBRE O SOLDO DOS MILITARES

MONTEVIDE'O, 31 (A) — Retardado — O presidente da Republica, dr. Balthasar Brun, promulgou a lei que supprime o desconto que pesava sobre os soldos dos militares reformados e sobre os pensionistas militares, satisfazendo assim uma antiga aspiração das classes armadas.

A COLONIZAÇÃO BELGA

MONTEVIDE'O, 1 (A) — São aqui esperadas no proximo anno varias familias belgas para colonizar o Uruguay, em virtude do excellente exito obtido por outras familias, que já se acham estabelecidas nesta Republica.

MORTE DE UM VETERANO DO PARAGUAY

MONTEVIDE'O, 1 (A) — Falleceu o coronel Ricardo Flores, que foi um dos chefes do exercito uruguayo durante a guerra da Triplice Alliança contra o Paraguay.

BAIXA DE VALORES COM COTAÇÃO NA BOLSA

MONTEVIDE'O, 1 (A) — A baixa notavel de alguns valores com cotação na nossa Bolsa, é devida ao facto de que sendo grande o numero de capitalistas que empregam o seu dinheiro em empresas industriaes e de construcções, estas ultimas augmentaram consideravelmente.

UMA MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO PARLAMENTO

MONTEVIDE'O, 1 (A) — O presidente da Republica, dr. Balthasar Brun, enviou ao Parlamento uma mensagem, acompanhada de um projecto, pelo qual serão em seguida ampliadas consideravelmente as faculdades das commissões investigadoras do Parlamento, as quaes, para o futuro, poderão obter a cooperação dos ministros, funccionarios e militares para os fins que visam.

Esse projecto causou excellente impressão.

OS MINISTROS SERÃO OBRIGADOS A PRESTAR DECLARAÇÕES A CAMARA

MONTEVIDE'O, 1 (A) — Persiste o desaccordo entre o Poder Executivo e o Congresso a respeito da obrigação que têm os ministros do Estado de se apresentarem áquella assembléa para fazerem declarações. A Camara dos Representantes approvou o projecto do deputado Ramirez, que estabelece essa obrigatoriedade.

CONSTRUCÇÃO DO PALACIO DA JUSTIÇA

MONTEVIDE'O, 31 (A) — Retardado — O ministro das Obras Publicas, submetterá, brevemente, á approvação do Conselho Nacional de Administração o plano de construcção de um amplo edificio destinado ao palacio da Justiça, no qual serão installadas a Alta Côrte de Justiça, os tribunaes e julgados.

DIPLOMATA EM TRANSITO

MONTEVIDE'O, 31 (A) — Retardado — Procedente do Rio de Janeiro passou pelo nosso porto, com destino a Buenos Aires, o secretario da legação do Uruguay no Brasil, dr. Azarola Gil, que conduz para a vizinha capital a sua esposa, cujo estado de saude é melindroso.

Brevemente o dr. Azarola virá a esta capital.

REITORIA DA UNIVERSIDADE

MONTEVIDE'O, 31 (A) — Retardado — Foi publicado o decreto que confirma o dr. Emilio Barbaux no cargo de reitor da Universidade desta capital.

EMBARQUE DO SECRETARIO DO CONSULADO BRASILEIRO

MONTEVIDE'O, 31 (A) — Retardado — Seguiu para o Rio de Janeiro, em gozo de licença, o secretario do consulado do Brasil, aqui, o sr. Mendes de Almeida.

UM COMMERCIANTE URUGUAYO VAI FUNDAR SUCCURSAES NO RIO E EM S. PAULO

MONTEVIDE'O, 31 (A) — Retardado — O Segue brevemente para o Rio de Janeiro o commerciante uruguayo, sr. Eugenio Picasso, que vai estabelecer succursaes da sua firma nessa capital e em S. Paulo.

ATTENÇÕES DAS AUTORIDADES DO PORTO PARA COM OS NAVIOS DO LLOYD BRASILEIRO

MONTEVIDE'O, 31 (A) — Retardado — O commandante Muller dos Reis dirigiu um eloquente officio ás autoridades do porto, agradecendo-lhes as attenções que de todas as autoridades do Uruguay mereceram, por occasião da ultima parede, os vapores do Lloyd Brasileiro, que tiveram todas as suas operações facilitadas de forma que nada soffresse o intercambio com o Brasil.

VISITA DE UM DIPLOMATA ALLEMÃO

MONTEVIDE'O, 31 (A) — Retardado — O ex-subsecretario do Ministerio das Relações Exteriores da Allemanha, barão von Busche, visitou o presidente da Republica, dr. Balthasar Brun.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA OS SOCCORROS AOS ORPHAMS DA GUERRA

MONTEVIDE'O, 31 (A) — Retardado — O governo do Uruguay tomou a seu cargo o pagamento dos direitos de exportação dos viveres que as senhoras de nacionalidade allemã, aqui residentes, enviam para a Austria e para a Allemanha, afim de serem distribuidos aos orphams da guerra.

ARGENTINA

MISSÃO COLOMBIANA

BUENOS AIRES, 1 (A) — O governo da Colombia, no intuito de fomentar as relações commerciaes entre os paizes do continente sul-americano, vai enviar uma missão official ao Chile, Argentina, Uruguay e Brasil, missão essa que será composta pelos srs. Cesar Pardo, Jorge Ancizar e Affonso Zamorano.

Essa missão é aqui esperada em meados de dezembro vindouro.

CONVENIO INTERNACIONAL DE LIVRE CAMBIO

BUENOS AIRES, 1 (A) — O ministro do Paraguay aqui visitou hoje o sr. Honorio Pueyrredon, ministro do Exterior, a quem communicou que a chancellaria do seu paiz informou que o Paraguay adherirá ao projectado convenio internacional de livre cambio dos productos naturaes.

E' esta a primeira resposta official que se recebe sobre tal assumpto.

ENTREGA DE HYDRO-AVIÕES

BUENOS AIRES, 1 (A) — Realiza-se hoje em San Fernando a entrega dos hydro-aviões que a Italia offereceu á Escola Naval de Aviação Argentina.

A entrega será feita pelo sr. Benigni, representando a Italia, ao sr. capitão de fragata Gregores, como representante da Argentina.

A SITUAÇÃO ACADEMICA

BUENOS AIRES, 1 (A) — O sr. Zeballos destituiu do cargo de secretario da Faculdade de Direito o sr. José Quino Costa, por ter este obedecido ás suas ordens, não suspendendo os alumnos Torino, Korn, Villafane, Moritke, Vangelderen, Cardenas e Oliva, por tres annos, por indisciplina durante a parede. Essa resolução provocará novos protestos por parte dos estudantes.

VISITA DO SR. PEDRO DE TOLEDO A' AGENCIA AMERICANA

BUENOS AIRES, 1 (A) — O dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil, junto ao governo argentino, acompanhado do secretario da legação, dr. Macedo Soares, visitou hoje pela manhã a séde da Agencia Americana nesta capital, sendo ali recebido pelo dr. Miguel Reis, director da succursal. Depois de ligeira palestra, na sala de trabalho, s. ex. passou-se para a bibliotheca brasileira, annexa á mesma agencia, manifestando-se muito interessado pela collecção brasileira. Ali s. exc. demorou-se por largo tempo, juntamente com o secretario dr. Macedo Soares e o dr. Miguel Reis, observando com carinho as differentes collecções dos jornaes brasileiros, as principaes obras, todo o archivo existente, predominando o seu interesse sobre assumptos commerciaes, de que dispõe a bibliotheca e que lhe foram offerecidos pelo Ministerio da Agricultura, do Brasil.

S. exc. retirou-se tendo recebido a melhor impressão.

EM GUARATINGUETA'

Horrivel desastre na linha da Central do Brasil

Um automovel apanhado por um trem de carga — As victimas do accidente

GUARATINGUETA', 1 — Deu-se hoje, ás 20 horas, nesta cidade, um horrivel desastre, que impressionou profundamente a população.

Ao atravessar a linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, á rua Commendador Rodrigues Alves, um automovel foi apanhado por um trem de carga daquella via ferrea, que ali manobrava na occasião.

No vehiculo achavam-se o sr. Estellita Ortiz, guarda-livros do Engenho Central de Lorena, e sua senhora, d. Magdalena Ortiz; senhoritas Delphina Lopes, Maria Lopes e Maria Antonia Santos.

A locomotiva alcançou o auto pela sua parte dianteira, victimando o sr. Estellita Ortiz, e sua cunhada, senhorita Delphina Lopes, que ficaram com os corpos completamente esphacelados.

A senhorita Maria Antonia ficou tambem ferida gravemente, perdendo um dos braços.

Transportada para a Santa Casa, soffreu uma immediata intervenção cirurgica, praticada pelos drs. Leonidas Machado e Arthur Campello.

O estado da infeliz moça é desesperador.

A sra. Magdalena Ortiz, por um verdadeiro milagre, conseguiu prender-se ao limpa-trilhos da machina, soffrendo apenas ligeiros ferimentos pelo corpo. A senhorita Maria Lopes recebeu tambem alguns ferimentos sem muita gravidade.

O trem que occasionou o triste acontecimento não apitou ao approximar-se da via publica, e nem deu outro signal qualquer que prevenisse os vehiculos e transeuntes da sua passagem.

Os corpos das duas victimas foram transportados, aos pedaços, para o necroterio da Santa Casa.

No local compareceu o delegado de policia desta cidade, que abriu o necessario inquerito sobre a impressionante occorrencia.

THEATROS

MUNICIPAL

O concerto de despedida, hontem realizado no Municipal pelo celebre tenor Tito Schipa, constituiu um authentico successo, já pela concorrencia, numerosa e selecta, já pela execução do attrahente programma, que teve a interpretação, além do sympathico artista, o distincto violinista Zaccharias Autuori, proficientemente coadjuvados pelos maestros Renato Bellini e Ermano Andolfi, que fizeram o acompanhamentos ao piano.

O sarau, que era dedicado aos assignantes da ultima temporada lyrica official, teve inicio com uma composição de Caccini, escripta em 1600 e intitulada "Amarilli". Cantada a "mezza voce", essa suavissima "mezza voce" a que Tito Schipa deve boa parte do renome de que gosa no mundo lyrico, valeu ao distincto artista as primeiras palmas calorosas do auditorio, applausos que foram subindo de intensidade nos finaes de cada um dos numeros, para terem o seu fecho enthusiastico, na primeira parte, na "romanza" "Una furtiva lagrima", da opera "Elisir d'amore", trecho que teve que ser repetido.

Na segunda parte, o festejado tenor fez-se ouvir em duas inspiradas composições de Sebastião Barroso, "Sonhos roseos" e "Trovas populares", despertando o maior enthusiasmo na assistencia, o mesmo acontecendo com a "Reverie" da "Manon", de Massenet, deliciosamente cantada, com as suas caracteristicas "smorzature", notas agudas a morrerem lentamente.

Na parte em que Tito Schipa recebeu, porém, o maior quinhão de applausos foi nas canzonetas napolitanas, com que teve fim o concerto. Muitas e diversas foram as que Tito Schipa cantou, provocando sempre os mais enthusiasticos applausos.

Um brilhante exito alcançou tambem o distincto violinista professor Zaccharias Autuori, que se nos revelou hontem possuidor de uma technica mais aprimorada, já na "Ave Maria", de Schubert-Wilhelmy, na "Mazurka", e nos "Souvenirs de Moscou", de Wieniawski; já no "Ballet-lento", de Gluck-Manen, e no "Moment Musical", de Schubert-Kreisler; já ainda no "Pasquinade", de Tirindelli, e no "Zapateado", de Sarazate, fazendo jus á repetidas e calorosas salvas de palmas do auditorio.

Como acima dissemos, fizeram os acompanhamentos ao piano os maestros Renato Bellini, de quem Tito Schipa cantou duas applaudidas composições, e Ermano Andolfi, que se houveram com muita proficiencia.

O piano que serviu para os acompanhamentos foi cedido gentilmente pela grande pianista patricia Guiomar Novaes.

S. JOSÉ

Apesar da chuva que desabou pouco antes da hora dos espectaculos, avultado foi o publico que se reuniu no S. José, para assistir á representação da peça "A visinha do lado", do humorista lusitano André Brun, hontem levada pela Companhia Portugueza Maria Mattos-Mendonça de Carvalho.

Apesar de seus defeitos, "A visinha do lado" é uma peça escripta para fazer rir, objectivo que o seu autor quasi sempre alcança, já tirando o melhor partido das situações comicas que architectou, já desenvolvendo com habilidade a maioria das scenas, notadamente no terceiro acto, que é um dos melhores da comedia hontem representada.

"A visinha do lado" teve um optimo desempenho da parte da Companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho, sobresahindo na interpretação da engraçada comedia a sra. Maria Mattos, que compoz de uma maneira excellente a personagem de "D. Adelaide", provocando franca hilaridade no auditorio, causa em que foi secundada brilhantemente pelos srs. Mendonça de Carvalho, Silvestre Alegrim, Henrique Alves e Joaquim Silva.

Incumbiram-se dos demais papeis Hortense Luz, Pepita de Abreu, Antonio de Sousa, Fernanda de Sousa, Lucinda Lopes, Bemvinda de Abreu, Henrique Pereira, Gil Ferreira e F. Mendonça.

—— Hoje, na "matinée", "O afilhado da madrinha", e no espectaculo da noite, "Commissario de policia".

BOA VISTA

Como previramos, decorreu bastante animada a quinta "matinée rose", hontem levada a effeito no theatro Boa Vista, a ella accorrendo uma assistencia numerosa e distincta. Preencheu a primeira parte do programma o applaudido grupo "Os 8 batutas", o qual desde logo se impôz ao publico, alcançando o mesmo exito que costuma coroar o trabalho da festejada "troupe" sertaneja, que teve que tocar varios "extras". Na segunda parte, depois de um apreciado concerto pela orchestra dos "Tziganos", exhibiu-se em interessantes trabalhos de illusionismo, "auto-suggestão" e catalepsia o "fakir" brasileiro J. Duarte, sendo muito applaudido, o mesmo acontecendo com o professor De Leon, que executou, em seguida, varios trechos de musica no seu original instrumento "Marimbon". Deram fim á "matinée" o popular actor Arruda, que contou engraçadas anedoctas, e o festejado humorista Napoleão Aguiar, que fez varias e applaudidas imitações.

No intervallo da primeira para a segunda parte foi, como nas "matinées" anteriores, servido chá ás familias presentes.

Nas secções da noite, a Companhia Arruda representou a burleta "A filha do escrivão", perante boa concorrencia.

—— Hoje, tanto na "matinée" como nas secções da noite, "A filha

do escrivão", tomando parte em todos os espectaculos a "troupe" sertaneja "Os 8 batutas", o que será motivo bastante para que o Boa Vista apanhe novas enchentes.

"Os 8 batutas" trabalharão ainda nas duas sessões de amanhã, executando numeros de cantos, sambas, lundu's e sapateados sertanejos.

VARIAS

OS 8 BATUTAS

O segundo espectaculo dos 8 batutas, no salão do Conservatorio Dramatico e Musical, redundou em outro enthusiastico successo para o afinado grupo sertanejo.

Foi deante de uma concorrencia numerosa que os 8 batutas se exhibiram hontem, facto, aliás, que se deu tambem no primeiro sarau, decorrendo o espectaculo no meio da maior animação.

Como acontece sempre que os 8 batutas se apresentam ao publico, muitos foram os numeros do programma que tiveram que ser repetidos, tal a insistencia dos applausos.

* * *

FESTIVAL DE MARIA MATTOS

Promette revestir-se de muito brilho o festival artistico da sra. Maria Mattos, uma das principaes figuras da homogenea Companhia Portugueza Maria Mattos-Mendonça do Carvalho, que com bastante successo vem trabalhando no theatro S. José, a realizar-se na proxima sexta-feira.

Além da primeira representação em portuguez da peça em 3 actos, "Malvalouca", original dos festejados dramaturgos Irmãos Quintero, será levada á scena nessa noite a peça em 1 acto, "Carlota Joaquina", a ultima producção de Julio Dantas.

CINEMA

CENTRAL

Para a "matinée" de hoje do Cinema Central foi organizado um bom programma, em que se destacam escolhidos films.

Em "soirée" popular, será exhibido no salão Vermelho um emocionante drama da fabrica Jewell, intitulado "A labareda do bem" ou "A grande paixão".

No salão Vermelho, será iniciada a exhibição do empolgante drama de aventuras "A joven americana" ou "Phantasma do deserto", figurando como extra-programma o drama "Barreira de ouro".

Aviação

O tenente Orton Hoover realizou hontem vôos arrojadissimos

O destemido aviador americano tenente Orton Hoover, tendo montado o seu novo apparelho "Curtiss" em substituição ao que foi damnificado pelo grande temporal de ha dias, realizou hontem, sobre o campo do Jardim America, o seu annunciado vôo, para apresentação de arriscadas e interessantes evoluções aereas jámais vistas em S. Paulo.

Si já não fosse unanimemente acceita pelo povo paulistano, que diariamente vem assistindo aos arrojados exercicios do tenente Hoover, a inexcedivel pericia de que é possuidor o bravo piloto americano, a exhibição de hontem bastaria para consagrar os creditos do distincto aviador militar.

Infelizmente, o tempo não nos favoreceu, permittindo que o tenente Hoover desenvolvesse todo o programma que havia organizado. A' hora em que appareceu o elegante apparelho por sobre a Villa America, a chuva que mais tarde veiu a cahir, já se formava, prenunciando aliás, maior violencia do que realmente teve.

Ainda assim, o destemido piloto executou as perigosas evoluções do "looping the loop", "quéda na aza", "volta de Immelmann", "Stall, parando completamente o motor" e "vôos de roda para o ar", recebendo applausos enthusiasticos ao passar, a pouca altura, sobre o pavilhão do Paulistano, repleto de socios do club e suas exmas. familias, ali reunidos em aristocratico chá-dançante.

Essas evoluções que constituem, na verdade, arriscada acrobacia aerea, se resumem no seguinte:

O "Looping-the-loop" consiste em empinar o aeroplano, que toma a posição vertical, continuar o vôo sobre o dorso com as rodas para o ar e tornar a descer, completando um vasto circulo vertical.

O "deslizamento ou quéda na aza" é executado da seguinte forma: o aviador inclina o apparelho lateralmente e diminue a rotação do motor; logo que perde a velocidade o avião cái de lado, vira de cabeça para baixo e torna a restabelecer-se.

O "Stall" consiste em empinar o aeroplano até este perder completamente a velocidade e cahir para traz, depois, virando de cabeça para baixo, descer num vôo picado e restabelecer-se outra vez.

"A volta de Immelmann" consiste em virar o aeroplano de rodas para o ar e mudar instantaneamente de direcção, por uma volta no plano vertical.

O arrojado acrobata, realizando com extraordinaria pericia todos esses difficeis movimentos, demonstrou não sómente a sua habilidade e segurança no manejo do seu apparelho, como tambem o seu nenhum receio das surpresas constantes e perigosas da aviação, porquanto o destemido piloto americano aventurou-se aos exercicios de hontem em um biplano que apenas acabara de montar e cujo motor não submettera ainda a provas definitivas e demoradas.

Foi pena, portanto, que a chuva proxima não o deixasse completar o vasto programma annunciado, proporcionando ao publico que se agglomerava no Jardim America ensejo de apreciar todas as evoluções da moderna aviação, realizadas com mestria por um perfeito conhecedor dos seus menores segredos.

Compellido a buscar o campo de "aterrissage" para que o não apanhasse em pleno espaço o temporal, o tenente Hoover realizou ainda no trajecto para o campo de Marte varios "loopings" e outras evoluções acrobaticas, mau grado as desfavoraveis condições da atmosphera, e indifferente aos coriscos que repetidamente cortavam o espaço na occasião.

O FIM DA GUERRA

A IMPRENSA FRANCEZA NÃO CRÊ NA SINCERIDADE DA ALLEMANHA EM RELAÇÃO AO BLOQUEIO DA RUSSIA - OS BOLSHEVISTAS ESTÃO SENDO BATIDOS NO SECTOR DE PAKOFF - OS NAVIOS BRITANNICOS PUZERAM A PIQUE TRES COURAÇADOS MAXIMALISTAS DE UMA DIVISÃO QUE SAHIU DE KRONSTADT - OS TELEGRAMMAS DO "CORREIO PAULISTANO"

O TRATADO DE PAZ NO SENADO AMERICANO

NOVA YORK, 1 — O Senado rejeitou por 47 contra 36 votos a emenda do senador Moss ao tratado de paz, estabelecendo que os Estados Unidos não fizessem parte da Liga das Nações si não tivessem o mesmo numero de votos que tem o imperio britannico.

A emenda do senador Fhilldes, estabelecendo que os Estados Unidos não fizessem parte da Liga das Nações, emquanto não tivessem o mesmo numero de votos que o imperio britannico, foi rejeitada por 49 votos contra 21.

A segunda emenda do senador Johnson, estabelecendo que os dominios britannicos não tivessem voto nas deliberações da Liga, quando estivessem em jogo os interesses da Grã-Bretanha, foi rejeitada por 43 contra 35 votos.

Com a rejeição dessas emendas, os republicanos estão agora mais do que nunca dispostos a pleitear decididamente a adopção de fortes reservas no tratado.

O senador Hitchcock, "leader" democrata, declarou, porém, que os governos alliados já communicaram officiosamente que não acceitarão mais reservas ao tratado de paz e muito menos que não acceitarão essas reservas antes do Senado ratificar o tratado.

O senador Lafollete, falando hontem no Senado, atacou rudemente a convenção do trabalho, inclusa no tratado de paz e declarou que vai apresentar uma emenda mandando annullal-a.

Disse o orador que a interferencia da Liga das Nações nas questões entre o trabalho e o capital, nos Estados Unidos, era um plano dos governos europeus, que temiam a concorrencia americana nos mercados do mundo. Os Estados Unidos estavam, portanto, na obrigação de repellir esse attentado á sua liberdade. — ("Correio").

AS FORÇAS NAVAES BRITANNICAS AFUNDAM TRES COURAÇADOS MAXIMALISTAS

LONDRES, 1 — Informam de Helsingfors que os navios britannicos atacaram uma divisão da esquadra maximalista que saiu de Kronstadt e tentou desembarcar tropas nas proximidades de Besski, afim de atacar as forças de Yudenitch pela retaguarda.

Tres couraçados maximalistas foram postos a pique.

A lucta, na região de Petrograd continua desfavoravel ás forças de Yudenitch, que estão se retirando, tendo já abandonado Natschina. — ("Correio").

O DESTINO DOS NAVIOS ALLEMÃES

PARIS, 1 — O Supremo Conselho resolveu dividir entre a França e a Italia os navios de guerra allemães que não foram afundados em Scapa-Flow ou foram postos já a nado. Para compensar os damnos causados aos alliados com perda da principal parte da esquadra allemã afundada em Scapa-Flow, a Allemanha deverá entregar diques fluctuantes e outros materiaes á Inglaterra. A differença, si houver, entre o valor desse material e os navios afundados, será paga pela Allemanha.

Alguns navios allemães vão ser dados, segundo consta, a Portugal, por conta da indemnização que esse paiz tenha de receber da Allemanha. — ("Correio").

A IMPRENSA FRANCEZA E A QUESTÃO DE FIUME

PARIS, 1 (A) — Toda a imprensa desta capital continua a occupar-se detalhadamente da questão de Fiume e do aspecto que a mesma assumiu depois da ultima e injustificada recusa do presidente Wilson em attender as legitimas aspirações do povo italiano.

"Le Temps", analyzando as disposições da imprensa italiana e as expressões dos principaes orgams da opinião publica da peninsula, examina a possibilidade da occupação italiana na Dalmacia, região que lhe foi assignada como zona do armisticio, detendo-a em seu poder como penhor contra futuras complicações que venham lesar os seus interesses.

Diz haver possibilidades de que a Italia venha assumir no meio da conferencia da paz uma attitude de systematica opposição contra a yugo-slavia. O mesmo jornal observa que D'Annunzio continua intransigente e inamovivel no seu proposito de annexar Fiume á Italia, e que o seu programma é definitivamente o programma do povo italiano.

"La France" commentando a intransigencia do governo de Washington pergunta si Wilson e os seus companheiros têm mesmo o direito de agir da forma por que estão agindo. Observa que os Estados Unidos não estão interessados na questão como potencia mediterranea, e constata que a opposição americana não provém da defesa de um pacto, que poderia, até certo ponto, justificar a sua intransigencia, mas tão sómente da defesa de interesses diversos, que affectam apenas especulações particulares.

O "Journal" admoesta o espirito dos americanos para que se não complique ainda mais a já complicadissima situação do Velho Mundo, atirrando odios e perpetuando o mau estar dos povos que anceiam pela volta de uma éra de paz e trabalho.

A QUESTÃO DA TURQUIA

PARIS, 1 — Os jornaes publicam artigos significativos a proposito da questão da Turquia, que é encarada sob o duplo aspecto da intervenção da America na politica europea e da manutenção da estreita união entre a França e a Inglaterra. No "Matin", o sr. Stephane Lausanne advoga com calor a necessidade de ser dado aos Estados Unidos o mandato sobre Constantinopla, sustentando que só os americanos poderão installar-se na capital ottomana sem suscitar pruridos de desconfiança ou rivalidade e de introduzir ali a civilização, graças ao espirito emprehendedor dos seus engenheiros e dos seus constructores.

Concluindo, diz o sr. Stephane Lausanne que, si os Estados Unidos acceitassem esse mandato, bem poderiam ufanar-se de ter prestado inestimavel serviço á humanidade e desempenhado importante papel no mundo. — (Havas).

EXPLOSÃO EM UM NAVIO DE GUERRA JAPONEZ

LONDRES, 1 — Telegrammas de Tokio, aqui publicados, annunciam que se deu uma forte explosão em um navio de guerra japonez.

Além de grande numero de feridos, morreram um official e 12 marinheiros. — (Havas).

OS COMBATES NO SECTOR DE PAKOFF

HELSINGFORS, 1 — Communicado do exercito russo do noroeste: "Repellimos ataques dos bolshevistas contra varias aldeias do sector de Pakoff.

O combate continua na direcção de Petrograd.

Mantemos a linha Screvo-Kaplija-ki—Putoff—Bogilovo. — (Havas).

AINDA A QUESTÃO DO ADRIATICO

ROMA, 1 (A) — Noticias aqui recebidas recentemente, dizem que o ministro das Relações Exteriores da Servia, tendo sido interrogado por um paiz neutro sobre a possibilidade de negociações directas entre a Italia e a Yugo-Slavia para um accôrdo a respeito da questão do Adriatico, respondeu negativamente.

Aqui não se dá a menor importancia a essa intransigencia.

A RESPOSTA DA ALLEMANHA A' NOTA SOBRE O BLOQUEIO DA RUSSIA

PARIS, 1 — Commentando a resposta que o governo allemão enviou á nota que os alliados lhe dirigiram, sobre o bloqueio da Russia, os jornaes desta capital dizem que essa resposta, nos seus diversos topicos, deve ser considerada, constitue um verdadeiro monumento de hypocrisia.

O "Matin", entre outros commentarios, observa que a manobra do governo allemão, arvorando-se agora em defensor do povo russo, bem poderia ser um plano habil.

Tudo estava indicando que essa nota visava antes a opinião publica russa do que a dos alliados. [illegible] a sua intriga.

Pelas ultimas noticias recebidas da Russia, continua o "Matin", a Allemanha [illegible] o exercito do general Bermondt ficou detido por excessivo espaço de tempo deante das tropas lettas [illegible] dispunha-se agora a desquitar-se dos partidarios de Biskoppli e Pahlen.

Depois de ter primeiramente appellado para os reaccionarios contra os maximalistas, queria agora a Allemanha arvorar-se em protectora dos elementos democraticos, aguardando-se deante de um possivel renascimento da reacção russa.

Essas preoccupações, commenta o "Matin", [illegible] a antipathia dos russos, [illegible] germanophilos.

Conclue o "Matin" dizendo que [illegible] fronteira commum germano-russa [illegible] bastaria pôr em vigor o tratado de Versailles. — (Havas).

A CARTA-PROGRAMMA DO SR. NITTI

PARIS, 1 (A) — Toda a imprensa franceza publica na integra a carta-programma endereçada pelo chefe do governo italiano, sr. Francisco Xavier Nitti, aos seus eleitores da circumscripção de Muro Lucano [illegible] chama a attenção do mundo inteiro [illegible] a questão tem para a Italia um caracter moral, antes que economico.

O "Eclair", commentando esta carta, diz que nada deixa a suspeitar uma convenia qualquer entre o chefe do gabinete italiano e D'Annunzio, mas que, depois da recusa dos Estados Unidos, sobre o esforço conciliatorio, tendo sido baldado, [illegible] de Fiume permanece como um [illegible] a politica interna e [illegible] nacional.

O jornal conclue dizendo ser um erro a nova recusa de Wilson ao que pede a Italia, [illegible]

O SENADOR CARLOS HUMBERT FOI DESPRONUNCIADO NO CASO SALMSON

PARIS, 1 — O senador Carlos Humbert foi tambem despronunciado no caso Salmson.

Com esta despronuncia ficam encerrados todos os summarios de culpa contra o referido senador. — (Havas).

NOMEAÇÕES NA RUSSIA

HELSINGFORS, 1 — O general Yudenitch nomeou o general Glazenapp governador das terras libertadas do dominio dos bolshevistas, e o general Vladimiroff governador de Petrograd. — (Havas).

EVACUAÇÃO DE GATSCHINA

HELSINGFORS, 1 — Telegramma de Reval, publicado pelo "Helsing-Sanomat", diz constar que as tropas do exercito do noroeste evacuaram Gatschina, na quinta-feira. — (Havas).

O GOVERNO FINLANDEZ E O BOLSHEVISMO

HELSINGFORS, 1 — O ministro do Estado, Venola, falando hontem no Riksdag finlandez, declarou que o governo se absterá de intervir nos negocios internos da Russia, mas continuará a oppor uma solida barreira ao bolshevismo. — (Havas).

DECLARAÇÕES DE YUDENICHT

NOVA YORK, 1 (A) — O "Nova-York Globe", entrevistando o general Yudenicht, ouviu deste que si Bermont, com os seus 12.000 homens, estivesse junto ás suas tropas, poderia ter-se sustentado em Tzarskoé-seló e chegar até Moscow, pela estrada de ferro, e entrar em Petrograd, tal não succedendo porque foi por elle abandonado no momento critico.

Taxa-o de traidor e diz que si o mundo o interrogar por que fracassaram os seus planos, responderá que Bermont não cumpriu o que lhe tinha promettido.

Accrescenta o correspondente daquella folha que, apesar de tudo, Yudenicht não está desanimado e que continuará luctando até se apoderar de Petrograd, porém, que sob as actuaes condições é evidente que a campanha está destinada a um completo fracasso.

O SR. TITTONI RETARDADARA' O SEU REGRESSO A' ITALIA

ROMA, 1 (A) — O sr. Tittoni retardará o seu regresso á Italia, afim de continuar as conversações sobre o problema do Adriatico. Apesar disso, espera-se que não seja obtido resultado algum de accôrdo com o governo.

A opinião publica é contra uma intelligencia precipitada entre o governo e a delegação italiana na França.

A RESTAURAÇÃO DAS ZONAS FRANCEZAS DEVASTADAS

PARIS, 1 — O sr. Claveille, ministro das Obras Publicas, que acaba de fazer uma viagem de inspecção aos trabalhos de reconstrucção que se estão fazendo nas regiões devastadas, declarou que traz a melhor impressão da sua viagem, durante a qual poude verificar de visu o grande esforço realizado para a reconstrucção da rêde ferroviaria do norte.

Ao ser assignado o armisticio, estavam completamente destruidos 33 mil kilometros das principaes linhas ferreas, inclusivé 1.180 pontes.

Hoje em dia, essas linhas estão restauradas na sua quasi totalidade e restabelecido o trafego.

Além disso, outros trabalhos, taes como reparação de depositos e officinas estavam executados em uma porcentagem de 40 por cento.

Quanto ás estradas de rodagem, disse o ministro, de 48.000 kilometros que foram devastadas, 12.000 estão inteiramente reparadas e das 3.137 pontes destruidas, já foram consertadas 1.129, sendo que 348 o foram depois do armisticio. — (Havas).

AUXILIO PARA AS RESTAURAÇÕES NA FRANÇA

HAYA, 1 — A Camara Alta approvou o projecto que manda abrir o credito de 25 milhões de florins com que o governo hollandez vai auxiliar a França na reconstrucção das regiões devastadas do norte.

O ministro das Finanças declarou que vai consultar o seu collega da pasta das Relações Exteriores sobre a eventualidade de um auxilio financeiro á Austria e á Hungria. — (Havas).

OS PRISIONEIROS AUSTRIACOS NA ITALIA

VIENNA, 1 (A) — O "Arveiner-Leitung" desmente categoricamente a noticia publicada pelo jornal socialista italiano "Avanti!", sobre pretendidos maus tratos que os prisioneiros austriacos recebiam na ilha de Asinara.

A "Neue Freie Press", tratando do mesmo assumpto, elogia vivamente a Italia pelo generoso tratamento dispensado aos prisioneiros da guerra, assim como pela devolução antecipada desses infelizes.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ALLEMANHA

COPENHAGUE, 1 — O sr. Erzberger apresentou á Assembléa Nacional allemã, no sabbado de hontem, os dados definitivos do orçamento para o futuro.

O ministro das Finanças expõe longamente a situação financeira da Allemanha, mostrando que o actual exercicio [illegible] deficit de 10 billiões de marcos, [illegible] em numero redondo a 70 billiões e as receitas não foram além de 9 billiões.

Disse o ministro das Finanças que a Allemanha precisa ser auxiliada pelos alliados, porque estes estão tanto quanto ella interessados em evitar a bancarrota.

Si o valor do marco continuar a descer, diz o ministro, a Allemanha abrirá fallencia, mas logo em seguida a fallencia da França será tambem aberta.

Segundo os dados lidos pelo ministro da Fazenda, a divida publica da Allemanha presentemente é de 204 billiões de marcos e será de 212 billiões em 1920.

Apesar da opposição dos socialistas independentes e dos deputados conservadores, os projectos do ministro das Finanças foram approvados, inclusive o de imposto sobre titulos. — ("Correio").

Factos Diversos

UMA MISSÃO AO RIO

Regressou hontem do Rio o 1.o delegado, sr. dr. Oliveira Ribeiro, que para ali seguira ha dias, afim de combinar com a policia carioca as medidas a executar para a deportação de elementos perigosos á ordem publica.

O sr. dr. Oliveira Ribeiro, pouco depois do meio dia, conferenciou longamente com o sr. dr. Thyrso Martins, delegado geral, communicando o resultado da sua missão.

QUÉDA DESASTROSA

O menino Luiz, de 11 annos de edade, filho de Fernando Sanchez residente á rua Conselheiro Ramalho, n. 247, dando uma queda hontem, ás 18 horas, pouco mais ou menos, na casa dos seus paes, fracturou o ante-braço esquerdo.

Socorreu-o o medico da Assistencia sr. dr. Passos Junior.

"CECROPINA"

E' a denominação de um medicamento que, conforme os attestados juntos a um vidro de "Cecropina" que nos foi enviado, vem produzindo os mais beneficos effeitos no tratamento da tuberculose pulmonar, notadamente nos primeiro e segundo periodos e começos do terceiro.

A "Cecropina", approvada pela Directoria Geral do Serviço Sanitario do Estado, é formula e fabricação do sr. Frederico Strang, sob a responsabilidade do pharmaceutico sr. Francisco Pedro do Canto Junior, sendo o seu deposito na Drogaria "Brasil".

CIGARROS "SUDAN"

O sr. Sabbado D'Angelo, fabricante dos conhecidos cigarros "Sudan", offereceu-nos duas caixas das novas marcas "Sudan Grosso" e "Sudan Oval" que hontem foram postas á venda.

Esses cigarros são confeccionados com o maior capricho, sendo nelles empregados fumo, papel e todos os acondicionamentos de primeira ordem.

Ambas as marcas, que apenas divergem na forma dos cigarros, são de agradavel paladar e alcançarão por certo franca acceitação no mundo dos fumantes.

CULTO EVANGELICO

Finados

Commemora hoje o mundo christão aquelles que cessaram a sua peregrinação terrestre e partiram para a Eternidade. E' uma data que aviva em nós gratas recordações dos entes queridos que, no entanto, segundo a crença das egrejas evangelicas, já receberam a sua recompensa e, de conformidade com a sua fidelidade aos principios de Jesus Christo, ou com a sua rejeição, gozam ou não da bemaventurança eterna.

Não ha, pois, sufragios pelos mortos, mas é grato recordar aquelles que em vida deram exemplo de sua fé, e comnosco conviveram em sua existencia terrena.

Neste dia tambem lembramo-nos, nós, os vivos, das nossas solennes responsabilidades da nossa attitude nesta vida, em face da eternidade, e da preparação que nos cumpre adoptar para o dia em que recebermos a ordem de partida.

Tal é para nós a significação do dia de finados, que a Republica inclue no seu calendario, e que para nós se traduz simplesmente numa commemoração dos mortos.

Escolas dominicaes

Na hora do costume, ás 10,30 reunem-se as Escolas Dominicaes das varias egrejas e congregações evangelicas desta capital, para o estudo da lição internacional. "Uma lição de temperança" Jer. 35-1-8, 12 a 14 e 18 a 19. E' um estudo ácerca dos perigos do alcool para a vida individual e para a das nações. O plano da lição é o seguinte: I — Esforços de Jeremias para salvar a patria. II — A fidelidade dos recabitas. III — O alcool, um perigo de todas as patrias.

—— Proseguem com enthusiasmo os preparativos para a Convenção Regional das Escolas Dominicaes, a realizar-se nos dias 13 a 16 do corrente. As reuniões promettem elevada concorrencia especialmente a que se realizará no domingo 16, no salão Germania, ás 15 horas.

Sociedades de Esforço Christão

As Sociedades de Esforço Christão desta capital reunem-se hoje para considerar o topico internacional: "Permanecer firmes por Deus e pelo direito". I Reis 18-17-24.

As suggestões referentes ao topico são as seguintes:

Porque é bôa cousa a determinação de fazer o direito?

Como e quando devemos ficar firmes por Jesus?

Em que espirito devemos nós militar por Deus?

Será esta uma reunião de consagração, em que será feita a chamada, respondendo cada membro com o testemunho que lhe aprouver dar na referida reunião.

——A convite da Sociedade de Esforço Christão da Segunda Egreja Presbyteriana Independente, dirigirá a reunião de consagração, na sua séde, á rua 13 de Maio, n. 124-A, ás 18 horas, o secretario geral da União Sul-Americana, sr. Eliezer dos Santos Saraiva.

Os cultos de hoje

De accôrdo com o directorio já publicado e que não soffreu alteração, realiza-se hoje em todas as egrejas e congregações evangelicas desta capital, culto e prégação do evangelho de conformidade com o ensino das escripturas sagradas.

Em quasi todas as egrejas realiza-se a celebração do sacramento da Eucharistia, officiando os varios pastores evangelicos da capital. Nessa occasião serão admittidos á communhão os neophytos, que fizerem a sua publica profissão de fé.

TIROTEIO NO CAFÉ PAULISTA

Uma questão de honra

ENTRE MEMBROS DA COLONIA SYRIA DESENVOLVE-SE NUM CAFÉ DA PRAÇA ANTONIO PRADO UMA VIOLENTA SCENA DE SANGUE

Onze tiros de revólver são disparados successivamente, ficando feridas quatro pessoas, uma das quaes em estado gravissimo

A INTERVENÇÃO DA POLICIA

No Café Paulista, á praça Antonio Prado, contiguo ao escriptorio desta folha, teve hontem ao anoitecer o seu epilogo violento um drama intimo de familia, cujos personagens, todos elles industriaes, são membros influentes da colonia syria.

Pouco mais ou menos ás 18 horas e meia, quando no estabelecimento raros grupos palestravam em torno das mesinhas equidistantes, um individuo de meia edade, insinuante e trajado com regular apuro, foi visto entrar e encaminhar-se para a primeira mesa da direita, junto á escrivaninha do gerente. Tomando de uma cadeira, e como uma saudação amistosa, aboletou-se semcerimoniosamente ao lado de dois rapazes que occupavam a referida mesa. Como que surprehendido com a familiaridade que parecia não o agradar, um dos rapazes, erguendo-se num movimento brusco, sacou de um revólver e, sem proferir palavra, alvejou o recem-chegado com um certeiro tiro. O companheiro, secundando a aggressão, e com a mesma firmeza de pulso, fez uso tambem do seu revólver, estabelecendo-se grande panico no Café, onde se deram naturaes correrias.

Mesmo ferida, e em estado grave, reagiu a victima vigorosamente, desfechando do chão onde se achava cahida, dois tiros de revólver, que foram attingir certeiramente os dois aggressores.

Mais sete tiros foram ainda disparados, tudo isso no espaço de menos de um segundo.

E' facil de calcular a balburdia que se estabeleceu, os atropelos que se deram, rolando mesas e cadeiras numa confusão diabolica, aggravada com os gritos de soccorro e o trillar insistente dos apitos.

De todos os lados acudiram os curiosos em massa, invadindo o Café, agglomerando-se á porta do estabelecimento e interrompendo na rua o transito dos bondes.

O soldado Virgilio das Neves Côrte Real, n. 104, da primeira companhia do primeiro corpo da guarda civica, rompendo a multidão curiosa que se acotovelava, conseguiu chegar até aos contendores, desarmando-os e dando-lhes voz de prisão.

Pelo proprio apparelho telephonico do estabelecimento, foi o facto levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Repartição Central da Policia.

OS PERSONAGENS DA SCENA

Emquanto se acham em caminho as autoridades para a constatação legal, enfronhemos o leitor sobre a identidade dos personagens desse violento drama de sangue, cujas causas, nos primeiros momentos, eram inteiramente ignoradas, visto a scena não ter sido precedida de qualquer altercação que porventura pudesse orientar as testemunhas.

Nagib Adad é o nome do recem-chegado, recebido a tiros. E' solteiro, de 42 annos de edade, residente á rua Senador Queiroz, n. 23, e proprietario de uma fabrica de tezouras existente no Braz, á rua Bresser, canto da rua Visconde do Parnahyba.

Azis e Nassim Racy eram os que occupavam a mesa proxima á escrivaninha do gerente. São irmãos e ambos tambem industriaes, installados com uma fabrica de vidros no Belémzinho.

O primeiro conta 36 annos de edade e o segundo apenas 27 e residem juntos á rua Belém, n. 47.

Entre os Racy e Nagib existiu outr'ora uma solida e desinteressada affeição, a que este ultimo não soube, entretanto, corresponder.

E na scena que hontem se desenvolveu, de cujas causas o leitor adeante se inteirará, a razão parece estar ao lado dos Racy, que agiram num impulso de dignidade offendida, ante a desfarçatez do amigo insidioso.

Mas não antecipamos os factos. Deixemos agir a policia que vai tomar as suas primeiras providencias.

COMPARECEM AS AUTORIDADES

Não haviam decorrido ainda cinco minutos da consummação do crime e já no local compareciam o sr. dr. Accacio Nogueira, 4.o delegado auxiliar; o medico legista sr. dr. Leite Bastos e o sr. dr. Passos Junior, medico da Assistencia.

Nagib Adad foi encontrado cahido e com as roupas empapadas de sangue. Estava pallido e coberto de suor. Tinha nauseas e queixava-se de violentas dores internas. Examinado, apresentava dez ferimentos de bala, alguns de entrada e na sahida, assim dispersos por todo o corpo: no hypocondrio direito, penetrante da cavidade abdominal; na região occipital, no queixo, na região lombar, no pavilhão da orelha direita, no ante-braço esquerdo; na região inguinal direita; na região escapular esquerda; na côxa direita e na mão tambem direita.

Era grave o seu estado.

Interrogado, declarou, com difficuldade, que era amigo dos Racy. Entrando no Café, fôra por elles convidado a sentar á mesma mesa. Sentou-se e foi aggredido. Ignorava as causas, pois sempre protegera aquella familia...

Foi tudo quanto disse.

Deante da gravidade do seu estado, os medicos fizeram remettel-o immediatamente para o Instituto Paulista.

A esse tempo, as outras victimas eram removidas para o posto da Assistencia Policial, onde receberam os primeiros soccorros.

Nassim Racy apresentava dois ferimentos perfuro-contusos, de entrada e sahida do projectil, na mão direita, e Azis, um ferimento, tambem de bala, no ante-braço direito.

Uma outra victima existia ainda, aliás inteiramente extranha ás causas determinantes da tragedia: era o inspector de investigações Jorge Guimarães, casado, de 30 annos de edade, residente á rua 21 de Abril, n. 818. Achava-se parado á porta do Café, quando, aos primeiros tiros foi attingido por uma bala na região glutea. Fôra tomado de surpresa, pois nenhuma discussão ouvira que justificasse a aggressão.

Prestados os necessarios soccorros aos offendidos, a autoridade fez autual-os em flagrante.

Só então se esclareceram

OS MOTIVOS DA AGGRESSÃO

Azis e Nassim são irmãos do industrial Sami Racy, residente á rua Julio de Castilhos, n. 106, e casado com d. Angelica Ferreira das Neves.

Nagib Adad, gosando da intimidade da familia Racy, della abusou ignominiosamente, procurando nestes ultimos tempos, requestar a esposa de Sami. Esta, vendo-se assediada de uma maneira pertinaz e insolente, tomou o alvitre de tudo revelar ao marido. E o fez, com toda a hombridade, certa de que esse seria o unico meio capaz de oppôr um dique á perseguição que vinha soffrendo.

Mas Nagib, affeito ás aventuras galantes, não se deu por satisfeito, reiterando hontem as solicitações amorosas por meio de uma carta que dirigiu a d. Angelica e na qual atrevidamente externava o perfido conceito que fazia sobre a conducta daquella senhora e da do proprio marido.

Offendida e fundamente na sua dignidade de mulher honesta, d. Angelica narrou o succedido não só a Sami Racy como aos seus cunhados, que foram sempre intimos amigos de Nagib.

E hontem mesmo Racy foi communicar o caso á policia, entregando a carta ao delegado sr. dr. Queiroz Meyer.

Nagib foi então insistentemente procurado pela policia, que todavia não o encontrou.

Mais tarde, o incidente foi de novo levado ao conhecimento do sr. dr. Oliveira Ribeiro Sobrinho, 1.o delegado, que egualmente não logrou entender-se com o seductor.

Assim pormenorizado o caso, comprehende o leitor as razões que determinaram o violento encontro no Café Paulista.

O AUTO DE FLAGRANTE

Falando no auto de flagrante, declarou Azis Racy que ha muitos annos vinha a sua familia mantendo as melhores relações de amizade com Nagib, relações que, em certo tempo, soffreram um estremecimento pelo facto de Nagib viver inteiramente absorvido pelo jogo.

Como, porém, elle se regenerasse, ou isso tivesse feito constar, a familia admittiu-o novamente na sua intimidade.

Nagib passou então a requestar a esposa de Racy, e, como fosse repellido nos seus intuitos, encetou contra ella uma campanha de diffamação, chegando mesmo a externar conceitos desfavoraveis á sua conducta aos amigos communs José Casseh, residente á avenida Celso Garcia, n. 87; William Gibarra, morador á avenida Rangel Pestana, n. 375; Fares Dabagne, residente á rua Florencio de Abreu, n. 92, e Elias Manfos, morador ao largo de S. Bento, n. 14.

E Nagib, não só procurava visar com as suas aleivosias a esposa que timbrava em ser honesta, como extendia ao proprio marido a sua perfidia, attribuindo-lhe uma infame connivencia nos suppostos deslizes da esposa.

Nassim, ouvido egualmente, confirmou "in totum" as declarações do irmão.

Encerrado o flagrante, foram ouvidas as testemunhas Pedro Cattine, gerente do estabelecimento graphico Reluzzi, residente á rua Albuquerque Lins, n. 6, e Salim Reduau, chimico pratico, morador no largo do Riachuelo, n. 18.

Ambos foram testemunhas presenciaes da scena de sangue.

Outras testemunhas foram ouvidas em seguida.

O inquerito sobre o facto proseguirá hoje na 1.a delegacia, a cargo do sr. dr. Oliveira Ribeiro Sobrinho.

Até á madrugada continuava a inspirar cuidados o estado de Nagib Adad.

UM OPERARIO FULMINADO

No matadouro de Osasco, um infeliz trabalhador é fulminado por uma corrente electrica

Por volta das 11 horas de hontem, registou-se um grave desastre em Osasco, resultando a morte de um operario, fulminado quando foi segurar um fio conductor de electricidade.

Antonio Bonaro, casado, com 24 annos de edade, residente no bairro do Ypiranga, trabalhava no matadouro da "Continental Products Co.", em Osasco.

No momento em que ia accionar a bomba que eleva agua para a caixa geral, sobre um telhado de zinco, estando descalço, Antonio imprudentemente segurou no fio conductor de força, com 220 volts.

Como resultado dessa inadvertencia, o infeliz operario foi fulminado.

Avisada a policia, compareceu no local o sr. dr. Queiroz Meyer, delegado de serviço na Central, acompanhado dos srs. drs. Paiva Lima e Nogueira Ferraz, medicos legista e da Assistencia.

Após o competente exame, o cadaver de Antonio foi removido para o necroterio da policia, sendo sobre o lamentavel accidente aberto inquerito.

PARA OS POBRES

Do sr. D. S. recebemos 20$000, para os pobres do "Correio Paulistano".

HOSPITAL S. JOAQUIM

Movimento do hospital durante o mez findo:

Existiam em 1.o de outubro, 32 doentes; entraram, 60; sahiram curados, 56; falleceram, 5; ficaram em tratamento, 31.

Fizeram-se quarenta operações, 235 curativos, 10 applicações de raios X, 23 injecções de "914", 33 exames clinicos e bacteriologicos, 7 reacções de Wassermann, 334 consultas, 227 formulas para doentes internos e 362 formulas para doentes externos.

OS LADRÕES OPERAM

O sr. dr. Alonso Guimarães, delegado que se achava de serviço, na Central, recebeu hontem, pela manhã, tres denuncias de assaltos á propriedade.

Durante a noite, os ladrões, depois de terem arrombado as portas, procediam a uma "limpeza" na residencia do sr. Jorge Fagundes, á rua Conselheiro Nebias, 63, quando fugiram, percebendo que haviam sido descobertos pelo caseiro.

—— Outra visita foi feita á residencia do sr. Gregorio Prates da Fonseca, á rua Visconde do Rio Branco, 67. Os ladrões entraram pelos fundos da casa, onde se achava apenas uma creada, e subtrahiram varios objectos, avaliados em alguns contos de réis.

—— Foi tambem assaltada a residencia do sr. Ernesto Holloway, á alameda Cleveland, 43, de onde foram retirados diversos objectos de valor.

A autoridade instaurou os competentes inqueritos.

REVISTAS CARIOCAS

A succursal do "O Malho", estabelecida nesta capital á travessa da Sé, n. 6, sobrado, enviou-nos hontem os ultimos numeros das apreciadas revistas cariocas "O Malho" e "Para todos...". Como os anteriores, trazem esses numeros das conhecidas publicações uma desenvolvida materia literaria e artistica, além de uma infinidade de clichés dos ultimos acontecimentos mundanos da semana carioca.

* * *

O sr. Antonio De Maria, agente, nesta capital, das bellas publicações cariocas a "Revista da Semana" e "A Careta", enviou-nos hontem os dois ultimos numeros das mesmas, que trazem uma excellente materia literaria e artistica e uma grande quantidade de clichés estampando nitidas photographias com aspectos dos factos de mais importancia ultimamente verificados no Rio de Janeiro. Como sempre, illustra a "Careta" com numerosas "charges" o talento sempre novo de J. Carlos.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos principaes premios da extracção realizada hontem:

Numero	Premio
31627	50:000$000
28192	6:000$000
15525	5:000$000
30110	2:000$000
57338	2:000$000

LOTERIA DO R. GRANDE DO SUL

Telegramma dos premios maiores da 29.a extracção realizada em 31 de outubro de 1919:

Numero	Premio
4458	60:000$000
9010	6:000$000
15795	3:000$000
7071	2:000$000
11287	2:000$000

Premios de 1:000$000

2759 - 5409 - 6767 - 8566 - 18717

Todos os numeros terminados em 8 têm 30$000.

Faltam os premios de 500$, 200$, 100$ e 60$000, que constam da lista geral.

Mala do interior

S. JOSÉ DO RIO PARDO

(Do correspondente, em 31 de outubro)

Acham-se na cidade os srs. professor Vicente Peixoto, da escola de Jurinu'; Ernani de Almeida Guimarães, escrivão da collectoria federal de Vargem Grande; Sebastião Vaz Ribeiro, de Osasco; professor João Benedicto Costa, director das escolas reunidas de S. Sebastião da Grama; José de Almeida Guimarães, de Vargem Grande.

—— Regressaram de S. Paulo, onde estiveram em visita ao preclaro capitão Mario Rodrigues, os srs. coronel Vicente Dias Junior, presidente do Directorio local; dr. Vicente Dias Pinheiro, futuro prefeito municipal, e coronel João Gonçalves Ferreira Novo, collector estadual.

—— Esteve na cidade o sr. Augusto de Barros, escrivão do registo geral de Soccorro.

—— Tambem esteve na cidade o sr. José Osorio Junqueira, director da "A Zona Illustrada".

—— Segunda-feira proxima serão realizadas missas na egreja matriz e no cemiterio, em commemoração ao dia de finados.

—— Até hoje, a Caixa Economica local emittiu 228 cadernetas, recebendo em deposito 291:676$734.

—— Foram publicados os seguintes editaes de proclamas de casamento: de Affonso Gonçalves e d. Paulina dos Santos; de Sebastião Alves de Carvalho e d. Dezolina Duo; de José Francisco Tavares e d. Angelina Maria de Jesus; de Ricardo Allano e d. Thereza Alcade; de Paulo Marsulo e d. Maria Vicenta Martins; de Victorio Tamelini e d. Sebastiana Biassi; de João Regini e d. Maria Annunciata Calogero; de Cyrillo Nesres Goyenechea e d. Nicolassa Dias.

—— Nos dias 28 e 29 estiveram reunidos os srs. vereadores para discussão e approvação da lei orçamentaria para 1920.

A receita do municipio, para o proximo exercicio, foi orçada em 243:600$000, e a despesa em egual quantia.

MIRASOL

(Do correspondente, em 27).

No dia 6 do corrente completou mais um anno de existencia o prestigioso chefe politico local, sr. coronel Victor Candido de Souza, vereador municipal e principal propugnador do progresso de Mirasol. Sua residencia por este motivo

estava repleta de cavalheiros e senhoras, amigos do prestante cidadão, que apesar de achar-se enfermo, a todos recebeu cordialmente.

—— No dia 13 do corrente, estando a brincar os irmãos gemeos Leopoldo e André, de 5 annos, filhos do sr. Pater Noster, actualmente na Austria, e cunhados do sr. Luiz Alves Pereira, negociante muito estimado nesta localidade, succedeu que pedindo aquelle ao irmãosinho uma colher, André, indo buscal-a encontrou uma garrucha, e tomando essa arma, dirigiu-se contra Leopoldo, dizendo-lhe:

— Queres vêr como te mato? e immediatamente fez detonar a arma, cujo projectil foi attingir a cabeça do infeliz Leopoldo, matando-o instantaneamente.

A mãe da infeliz criança quasi enloqueceu de dôr.

O enterramento do Leopoldo foi muito concorrido, acompanhando-o a maior parte da população da villa.

—— Causou boa impressão aqui a apresentação do projecto creando o districto de paz de Mirasol.

Este facto foi recebido com festas publicas muito enthusiasticas.

O governo do Estado e o Partido Republicano Paulista foram calorosamente victoriados.

Espera-se, com festas excepcionaes, a sancção da lei, que marcará nova éra de progresso para esta localidade.

MONTE ALTO

(Do correspondente, em 28):

Está trabalhando na cidade o Circo Guarany.

—— Desabou hontem sobre a cidade violento temporal acompanhado de granizo, o que muito prejudicou a lavoura cafeeira, não só do nosso como de municipios vizinhos.

—— Brevemente será atacado o serviço de exgottos da cidade sob a direcção do engenheiro Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho, da repartição de Aguas e Exgottos dessa capital.

ARARAQUARA

(Do correspondente, em 31):

Chegou hoje de S. Paulo, em trem especial, ás 6,55 da manhã, o dr. Gabriel Penteado, nomeado pelo governo do Estado inspector geral da "Companhia S. Paulo Northern". O illustre engenheiro foi recebido na "gare" da Paulista pelos srs. Flavio Pinheiro Serra, Dorival Alves e uma commissão de operarios grevistas.

—— Continua muito visitada a exposição do joven pintor De Carli. Foram adquiridos hontem dois magnificos quadros: "Uma fazenda" e "O curso dum rio".

—— Estreou hontem no Theatro Central a Companhia Dramatica Italiana dirigida pelo actor Giuseppe Lippi.

—— Realizou-se hontem, ás 17 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua do Commercio, n. 52, o enlace matrimonial da senhorita Joanna José Francisco, filha do commerciante nesta praça sr. José Francisco, com o sr. Abdehnur Abrahão, residente em Candido Rodrigues.

O acto civil foi presidido pelo sr. Francisco Sampaio Peixoto, 1.o juiz de paz e o religioso foi celebrado pelo padre syrio Moysés Merhez.

No civil paranympharam: por parte da noiva, o sr. José Gabriel Hadadol e, por parte do noivo, o sr. Nime Abrahão.

No religioso, por parte da noiva, d. Maria Abrahão e, por parte do noivo, o sr. Elias Abrahão.

—— No cartorio de paz e registo civil foram feitos os seguintes assentamentos:

Nascimentos — Dia 30: Maria Apparecida, filha de Arlindo Francisco; Angelino Augusto, filho de José Scacci.

Casamentos — Dia 30: Francisco Fattori e d. Rosa Galli; Abdehnur Abrahão e Joanna Francisco.

—— Chegou de S. Paulo o sr. Satyro Sousa Mello e exma. familia.

—— Passou para a Paulicéa o dr. Luiz Paranaguá.

—— Chegou de Baurú o sr. Nelson de Carvalho.

—— Estiveram na cidade os srs. Agostinho Tadden, prof. Luiz Gonzaga de Oliveira Costa, João Penteado de Camargo, Miguel de Lorenzo, Vicente Catanzaro, Vicente Puxante, Pedro de Toledo e José Camargo.

—— Os operarios da S. Paulo Northern que estavam em gréve já voltaram ao trabalho, hoje, ás 10 horas. Reina grande satisfacção entre os operarios pela attitude energica e patriotica do governo do Estado.

PORTO FELIZ

(Do correspondente, em 25)

A corporação musical "Euterpe" desta cidade reiniciou domingo ultimo a série dos concertos que vinha realizando no jardim publico. A interrupção desses concertos foi motivada pelo apparecimento da grippe hespanhola no mez de junho do corrente anno.

—— Nas eleições do dia 30 do corrente, a primeira secção será installada no Paço Municipal e a segunda e a terceira no grupo escolar desta cidade.

—— Está entre nós o habil photographo F. Scardigno, residente em S. Paulo.

—— O lar do sr. Bruno Guilarducci e de sua exma. esposa está em festa pelo nascimento de um galante menino, que na pia baptismal receberá o nome de Abner.

—— Domingo passado, devido á chuva forte que caiu, houve uma inducção da luz electrica com os fios do telephone. Resultou disso algum desarranjo nas installações do centro telephonico local que no dia seguinte foi reparado pelo chefe do mesmo centro sr. Ayres de Sousa.

—— Pela familia Mazzarella foi mandada celebrar hoje, ás 8 horas, a missa de 7.o dia, por intenção da alma do sr. Carmine Mazzarella.

—— Já se acha restabelecido o sr. Roque Plinio de Carvalho, adjunto do nosso grupo escolar.

—— Domingo ultimo teve logar, no C. R. Progresso um torneio de ping-pong, entre a turma do Engenho Central e da cidade.

A victoria coube á primeira que fez 100 pontos, emquanto a outra fez somente 95. Domingo proximo haverá outro torneio entre estas mesmas turmas para um desempate.

—— Deve terminar no proximo mez de novembro a moagem da canna de assucar no Engenho Central desta cidade.

—— Nos salões do C. R. Progresso, realizou-se domingo ultimo uma domingueira que esteve muito animada, prolongando-se até meia-noite.

—— Regressou hoje, de S. Paulo, acompanhado do sr. José de Arruda Mello, o sr. Eugenio Motta, digno prefeito municipal.

APIAHY

(Do correspondente, em 26).

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria Izabel da Conceição, filha do capitão Francisco de Paula Cardim e de d. Anna Cardim, com o distincto moço Antonio Candido de Oliveira, filho do sr. José Candido de Oliveira e de d. Alexandrina Miranda de Oliveira.

O acto civil effectuou-se na casa da residencia do pae da noiva, ás 14 horas, e o religioso na egreja matriz, ás 18 horas.

As cerimonias foram muito concorridas, comparecendo o escol da sociedade apiahyana.

Aos convidados foi servido por essas occasiões farta mesa de doces.

A' noite teve logar um animado baile que se prolongou até ao dia seguinte.

—— Afim de assumir o cargo de delegado de policia em Bariry, seguiu para aquella cidade o sr. dr. Francisco Sampaio Ferraz.

S. s. que exerceu por alguns mezes o cargo de delegado de policia desta cidade, com correcção e probidade e a contento geral de toda a população, deixa nesta terra grata recordação da sua estada aqui, onde é consideradissimo e estimado.

—— Em companhia de sua exma. familia já regressou do Estado de Matto Grosso o sr. professor Waldomiro de Campos.

S. s. que se achava licenciado, reassumiu o cargo de director das escolas reunidas desta cidade.

—— No dia 22 do corrente mez, teve logar a 4.ª e ultima sessão periodica do jury desta comarca.

Compareceram á barra do tribunal, dois réos que foram submettidos a julgamento — Izaias Antunes Alves e José Candido Pereira, vulgo José Conceição. O primeiro como incurso nas penas do artigo 297 do Codigo Penal, foi absolvido por unanimidade de votos e o segundo, como incurso no artigo 294, paragrapho 1.o, combinado com o art. 18 e paragraphos 2.o e 4.o do Codigo Penal, foi condemnado a 21 annos de prisão cellular.

Conceição, não se tendo dado por satisfeito com a decisão do jury, protestou para novo julgamento.

—— O sr. tenente Laurindo da Silva Pereira, collector estadual desta cidade, em data de 25 do corrente recebeu da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda um officio do teôr seguinte:

"S. Paulo, 20 de outubro de 1919. — O director geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado declara ao sr. collector de Apiahy, afim de que faça chegar ao conhecimento do sr. Pedro Dias Martins, nomeado collector dessa localidade por decreto de 16 de outubro corrente, que lhe fica marcado o prazo de trinta dias para a prestação de sua fiança e devido compromisso neste Thesouro, devendo juntar á petição a certidão de edade e attestado medico, etc., etc."

Neste officio, equivocou-se o sr. director geral da Secretaria, quanto á nomeação de Pedro Dias Martins. Este foi nomeado escripturario da Caixa Economica annexa á collectoria estadual desta cidade e não collector estadual.

—— O director das Escolas Reunidas professor Waldomiro de Campos, organizou e remetteu á directoria da inspecção medico-escolar, 59 fichas anthropo-pedagogicas de alumnos daquelle estabelecimento.

—— Fizeram annos, no dia 6, a exma. sra. d. Olympia da Trindade Teixeira, esposa do capitão Jonas Teixeira, e no dia 17, a exma. sra. d. Noemia Doria, esposa do sr. José Euclydes de Oliveira, e Pedro Lucas Evangelista.

—— Fazem annos:

Amanhã, 27, a gentil senhorita Luiza Martins Dias Baptista e depois de amanhã, a exma. sra. d. Julieta Gomes de Lima.

—— Densas nuvens de gafanhotos passaram hontem e ante-hontem de norte a sul, por sobre esta cidade e municipio.

—— Acha-se em convalescença de uma forte influenza que o prostrou por muitos dias de cama, o sr. Martinho Dias da Silva, negociante nesta praça.

—— Procedente da cidade de Xiririca onde reside e exerce a profissão de dentista, esteve nesta cidade, o nosso conterraneo Celso Miguel Cardim.

—— Recrudescem a grippe e a ophtalmia purulenta nesta cidade e municipio.

—— Acha-se entre nós, o sr. Hyppolito de Araujo Lima, irmão e representante do sr. Virgilio Pereira de Araujo, estabelecido com fabrica de bebidas na vizinha cidade de Ribeirão Branco.

—— Ha mais de dois mezes que se acha enfermo, de cama, o sr. capitão Pedro Antonio de Oliveira, 2.o supplente do delegado de policia desta cidade.

PIRAMBOIA

(Do correspondente, em 31):

Acha-se em visita a seus paes, residentes nesta cidade, o joven Zoé Livramento, residente na capital.

JUNDIAHY

(Do nosso correspondente, em data de 29):

Ao hospital de S. Vicente de Paulo, foram feitos os seguintes donativos: anonymos — 123$000; Pedro Siqueira (Itatiba) — 10$000 e José Dovichi — 10$000.

—— Esteve na cidade o sr. dr. Mario Gouvêa, medico em Juquery.

—— Está na cidade o sr. dr. Eloy de Miranda Chaves, prestigioso chefe politico.

—— Regressou de Itu', o sr. capitão Boaventura Pereira Netto e de S. Paulo o sr. Nestor, Machado.

—— Vieram de S. Paulo as gentis senhoritas: Ondina Alcantara Martello e Marcia Mendes Pereira.

—— Os admiradores do Palestra Team que com tanto brilho disputou o campeonato interno do Paulista F. C., vão offerecer onze medalhas de bronze aos valentes rapazes defensores da camisa alviverde.

—— Realizaram-se domingo passado no ground do Paulista dois matches de football entre os quadros do Italo F. C., da capital, e os do Paulista F. C. Os pontos do Paulista foram conquistados por Agenor 1, Virgilio 4, Brussi 1 e Candão 1 no 2.o team; no 1.o team Oliveira 3, Miguel 1 e Minguta 1. O resultado do jogo foi o seguinte: 2.o team: Paulista 7 e Italo 1; no 1.o team: Paulista 5 e Italo 2.

—— Concorridissimos estiveram os espectaculos e scessões do Polytheama, durante a semana. Amanhã, quinta-feira, grandioso espectaculo de gala, em homenagem aos novos vereadores da Camara Municipal.

Projecção de mais uma linda pellicula da "Fox", intitulada "As filhas dos outros", tendo como interprete a graciosa e encantadora Peggy Holland.

ESPIRITO S. DO TURVO

(Do correspondente, em 28 de outubro)

Quando o agente do correio procedia á abertura da mala vinda dessa capital, com surpresa para todos que presenciaram, foi encontrado em um dos orificios dos bordos da mala um rato morto, já secco. Será que a pessoa que fechou a mala não o tivesse visto?

Isto parece-nos impossivel.

A nosso ver, não passa de uma inqualificavel negligencia do empregado, negligencia essa, que poderia, pela sua natureza, resultar em graves consequencias, não só para o agente do correio, como tambem para a saude publica.

CERQUILHO

(Do correspondente, em 28 de outubro)

Realizaram-se nos dias 25 e 26 do corrente, as festividades em honra de S. José, padroeiro desta parochia.

Foram festeiros os srs. Francisco Rodrigues de Moraes, fazendeiro neste districto, e Donato Bonada, subdelegado de policia local.

Abrilhantou as festividades a apreciada corporação musical "Boltuvense", da qual é maestro o professor João Corrêa Primo e director o estimado cavalheiro sr. Cecilio Primo.

—— Estiveram entre nós os srs. José Thomé, commerciante em Boltuva; tenente da Força Publica, Lourenço Raymundo de Oliveira, commandante do destacamento, de Boltuva; João Baptista Ferraz, fiscal municipal da mesma localidade e Cesidio Primo, abastado capitalista e director da apreciada corporação musical de Boltuva".

—— Esteve entre nós o estimado cavalheiro sr. major Antonio Ferreira Nazareth, pharmaceutico em Itapetininga.

—— Tambem esteve em Cerquilho, tendo regressado para Conchas, onde reside, o estimado cavalheiro sr. Luiz Locchi, pharmaceutico na vizinha cidade.

—— E' de urgente necessidade que a prefeitura municipal mande collocar um relogio e telephone no posto policial desta villa, visto o referido posto estar distante da estação e do centro do commercio.

—— Acha-se novamente entre nós o revmo. monsenhor Paschoal Ferrari, vigario geral desta diocese.

—— Esteve nesta villa, em visita ao sr. Corradi Segundo, sub-prefeito municipal, o sr. capitão João de Almeida Tavares, capitalista e commerciante em Tietê.

—— Precedente da mesma cidade, deu-nos o prazer de sua visita o sr. coronel Joaquim Corrêa de Toledo, influente chefe policia.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

(Do correspondente, em 26)

A eleição municipal, a realizar-se aqui no dia 30 do corrente, será concorridissima, tal a sympathia que foi acolhida a chapa organizada pelo Directorio Politico local.

Os nomes que figuram nessa chapa, e que já foram publicados pelo "Correio Paulistano", na secção telegraphica do interior, edição de 23 deste mez, constituem segura garantia de ordem e progresso, pois cada um delles de per si reune consideravel somma de bons serviços prestados ao municipio, em cuja evolução progressista, certo se fará sentir agora, como sempre, a sua collaboração intelligente e patriotica.

—— Foram, ante-hontem, concluidas as obras da Santa Casa de Misericordia, recebendo o respectivo empreiteiro o preço integral do contracto.

E', pois, mais uma sensivel lacuna que Santa Cruz, a bella e hospitaleira cidade sertaneja, acaba de ver preenchida.

Dentro em breve os infelizes vencidos na lucta pela vida, acabrunhados pelas enfermidades, terão um asylo onde a piedade de seus semelhantes irá ao encontro de suas necessidades, instigando-lhes os soffrimentos.

A mesa administrativa da Santa Casa, que não poupou esforços para ver erecta essa pia instituição, é assim composta: provedor honorario, coronel Antonio Evangelista da Silva; provedor, major Leonidas do Amaral Vieira; vice-provedor, Florberto Cruz; secretario, professor Plinio Braga; thesoureiro, Francisco Rodrigues Costa; procurador, pharmaceutico Agenor de Camargo; mesarios: dr. Pedro Cesar Sampaio, coronel Arlindo Crescencio da Piedade, dr. Americo França Paranhos, major Albino Alves Garcia e coronel Osorio Bueno.

—— Regressaram: do Cambuquira, onde passou uma temporada, o coronel Antonio Evangelista da Silva, nosso prestigioso chefe politico; dessa capital, o dr. Americo França Paranhos e coronel Manuel Marques Vieira, chefe politico do vizinho municipio de S. Pedro do Turvo.

—— Felizmente, após longos dias de ardente sol, que já vinha perturbando a tranquillidade dos lavradores, beneficas chuvas estão cahindo em todo o municipio, vivificando a lavoura, que promette abundante messe.

LIMEIRA

(Do correspondente, em 31):

O advogado Vicente Ferraz Pacheco, por motivo da sua reeleição no cargo de 1.o juiz de paz, foi multissimo felicitado, reunindo em sua casa, á tarde, numerosas pessoas de sua amizade.

—— A Sociedade Operaria, em regosijo pelo triumpho alcançado com a eleição do sr. Frederico Bento de Aguiar, promoveu uma passeata, acompanhada pela banda musical do prof. Marques, cumprimentando as autoridades locaes, novos vereadores e juizes de paz, usando da palavra, pelo Centro, o seu orador, prof. Aristeu José Pinto.

—— Demittiu-se do cargo de escrevente juramentado do cartorio do 2.o officio o sr. Cypriano Bueno de Sousa, que durante cinco annos vinha servindo. O juiz de direito concedeu um voto de louvor ao demissionario pelos bons serviços prestados á causa da Justiça.

—— Procedente da Capital Federal, acha-se entre nós o sr. Carlos Mello Mattos Velloso, filho do dr. José Botelho Velloso.

—— Para Piracicaba regressou o sr. Evaristo Baptista de Sousa Campos.

—— O dr. Alberto Ferreira da Silva, prefeito municipal, quando hontem se realizavam as eleições no edificio do grupo escolar, teve a feliz lembrança de fazer uma collecta entre o eleitorado, cujo producto reverteria em beneficio do Asylo de Misericordia.

Encontrou o sr. prefeito o melhor acolhimento ao seu pedido, conseguindo em pouco tempo arrecadar regular somma em dinheiro, que entregou ao provedor do asylo, sr. João Kuhl Filho.

—— As empresas cinematographicas do Iris e Bijou Theatro, não funccionarão domingo, em respeito

"CORREIO PAULISTANO"

Importantes vantagens aos seus assignantes

Serviço gratuito da Secção de Informações do «CORREIO PAULISTANO»

O «Correio Paulistano», no intuito de corresponder aos favores com que tem sido distinguido pelo publico, resolveu manter, em beneficio dos seus assignantes, para o proximo anno de 1920, uma longa série de serviços, cujas vantagens se tornam, á simples vista, indiscutiveis.

Augmentando e escolhendo criteriosamente o seu pessoal, por fórma a conseguir que as incumbencias de que fôr encarregado sejam executadas com a maior presteza e fidelidade possiveis, o «Correio Paulistano» está certo de que os seus esforços serão devidamente apreciados, merecendo a benevola attenção dos leitores.

Para que se possa julgar dos inestimaveis serviços que a nossa «Secção de Informações» tem prestado aos assignantes do interior do Estado, basta assignalar que, desde a sua creação, ha 6 annos, foram attendidos 35.403 pedidos, tendo havido um movimento de Rs. 2.046:805$300, importancia de depositos, compras e muitas outras transacções.

Os serviços offerecidos por esta folha aos seus assignantes e as condições em que serão effectuados são os seguintes:

1 — Encaminhamento de petições, requerimentos, etc., nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes. Movimento desses papeis.

2 — Informações sobre o andamento de papeis que estiverem dependendo de despacho nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes. — Registo de titulos de nomeação e averbação de portarias de licença.

3 — Informações precisas e reservadas sobre casas de commercio da capital.

4 — Informaões amplas e detalhadas sobre preços e condições de compra de qualquer classe de mercadorias; indicação das casas nas quaes pódem ser adquiridas; compra e despacho das mesmas, envio de catalogos e amostras.

5 — Informações de caracter geral referente a despacho de mercadorias nas estradas de ferro e vias fluviaes; sahidas de trens e vapores; preços de passagens, fretes, orçamentos de viagens para todo o Estado.

6 — Informações sobre hoteis, sanatorios, hospitaes, na capital e no interior do Estado.

Para ter direito a todos estes serviços, estabelecemos para os assignantes a annuidade de **25$000**, que é quanto custa a nossa assignatura para 1920.

As assignaturas tomadas desde hoje dão direito ao recebimento immediato do jornal.

Qualquer pedido attinente a serviços que tenham de effectuar-se fóra do perimetro central da cidade deverá ser acompanhado da importancia necessaria para o transporte de bonde (ida e volta).

A empresa do «CORREIO PAULISTANO» responsabiliza-se pela rigorosa execução de todas as incumbencias que lhe forem confiadas.

SALTO

(Do correspondente, em 28).

O sr. Luiz Gonzaga da Costa, esforçado director do nosso grupo escolar, em officio dirigido ao sr. secretrio do Interior, agradeceu a s. exc., a providencia tomada com a vinda a esta cidade do dr. Valentim Brown, illustre medico sanitario residente em Piracicaba.

O dr. Brown na visita que fez a esta localidade, constatou ser de sarampo a epidemia que tem victimado aqui para mais de 40 crianças.

No referido officio o sr. director do grupo communica ao sr. secretario, que, de accôrdo com a autorização do medico sanitario, prohibiu terminantemente que os alumnos do nosso grupo acompanhem até ao cemiterio, os enterros de crianças fallecidas em consequencia do sarampo.

Egual communicação foi feita ao dr. director geral da Instrucção Publica.

—— Foram iniciados hontem, em nosso grupo escolar, os exames correspondentes ao presente mez, versando as provas sobre portuguez, arithmetica e geometria.

—— O cinema "Central" sob a direcção do sr. Braz Ferraro, obteve ante-hontem mais uma enchente com a exhibição do bellissimo film "A Volta do Peccador".

—— Festeja hoje mais um anniversario natalicio, a exma. sra. d. Alcida de Toledo Silva, esposa do sr. Luiz Dias da Silva, prestigioso chefe politico e presidente do Directorio governista desta cidade.

—— Entre outras, acham-se enfermas as seguintes crianças: Cassio, filho do sr. Joaquim de Toledo Pacheco, 1.o juiz de paz desta cidade; Lourdinha, e Ozorio, filhos do professor sr. Ozorio Germano e Silva; e Octavio e Italia, filhos do sr. Regulo Salesiani, vice-prefeito em exercicio.

—— Estiveram nesta cidade os srs. Luiz Mendes, em companhia de sua filha, d. Lourdes Mendes e Antonio da Costa Pinho, acompanhado de sua esposa d. Felisbina R. da Silva, residente em Itu'.

—— Está despertando grande animação nesta cidade a proxima eleição para a renovação da nossa Camara Municipal, a realizar-se no dia 30 do corrente.

—— Seguiu para S. Paulo, o sr. Gastão Bicudo, correcto collector estadual desta cidade.

—— O Directorio Republicano local officiou aos poderes competentes, pedindo a elevação para 3.a classe, da delegacia de policia desta cidade.

—— Foi nomeado para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar desta cidade, a professora d. Maria Benedicta de Toledo Silva.

—— Está nesta localidade, em visita a seu mano sr. Durval da Fonseca, o distincto joven sr. Emmanuel da Fonseca.

IRAPE'

(Do correspondente, em 28)

De certo tempo para cá acham-se, por circumstancias diversas, paralyzadas as obras da construcção da matriz local, as quaes vinham sendo executadas unicamente com o auxilio da população desta futurosa villa. A referida matriz acha-se quasi prompta, pois só falta ser concluida internamente, para o que está trabalhando uma commissão de distinctas senhoritas daqui. Promovida pela referida commissão realizou-se no dia 12 do corrente uma festa, que constou de uma procissão e de um leilão de prendas, cujo producto liquido reverteu em beneficio das obras da referida matriz. Ainda a mesma commissão que se tem mostrado incansavel promoveu na mesma noite do dia 12, uma representação theatral na qual tomaram parte unicamente crianças.

Essas crianças desempenharam magnificamente os papeis que lhe foram confiados. A dignissima presidente da commissão, senhorita professora Acelina Pinheiro, merece parabens pelo brilhante successo obtido.

—— Em 19 do corrente, festejou o seu anniversario natalicio o sr. coronel Alexandre Café, estimado commerciante nesta.

Por esse motivo s. s. offereceu, á tarde daquelle dia, um jantar aos seus amigos, falando por essa occasião o sr. Avelino Pires Junior e as senhoritas professoras Anna Rita Alves e Abcelina Pinheiro que saudaram o anniversariante. Em nome deste falou agradecendo o sr. J. Hippolyto Martins.

—— Foram iniciados os serviços da construcção da ponte pensil sobre o rio Paranapanema, a qual ligará este municipio ao de Ribeirão Claro, no Paraná. A construcção da referida ponte está confiada ao sr. dr. C. D. Valle, competente engenheiro.

—— Aos esforços do joven e intelligente professor Guaraciaba Trench deve-se a creação de uma associação de escoteiros nesta, a qual já conta em seu seio 43 escoteiros e 55 socios contribuintes. Em reunião realizada ha dias foi eleita a seguinte directoria: presidente, major Joaquim S. Nogueira Cobra; 1.o vice-presidente, coronel Alexandre Café; 2.o vice-presidente, Astolpho Noguêira; thesoureiro, José Nicolau; secretario, professor João Hippolyto Martins; delegado technico, professor Guaraciaba Trench; vogaes, capitão Joaquim Gonçalves Machado, Manuel Garrido, Antonio Joaquim Gonçalves e Adolpho Gordo.

Projecta-se para o dia 15 do mez p. f. o juramento dos escoteiros.

—— O sr. Ernesto Betaldo e sua exma. esposa passaram pelo duro golpe de perder o innocente Alexandre, que ha dias se achava enfermo.

—— Acha-se entre nós o 2.o tenente da força publica sr. Octavio Azevedo, nomeado sub-delegado em commissão.

—— Seguiu para Rio Bonito, onde reside, o sr. Joaquim Cardoso, influente politico, que aqui veiu assistir á eleição municipal, como representante do directorio daquella cidade.

nos mortos. Em compensação, annunciam para amanhã, em matinées e soirées, esplendidos programmas.

—— Consta-nos que uma empresa theatral dessa capital vai construir nesta cidade, em local ainda não designado, um pavilhão para explorar cinema e outros divertimentos a preços populares.

Delegacia Fiscal

Papeis despachados:

Recurso interposto por A. Pelletti e Irmãos e Germano Egg da decisão da primeira collectoria, que lhes impoz, respectivamente, as multas de 150$000 e 300$000, por infracção do regulamento do imposto do consumo: foi negado provimento.

— Recurso ex-officio da primeira collectoria, do acto pelo qual julgou improcedente o auto lavrado contra Pilla e Teixeira e L. Tonini e Companhia; foi negado provimento ao referido recurso ex-officio.

— Idem, ex-officio, do collector federal de Jundiahy, julgando improcedente o auto lavrado contra Secondo Martini; foi negado provimento, visto não estar provada a infracção.

— Idem, ex-officio, do mesmo collector, julgando improcedente o auto lavrado contra José Mauzzo; foi negado provimento.

— Requerimento do sr. Antonio Marcoppito, pedindo reconsideração do despacho de 21 de junho ultimo, pelo qual foi negado provimento no recurso interposto da decisão da terceira collectoria, que lhe impoz a pena de multa de 300$000; não foi tomado em consideração.

— Recurso ex-officio do collector federal de Ribeirão Preto do acto pelo qual julgou improcedente o auto n. 4, lavrado contra Bressane e Comp.; foi negado provimento.

— Recurso da firma Pedro Scarrone, recorrendo do acto da segunda collectoria, que a multou em ..... 1:208$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo, tendo sido dado provimento, o sr. delegado fiscal recorreu ex-officio para o sr. ministro da Fazenda.

— Requerimento do agente fiscal Edmundo Bueno Caldas; á Directoria do Gabinete.

— Processo relativo ao pedido de isenção de direitos requerido pela Revista Feminina; á Alfandega de Santos, para o fim indicado no parecer de fls.

PELOS ESTADOS

MINAS-GERAES

Sacramento — (Do correspondente, em 29 de outubro)

O "Minas-Geraes", recentemente estampou um artigo, referente ao saneamento rural de Minas, no qual fez elogios ao ex-presidente mineiro, sr. dr. Delfim Moreira, por ter iniciado o patriotico e humanitario serviço de combate ás molestias que assolam o nosso Estado.

O Triangulo, sendo uma vasta e prospera região, que tambem pertence a Minas, deve gosar de taes beneficios, que tão grande allivio podem prestar aos nossos pobres homens do trabalho, mas, infelizmente, o governo de Minas não tem olhado para este pedaço do Estado, que tanto tem cooperado, com o seu grande tributo, para o Thesouro.

Nem siquer, ao menos, uma gramma de thymol, ou mesmo o baratissimo purgativo sal de Epson, empregado como purgativo depois do medicamento anti-ankylostomo, pelo encarregado da prophylaxia em Minas, ainda não foi applicado a um doente.

—— As rendas da E. de Ferro Electrica Municipal, nos mezes de agosto e setembro, attingiram as importancias de 7:675$800 e ..... 6:901$900, respectivamente, assim discrimanadas: mez de agosto, 1.219 passagens, 2:552$700; cargas, encommendas e outras mercadorias despachadas, 6:323$100; mez de setembro: passagens, 2:279$400; cargas e mercadorias diversas, ... 4:622$500.

—— A Camara Municipal não se manifestou solidaria ao partido separatista do municipio de Uberaba.

Crê-se que desta vez o eminente chefe da nossa Patria, porá em acção as obras da E. de Ferro Goyaz, mandando fazer a ligação do tronco dessa via-ferrea de Formiga a Catalão, porque é esse o traçado mais curto, economico e racional, segundo a technica e fins que essa estrada obedece, dando um rapido e modico transporte ao producto do interior goyano, destinado ao seu futuro porto de mar — Angra dos Reis, para a exportação. A Estrada F. Goyaz é uma via estrategica e destinada a Goyaz, e que não pode fazer zig-zags, como desejam uns simples interessados na alteração do traçado, visando apenas seus unicos caprichos.

—— A. E. A. V. Sacramento-Araxá teve o seguinte movimento no mez de setembro: 174 passagens, 16 especiaes e um regular serviço de cargas, rendendo tudo 17:669$300.

—— Está marcada para o dia 30 de novembro a eleição municipal, afim de se preencher uma vaga do vereador especial sr. dr. José da Cunha, por ter-se incompatibilizado com o agente executivo, e outra de um vereador districtal, sr. dr. Joaquim Pereira Goulart, pelo motivo de fixar residencia em outro municipio.

—— Consta que o serviço de transporte de passageiros, feito pela empresa de Uberaba a Araxá, tem sido interrompido varias vezes, devido á travessia do Rio das Velhas ser feita em balsa, e, que, nos tempos chuvosos, não offerecem muita garantia.

—— Estão prestes a terminar os serviços da construcção da nova matriz, notando-se um bello aspecto.

MINAS GERAES

Villa de Botelhos — (Do correspondente, em 27).

A passeio, acham-se nesta villa os srs. dr. Alberto de Medeiros, medico residente em Campo Bello, e Alencar de Rezende, proprietario, residente em Pouso Alegre.

—— Realizou-se no dia 25 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Fausta Pereira de Gouvêa com o sr. José Bento Teixeira, residente na Divisa Nova.

Foram testemunhas do acto civil, por parte do noivo, os srs. Marcolino Francisco da Silva e Galdino Machado Ramos; e da noiva, os srs. Vicente Cardillo e João Ignacio do Lago.

Terminado o acto civil, dirigiram-se os noivos e convidados para a chacara do sr. João Ignacio do Lago, cunhado da noiva, que offereceu uma mesa de chá.

—— Regressou de Barretos, o sr. Vicente Cardillo, que ali fôra em visita a seu irmão capitão João Cardillo.

—— Com sua esposa, regressou de Alfenas o sr. José Augusto de Campos.

—— O sr. José Joaquim Luciano e sua esposa passaram hontem pelo rudo golpe de perder sua filhinha Amelia.

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

As audiencias da Camara Criminal na proxima semana serão presididas pelo sr. ministro Almeida e Silva e as da Camara Civil pelo sr. ministro Soriano de Sousa.

Distribuição de autos em 1 de novembro de 1919

Ao cartorio do 1.o officio

Recursos crimes

N. 4116 — Pirassununga — A justiça e José Antonio de Lima Filho. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 4120 — Botucatu' — A justiça e Heraclydes de Campos Mello. — Ao sr. Brito Bastos.

Carta testemunhavel

N. 380 — Campinas — Fazenda do Estado e d. Maria Cristofani. — Ao sr. Almeida e Silva.

Aggravos

N. 10096 — Campinas — Jovino Catello e Washington Ataliba Nogueira. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 10097 — Capital — Attilio Tozetti e sua mulher e José Rodrigues da Costa e outra. — Ao sr. Brito Bastos.

Appellações civeis

N. 9361 — Capital — Ao sr. Vicente de Carvalho.

N. 10161 — Capital — Antonio da Costa Pinto e J. Caldas e Comp. — Ao sr. Urbano Marcondes.

Ao cartorio do 2.o officio

Recursos crimes

N. 4118 — Capital — Raul Berrogain e Ferdinando Pierri e outros. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 4121 — Itapolis — A justiça e Venancio A. Machado e outros. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellação crime

N. 9585 — Piracicaba — A justiça e Francisco de Mello Filho. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Aggravo

N. 10098 — Capital — Wilson Sons e Comp. Ltd., cessionario de Evangelista Cervone e Paschoal Cervone e sua mulher. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellações civeis

N. 10159 — Ribeirão Preto — Rita Delminda e Comp. Agricola Fazenda Dumont. — Ao sr. Luiz Ayres, em compensação.

N. 10160 — Capital — Raul de Oliveira e Sorocabana Railway Company. — Ao sr. Luiz Ayres, em compensação.

Embargos

N. 9247 — Capital — Manuel J. Moreira Sobrinho e Antonio Proença e Comp. — Ao sr. F. Whitaker.

N. 9568 — Santos — Samuel S. da Silva e João Goulart. — Ao sr. Urbano Marcondes.

Ao cartorio do 3.o officio

Recursos crimes

N. 4117 — Pennapolis — A justiça e Domigos V. da Silva. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 4119 — Soccorro — Leopoldo Peluso e Escar Esperidião. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellação crime

N. 9586 — Ribeirão Bonito — A justiça e Eduardo Ramos. — Ao sr. Almeida e Silva.

Aggravo

N. 10099 — Capital — Philadelpho B. Adorno e outros e João Evangelista de Toledo e outros. — Ao sr. Ph. Castro.

Embargos

N. 10036 — Santos — Manuel D. Henriques e outra e José Insuela Adão e outro. — Ao sr. Meirelles Reis.

N. 10057 — Cicero Rodrigues Costa e João B. Rodrigues. — Ao sr. Luiz Ayres.

N. 9895 — Araraquara — José Fernandes Monteiro e Bernardino de Almeida. — Ao sr. Costa Manso.

FORUM CRIMINAL

Habeas-corpus — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.ª vara, julgou prejudicados os pedidos de "habeas-corpus" feitos a favor de Alfredo Ovidi e Benedicto Fugagnoli, por haver o sr. delegado geral informado que os pacientes foram presos por serem anarchistas declarados, afim de serem expulsos do territorio nacional, conforme portaria do sr. ministro da Justiça.

—— O sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da 2.ª vara, fundando-se em identicas informações que lhes prestou a mesma autoridade, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Everardo Dias.

—— O juiz da 4.ª vara, sr. dr. Matheus Chaves, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Carlos Duarte Pina, por haver a policia informado que o paciente não se acha preso.

—— Ao mesmo juiz foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Francisco Gonçalves de Carvalho, que allega achar-se preso, soffrendo constrangimento illegal.

Aquelle magistrado requisitou informações á policia com o comparecimento do paciente para amanhã, ás 11 horas.

Denuncia improcedente — O mesmo juiz julgou improcedente a denuncia offerecida contra Manuel Soares, que respondia a processo por ter ferido levemente a Manuel Gonçalves.

Expulso do territorio nacional — Por sentença do mesmo magistrado, foi condemnado a ser expulso do territorio nacional o vadio reincidente Abrahão Tsurin de nacionalidade italiana.

Denuncia — O sr. dr. Roberto Moreira, 4.º promotor publico, denunciou Manuel de Sousa, por crime de attentado ao pudor.

Pronuncia — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.ª vara, pronunciou como incurso no artigo 303 do Codigo Penal, Miotti Ricardo, por haver ferido levemente o operario Luiz Chioppetti, no dia 27 de setembro do corrente anno, quando o mesmo se dirigia para o seu trabalho, na Companhia Mecanica.

O accusado chefiava um grupo de grevistas e foi procurar o operario de Chiappetti que, não accedendo, recebeu delle varias pancadas no rosto.

O summario deste processo iniciou-se hontem, sendo em seguida o réo pronunciado.

FORUM CIVEL

Annullações de casamento — O dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.ª vara do contencioso de casamentos, julgou prescripta a acção de annullação de casamento proposta por d. Brasilia Smidt contra o seu marido M. Marques.

—— O mesmo juiz proferiu sentença nos autos da acção ordinaria proposta pelo padre Ernesto Maria de Fino para o fim de ser annullado o casamento do seu tutelado, Antonio Celestino Novaes dos Santos, com a menor Aurora Pereira Solis.

Aquelle magistrado, em decisão fundamentada, julgou improcedente o pedido, considerou valido o casamento e condemnou o promovente da acção a pagar as custas do processo.

—— Pelo mesmo magistrado foi proferida sentença final nos autos da acção de divorcio intentada por Antonio Felippe contra sua mulher d. Laura Rosa.

O pedido do autor foi julgado procedente e condemnada a ré a pagar as custas contadas.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia 31 de outubro:

Secretaria da Justiça.

Schill e Comp., 664$000;

dr. Genobelino de Barros Serra, 1:200$000;

Maria e Comp., 369$600;

M. O. de Toledo Piza, 137$700;

Alfredo de Godoy, 1:031$500;

Hildebrand e Bressane, 78$460;

Ferreira Passarello e Comp., ... 2:920$320;

Hildebrand e Bressane, ... 1:468$600;

Ferreira Passarello e Comp., ... 1:072$000;

Hildebrand e Bressane, ... 1:292$130;

Monteiro Santos e Comp., ... 280$700;

Comp. Cinematographica Brasileira, 238$000;

City of Santos I. Cy., 492$600. — Pague-se;

Cooperativa da Força Publica, 14:982$442 — Pague-se.

Secretaria do Interior:

Alberto Lamartine Teixeira Lopes, 3:550$300;

fornecedores do Hospital de Isolamento de Guaratinguetá, ... 128$656;

Joaquim Francisco Curto, 6$000;

Annibal Ionso, 45$000;

fornecedores do Gymnasio de Campinas, 1:103$600;

director do "Diario Official", ... 6:028$900;

fornecedores do Instituto Bacteriologico, 415$200;

fornecedores do Laboratorio de Analyses Chimicas, 261$900;

fornecedores da Directoria de Serviço Sanitario, 2:405$500;

Casa Tonglet, 1:363$500;

Rothschil e Comp. e Duprat e Comp., 698$500;

Casa Vanorden, 80$000;

Comp. de Gaz, 1:056$700;

Moura, Motta e Comp., ... 1:955$400;

Gumercindo Moura, 250$000;

fornecedores do Instituto Vaccinogenico, 747$200. — Pague-se.

Secretaria da Agricultura:

Conservadores de estrada, ... 4:096$250 — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Santa Casa de M. de São João da Boa Vista, 12:500$000;

Conferencia São Vicente de Paulo, de Tatuhy, 1:500$000;

Associação e Assistencia dos Morpheticos de Botucatu', 1:000$000;

Conferencia de São Vicente de Paulo, de Ribeirão Preto, 1:000$;

Conferencia de São Vicente de Paulo, de Iguape, 1:500$000;

Santa Casa de Misericordia de Bauru', 10:000$000;

Sociedade de São Vicente de Paulo de São Carlos, 1:500$000;

Santa Casa de M. de Atibaia, ... 3:000$000;

Hospital Santa Isabel, de Jaboticabal, 12:500$000;

Hospital de Lazaros de Jaboticabal, 1:600$000;

fornecedores da Recebedoria de Campinas — Pague-se;

Alvina de Oliveira Penteado, Maria Georgina Figueira Pompeia, Elisa de Almeida Moreira — Expeça-se o titulo.

Caetano Miele — Restitua-se de accôrdo com a informação;

Santa Casa de Misericordia de Itapira — Requisitem-se informações;

Maria Benedicta da Conceição — Indeferido.

DR. ARAUJO COELHO — Medico-operador. Operações de pequena e alta cirurgia. Doenças das senhoras, syphilis e vias urinarias. — Rua da Consolação, 146, telephone n. 1.624, cidade.

DR. A. XAVIER GOMES — Clinica medica em geral — Especialidade: Molestias das crianças — Residencia e consultorio: Rua Bresser, n. 40 — Teleph. 208 — Braz.

DRS. ALVARO SOARES — E — M. R. LOUZÃ

Medicina e cirurgia em geral. Rua Libero Badaró, n. 12, 2.o andar — Salas: 85 e 88, de 12 ás 16.

DR. LUIZ PICOLLO — Medico veterinario por Turim, com 17 annos de clinica no Brasil, exames microscopicos — Alameda Nothmann, n. 119. Telephone, cidade, 766.

Clinica de olhos, ouvidos, garganta e nariz

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina; ex-chefe da clinica oto-rhino-laryngologica na Santa Casa; oculista da Polyclinica. Res.: 85, rua Arthur Prado. — Cons.: 31, rua José Bonifacio, 31, de 1 ás 4 horas.

Molestias das crianças

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Cons.: rua Boa Vista, n. 11 — Telephone 698, Central. — Residencia: rua Itambé, n. 18 — Telephone 66, Cidade.

DR. LEONCIO DE QUEIROZ — Molestias das crianças, especialista. Rua Bella Cintra, 128 — Telephone: 4076. Cidade. — Cons.: Rua Libero Badaró, 12. — Sala 13, das 14 ás 16 horas. — Tel.: 3716. Central.

Molestias nervosas

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de S. Paulo — Cons.: rua Libero Badaró, n. 140, das 2 ás 5 horas. — Res.: Rua Formosa, n. 42. Telephone, 3169, Central.

Oculistas

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. — Cons.: de 13 e 3|4 ás 17 — Rua Boa Vista, 31. Telephone 418 — Residencia: rua 13 de Maio, 274 — Tel. 497.

ANALYSES

DR. FRANCISCO MASTRANGIOLI — Chimico — Analyses de urina, escarro, fezes, succo gastrico, sangue, leite. — Reacção de Wassermann — Consolação, n. 79. Telephone, Cidade, 5056.

HOSPITAES

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. Tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica, medico consultor.

MATERNIDADE SANTA MARIA — Avenida Lacerda Franco, n. 8, Cambucy — Serviço especial de obstetricia e gynecologia — Esta instituição de caridade, que está installada numa grande chacara, optimamente situada no alto do Cambucy, com capacidade para 50 doentes, acolhe gratuitamente parturientes pobres em suas enfermarias e recebe pensionistas em quartos particulares, de 10, 5 e 3 mil réis por dia. — Consultas gratuitas de 8 ás 9 horas. O seu corpo clinico é assim constituido: director, dr. Nunes Cintra; vice-director, dr. Roberto Dias Oliveira; dr. Godofredo Wilken, dr. Luiz do Rego, dr. Adhemar Nobre, dr. Gama Rodrigues; supplentes e adjuntos: dr. Ruitzmann, dr. Raul Whitaker, dr. Francisco Laraya, dr. Carlos Brunetti, dr. Rocha Fragoso, dr. Valentim Browne, dr. Francisco Lyra, dr. Silverio Cintra e dr. Gilberto de Andrade.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam o tratamento da tuberculose pulmonar, pneumothorax artificial, sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo instituto.

Mme. MARIA GRUSCHKA — Instituto Jaguaribe, rua Jaguaribe, n. 33-B e C. — Telephone 23-38-Cidade. — Hydrotherapia, Gymnastica; orthopedica e sueca; apparelhos para mecanotherapia. Tratamento de deformidades physicas e desenvolvimento em geral. Banhos de luz, electricos e a vapor.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste instituto fazem-se exames radioscopicos radiographicos e applicações radiotherapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.

ADVOGADOS

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DR. AURELIANO DUARTE — Escriptorio: L. da Sé, 2. Telephone, Central, 2484. — Residencia: rua Aut. Carlos, 27. Tel.: Cid., 2167.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados: Rua da Quitanda, n. 16-A.

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e EDUARDO MAIA FILHO, advogados — Rua de S. Bento, n. 21, sobrado. Telephone 1063. Caixa postal, 276.

DENTISTAS

ARGEMIRO BERTHIER — Dentista — Rua Florencio de Abreu, n. 30-A (junto ao largo de S. Bento). — Clinica diurna e nocturna.

Molestias da bocca

ALBERTIE — Bocca e annexo. Rua Florencio de Abreu, n. 7, telephone 1838, Central. Junto ao Mosteiro.

ENGENHEIROS

Ibitinga — JOSE' ADOLPHO MUZA, ex-engenheiro das companhias Mogyana e Douradense, residindo actualmente nesta cidade, encarrega-se de todo e qualquer trabalho referente á sua profissão, taes como estradas de ferro, de automoveis, demarcações, etc., etc.

TRADUCTORES

EUGENIO HOLLENDER, traductor juramentado. Sworn public translator. — Encarrega-se de legalisações. — Travessa da Sé, 7, sob. — Tel.: 561, Central.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

ALFAIATARIA PINTO — Casa recommendavel — Praça Antonio Prado, 61, sobre-loja — Telephone 385, Central.

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens — Rua 15 de Novembro, n. 13.

ARCHITECTOS

Projectos, orçamentos, construcções, a dinheiro e a prazo, juros de 10 0|0 — ADELARDO SOARES CAIUBY e OLAVO FRANCO CAIUBY, rua de S. Bento, n. 25, sobrado.

Secção Livre

Figurinos Novos

UMA ESMOLA

José Maria, com familia, estando ha muito tempo doente, impossibilitado de trabalhar, com uma ferida incuravel na perna, pede aos corações caridosos uma esmola que lhe venha minorar os soffrimentos, podendo ser enviado qualquer auxilio para a sua residencia, á rua Barata Ribeiro, n. 69.

Companhia Armazens Geraes DE S. PAULO

Capital Rs. 4.000:000$000

Dividido em 20.000 acções de Rs. 200$000 cada uma

Subscripção Publica do Capital

Os incorporadores desta nova Companhia fazem publico que, no dia 3 do proximo mez de novembro, pelas 13 horas, na sala da Presidencia da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, á rua de S. Bento, n. 59, será aberta a subscripção do capital da Companhia, na importancia de rs. 4.000:000$000 dividido em 20.000 acções, do valor nominal de rs. 200$000 cada uma, devendo a mesma subscripção ser encerrada ás 17 horas do mesmo dia.

COMPANHIA ARMAZENS GERAES DE SÃO PAULO

PROJECTO DE ESTATUTOS

CAPITULO I

Da constituição da Companhia e seus fins

Art. 1.o — A Companhia Armazens Geraes de S. Paulo é constituida sob o regimen das sociedades anonymas, será regida pelos presentes estatutos e, subsidiariamente, pela lei n. 1.102, de 21 de novembro de 1903, e mais legislação em vigor.

Art. 2.o — A séde da Companhia é na cidade de S. Paulo, capital do Estado, e ahi terá o seu fôro juridico, podendo estabelecer succursaes ou agencias onde julgar conveniente para o desenvolvimento das suas operações.

Art. 3.o — Os fins da Companhia são:

a) — Estabelecer armazens para guarda e conservação de mercadorias emittindo titulos especiaes que as representem (conhecimentos, warrants, etc.);

b) — Executar quaesquer outros serviços que lhe sejam incumbidos pelos depositarios das mercadorias e que com ellas se relacionem;

c) — Installar machinismos para beneficiamento de mercadorias, reprensagem de algodão, esterilização de cereaes, etc.

Paragrapho unico — E' vedado á Companhia acceitar o deposito de mercadorias sujeitas a direito de importação.

Art. 4.o — O prazo de duração da Companhia é fixado em 30 annos; poderá, porém, ser prorogado, si assim convier, por deliberação da assembléa geral.

CAPITULO II

Do capital da Companhia

Art. 5.o — O capital da Companhia é de 4.000:000$000, dividido em 20.000 acções de rs. 200$000 cada uma.

Art. 6.o — As acções serão nominativas e poderão ser transferidas, nos termos da lei, no registo especial da Companhia.

Art. 7.o — A primeira entrada de capital será, no maximo, de 40 0|0, realisada no acto da subscripção das acções, devendo a entrada do capital restante ser feita á medida que a Directoria julgue necessario, em chamadas não superiores a 20 0|0 e com espaço nunca inferior a 30 dias.

Art. 8.o — A Companhia poderá emittir obrigações (debentures), precedendo deliberação da assembléa geral e demais formalidades prescriptas na lei.

CAPITULO III

Da Administração

Art. 9.o — A Companhia será administrada por uma directoria composta de seis membros, eleitos por 4 annos, sendo um presidente, um vice-presidente, um superintendente e tres directores.

Art. 10.o — Compete á Directoria:

1.o — Elaborar o Regulamento Interno da Companhia, abrangendo os diversos serviços que constituem o seu objectivo e organizando as respectivas tabellas;

2.o — Exercer todos os actos de administração e fiscalização;

3.o — Contrahir obrigações, transigir, renunciar direitos, e adquirir, empenhar, ou por qualquer fórma alienar direitos e bens sociaes;

4.o — Reunir ordinariamente uma vez cada mez para tomar conhecimento de quaesquer assumptos de interesse da Companhia, e, extraordinariamente, todas as vezes que seja necessario;

5.o — Nomear ou demittir o gerente e sub-gerente, fixando-lhes os respectivos ordenados, sempre sob proposta do director superintendente;

6.o — Determinar as gratificações ao pessoal superior no fim de cada balanço annual;

7.o — Indicar os estabelecimentos bancarios onde devam ser depositados os fundos disponiveis da Companhia.

Art. 11.o — Competente no presidente:

1.o — Convocar e presidir ás reuniões da Directoria e da assembléa geral;

2.o — Rubricar os livros de actas;

3.o — Velar pela fiel execução dos estatutos e do Regulamento interno;

4.o — Representar a Companhia, activa e passivamente, em juizo e fóra delle;

5.o — Apresentar á assembléa geral ordinaria o relatorio e contas da gestão annual da Companhia;

6.o — Determinar o director que deva substituir o superintendente em seus impedimentos.

Art. 12.o — Compete ao vice-presidente:

Substituir o presidente em todos os seus impedimentos.

Art. 13.o — Compete ao director-superintendente:

1.o — Superintender todos os serviços da Companhia;

2.o — Admittir, suspender e demittir empregados, fixando-lhes os respectivos ordenados, bem como as remunerações que julgue devidas por serviços extraordinarios;

3.o — Assignar com o gerente os cheques para levantamento de dinheiro, e bem assim quaesquer documentos de responsabilidade da Companhia;

4.o — Apresentar trimestralmente á Directoria um relatorio circumstanciado da sua gestão, fazendo-o acompanhar do respectivo balancete geral e de quaesquer documentos que julgue necessarios para melhor se poder apreciar a situação economica e financeira da Companhia;

5.o — Propôr á Directoria quaesquer medidas que julgue uteis para o desenvolvimento da Companhia.

Art. 14.o — Compete aos demais directores prestar todos os serviços que forem determinados pela Directoria ou pelo presidente.

Art. 15.o — Os directores são obrigados a garantir a sua gestão, depositando, dentro dos 30 dias immediatos á sua posse, no cofre da Companhia, 300 acções da mesma, 50 acções por cada um, as quaes serão transferidas á Companhia por termo no respectivo livro.

Paragrapho unico — As acções que constituirem caução da Directoria só poderão ser levantadas por terminação ou extincção do mandato, e depois de approvadas as respectivas contas, em sessão de assembléa geral.

Art. 16.o — A remuneração mensal da Directoria é fixada em rs. 4:000$000, sendo 1:500$000 ao director-superintendente, e rs. 500$000 a cada um dos outros directores.

Art. 17.o — Occorrendo vaga de algum director, poderá a Directoria designar um accionista para exercer o cargo interinamente, até á primeira reunião da assembléa geral em que deverá proceder-se á eleição para preenchimento definitivo da vaga.

Paragrapho unico — O mandato do director assim eleito terminará no mesmo dia em que terminaria o mandato do director substituido.

Art. 18.o — Em caso de impedimento de algum dos directores por mais de 30 dias seguidos, a Directoria designará um accionista para desempenhar o cargo até cessar o impedimento.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

Art. 19.o — O Conselho Fiscal será composto de tres membros effectivos e tres membros supplentes, accionistas ou não, eleitos annualmente pela assembléa geral ordinaria.

Paragrapho unico — Os membros effectivos do Conselho Fiscal receberão annualmente a remuneração de rs. 500$000 cada um.

Art. 20.o — As attribuições do Conselho Fiscal são as expressas no decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Art. 21.o — Quando a Directoria julgar conveniente, poderá o Conselho Fiscal ser ouvido sob quaesquer actos administrativos, sendo, porém, o parecer deste meramente consultivo.

CAPITULO V

Da Assembléa Geral

Art. 22.o — A assembléa geral será constituida pelos accionistas possuidores de 5 ou mais acções, inscriptos, pelo menos, 30 dias antes da convocação.

Paragrapho 1.o — Cada grupo de 5 acções dá direito a um voto.

Paragrapho 2.o — Os accionistas possuidores de menos de 5 acções poderão agrupar-se entre si e fazer-se representar por um delles ou por qualquer outro accionista.

Paragrapho 3.o — As votações serão sempre feitas por numero de acções e não per capita.

Art. 23.o — A assembléa geral ordinaria será convocada nos primeiros dias de fevereiro de cada anno, para apresentação, discussão e votação do relatorio annual e contas da Directoria, bem como do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Art. 24.o — A assembléa geral poderá reunir extraordinariamente por deliberação da directoria, ou nos casos determinados pelo decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Art. 25.o—As convocações da assembléa geral, ordinaria ou extraordinaria serão feitas nos termos expressos no citado decreto, e serão presididas pelo presidente da directoria, ou, em caso de incompatibilidade declarada por este, pelo accionista que fôr indicado pelos presentes.

CAPITULO VI

Do balanço e contas

Art. 26.o — O anno social decorre do dia primeiro de janeiro a 31 de dezembro, e no fim de cada anno proceder-se-á a balanço geral da Companhia.

Art. 27.o — Será considerado lucro liquido de cada anno social o saldo que resultar, depois de deduzidas todas as despesas e encargos da Companhia, e ainda depois de feita a amortização de 10 o|o, pelo menos, nas contas representativas de installações, mecanismos, utensilios ou quaesquer outras, a juizo da directoria.

Art. 28.o — O lucro liquido verificado nos termos do artigo antecedente, será assim distribuido:

10 o|o para fundo de reserva;

12 o|o para a directoria, sendo 3 o|o para o director-superintendente, e 9 o|o para os demais directores, em partes eguaes;

1 o|o para o gerente;

1|2 o|o para o sub-gerente;

1 1|2 o|o para gratificação ao pessoal superior da Companhia; e os restantes

75 o|o para dividendo aos accionistas.

Art. 29.o — O fundo de reserva será empregado em titulos da divida publica estadual ou federal.

Art. 30.o — Os dividendos que não forem reclamados dentro dos dois annos immediatos da sua distribuição, revertem em beneficio da Companhia.

CAPITULO VII

Condições geraes

Art. 31.o — Todos os casos não previstos nos presentes estatutos serão resolvidos pela legislação commercial em vigor.

CAPITULO VIII

Disposições transitorias

Art. 32.o — Farão parte do exercicio de 1920 os mezes que decorrerem desde a constituição da Companhia até ao dia 31 de dezembro de 1919.

Art. 33.o — A directoria que deve servir no primeiro quatriennio fica assim constituida:

Presidente — **COMMENDADOR JOSE' PUGLISI CARBONE.**
Vice-presidente — **DR. ANTONIO CARLOS DE ASSUMPÇÃO.**
Director-superintendente—**JOÃO TELLES DA SILVA LOBO.**
Director — **CASSIO MUNIZ DE SOUSA.**
" — **JOSE' FALCHI.**
" — **ANTONIO JOÃO JORGE DE MIRANDA.**

Art. 34.o — O Conselho Fiscal que deve servir no primeiro anno fica assim composto:

Effectivos —
José Ferreira de Oliveira.
Jayme Ferreira Loureiro.
M. N. de Sousa Nazareth.

Supplentes —
Nattico Bel Favilla Lombardi.
Luiz M. Pinto de Queiroz.
Perfecto Ares.

S. Paulo, 31 de outubro de 1919.

Os incorporadores —
JOSE' PUGLISI CARBONE.
ANTONIO CARLOS DE ASSUMPÇÃO.
JOÃO TELLES DA SILVA LOBO.

COMMERCIO E INDUSTRIA

BOLSA DO RIO

RIO, 1 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes:

Fundos publicos:

	Apolices
Uniformizadas de 200$: 1, 1 a	945$000
Ditas de 500$000: 1 a	945$000
Ditas de 1:000$: 4, 1, 1, 10, 6, 10 a	995$000
O. do Porto: 20 a	970$000
Div. Emissões de 500$: 1 a	945$000
Ditas de 1:000$: 3, 11 a	993$000
Ditas idem: 11, 27, 33, 45, 9, 53, 4, 200 a	994$000
C. do Thesouro: 2, 20 a	965$000
Munic. de 1906, port.: 10 a	190$000
Ditas idem: 2, 8, 20 a	192$000
Ditas de 1917, port.: 3, 15, 50 a	188$000
Ditas nom.: 80 a	192$000
Ditas de Nictheroy: 100, 100 a	91$000
E. do Espirito Santo: 1 a	905$000
E. de Minas Geraes: 6 a	56$000
Bancos:	
Brasil: 2 a	260$000
Dito idem: 50 a	267$000
Portuguez: 150 a	150$000
Companhias:	
Rêde S. Mineira: 14 a	70$000
Dita idem: 200, v|c 30 dias a	66$000
Dita idem: 100, 100, v|c 30 dias a	67$000
Dita idem: 100, v|c 30 dias a	68$500
Minas S. Jeronymo: 100 a	87$000
Tec. Carioca: 41 a	220$000
Debentures:	
America Fabril: 82 a	203$000
Mercado Municipal: 10, 1 a	207$000
D. de Santos: 10, 25 a	214$000

RECTIFICAÇÃO

As 15 acções da Companhia Tecidos Alliança, do alvará de 29 do corrente, foram vendidas ao preço de 210$000 e não 215$000, como por engano foi publicado.

OFFERTAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes:

Fundos publicos:

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Uniformizadas	997$000	995$000
Diversas Emissões	998$000	993$000
C. do Thesouro	965$000	960$000
C. do Porto	—	962$000
Estado do Rio (4 0|0)	—	100$000
Dito (500$)	500$000	—
Dito de Minas Geraes	—	956$000
Dito do Esp. Santo	—	900$000
Emp. Municipal (1906)	192$500	191$500
Dito (nom.)	205$000	—
Dito de 1914, port.	—	190$000
Dito (nom.)	—	200$000
Dito (1917)	—	188$000
Dito (nom.)	200$000	—
Ditas de Nictheroy	92$000	91$000
Dito de Alfenas	105$000	—
Dito de Petropolis	—	205$000
Bancos:		
Brasil	270$000	265$000
Commercio	200$000	190$000
Mercantil	—	256$000
Nacional	—	212$000
Portuguez	162$000	150$000
C. do E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	87$500	85$000
Norte do Brasil	—	15$000
Rêde Sul Mineira	70$000	69$000
Victoria e Minas	80$000	60$000
C. de tecidos:		
America Fabril	—	610$000
Brasil Industrial	—	235$000
Carioca	235$000	—
Confiança Industrial	205$000	200$000
Moraes Sarmento	—	250$000
Manuf. Fluminense	—	160$000
Nac. de Juta	205$000	—
Progresso Ind.	180$000	—
Taubaté Ind.	—	320$000
C. diversas:		
Brahma	—	190$000
D. de Santos (nom.)	520$000	470$000
D. da Bahia	105$000	95$000
Flum. de Ag. e Com.	220$000	212$000
Ind. N. e Sul Fluminense	220$000	210$000
Loterias Nacionaes	13$000	12$500
Melh. Maranhão	48$000	42$000
Productos de Guaraná	—	100$000
Terras e Colonização	16$000	15$000
Debentures:		
Brasil Industrial	190$000	—
Docas de Santos	214$500	214$000
Docas da Bahia	196$000	—
Esperança	205$000	—
Ind. Campista	205$000	—
Manufact. Fluminense	—	180$000
Mercado Municipal	211$000	206$000
Mineira Auto-Viação	100$000	95$000
Santa Rosalia	186$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

PERNAMBUCO, 1 — Entraram hontem 6.500 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1 de setembro, 78.600 saccos, contra 350.400 no anno passado.

Existencia, 75.800 saccos, contra 69.300 saccos no dia anterior e 276.000 no anno passado.

Cotações:

Usina superior e 1.a — 14$ a 14$200 por 15 kilos, contra 14$ a 14$200 no dia anterior.

Crystaes — 12$500, contra —.

Os outros typos não foram cotados.

Mercado, calmo.

MERCADO DE ALGODÃO

ALGODÃO EM RAMA, 15 KS.

	De	A
Do Estado, primeira qualidade, sem defeito	—	37$000

Mercado, calmo.

ALGODÃO EM CAROÇO

Do Estado, 15 kilos	—	10$500

Mercado, firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, embarcado, 15 kilos	—	Nominal
Do Estado, ensaccado, 15 kilos	—	Nominal

Mercado —

Dos Estados do Norte:

Sertão, 1.a	Sem interesse
Primeira sorte	Sem interesse
Mediana	Sem interesse

Mercado, paralysado.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em quartolas de 160 kilos		Não ha
Do Estado, em caixas de 2 latas, 30 ks., peso liquido	—	50$000
De Pernambuco, em quartolas de 160 ks., peso bruto	—	45$000

Mercado, frouxo.

PRAÇAS ESTADUAES

PERNAMBUCO, 1 — Entraram hontem 200 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro, 13.200 saccos, contra 13.700 no anno passado.

Existencia, 60.100 saccos, contra 59.900 saccos no dia anterior e 16.200 no anno passado.

Preços do de 1.ª sorte, compradores, 45$ por 15 kilos, contra 45$ no dia anterior e 45$ no anno passado. Vendedores, retrahidos.

Mercado, firme.

S. PAULO, 1 — O mercado do disponivel funccionou nas seguintes condições: algodão em rama, calmo, a 37$ por 15 kilos; em caroço, calmo, a 10$500, e semente nominal.

—— O mercado a termo fechou calmo, tendo sido negociadas em algodão em rama, para dezembro, 1.500 arrobas a 38$600, 1.000 a 38$650, 1.500 a 38$700 e 1.000 a 38$800.

—— Foram feitas as seguintes offertas:

Algodão em rama, para novembro, compradores, a 37$800 e vendedores a 39$500; para dezembro, compradores a 38$550 e vendedores, a 39$; para janeiro, compradores a 39$ e vendedores a 39$800; para fevereiro, compradores a 39$500 e vendedores a 40$300; em caroço e semente, sem cotação.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

LIVERPOOL, 1 — O mercado esteve hontem, ás 12.30 hs., estavel, com baixa de 6 a 15 pontos, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 29.15 d. por libra, contra 29.30 d. no dia anterior e 27.62 no anno passado.

Maceió — Fair — 29.15 d., contra 29.30 d. e 27.62 d.

American — Fully-middling — 25.05 d., contra 25.20 d. e — d.

American "futures" (fully-middling), para novembro — 24.06 d., contra 25.20 d. e — d.

Dito para janeiro — 23.06 d., contra 23.00 d. e — d.

NOVA YORK, 1 — O mercado fechou antehontem firme, com alta de 14 a 17 pontos, cotando-se:

American "futures" para janeiro — 35.75 c. por libra, contra 35.61 c. no dia anterior e 28.19 c. no anno passado.

Dito para maio — 34.75 c., contra 34.28 c. e 27.52 c.

IMPORTAÇÃO

MANIFESTOS

SANTOS, 1 — Manifesto da carga do vapor "Itaquera", entrado em 13 de outubro neste porto.

Do Rio de Janeiro:

ALCATRÃO — 1 caixa, a Soc. A. Colombo.

ARGENTALA — 1 barrica, a Pedro Santos e Comp.

ARCOS DE FERRO, 5 amarrados a Luiz Couceiro e Comp.

ARMARINHO — 1 caixa, a A. N. Cosman.

BACIAS — 2 engradados, a Luiz Couceiro.

CIGARROS — 1 caixa, a Britto e Comp.

COGNAC — 30 caixas, a Bento Sousa e Comp.; 30 caixas, a J. J. Figueiredo e Comp.

CAPACHOS — 1 encapado, a Luiz Couceiro.

CERVEJA — 1.500 caixas, a Companhia Cerveja Brahma.

CHUMBO CAÇA — 108 caixas a Wilson Sons e Comp.; 225 caixas, a Rodolpho N. Guimarães.

DROGAS — 7 caixas, a Soc. A. Colombo; 4 caixas a Companhia Un. de Transportes.

ENCOMMENDA — 2 caixas, a Carlos Kerr.

ELIXIR — 125 caixas, a C. Lacerda e Comp.

FERRAGENS — 2 caixas, a Pedro Santos e Comp.; 1 caixa, a Ferreira Sousa e Comp.; 5 caixas, a Luiz Couceiro e Comp.

FERRO ENGOMMAR — 80 caixas a M. Ferreira e Comp.; 1 caixa, a Luiz Couceiro.

GOMMA — 17 caixas, a ordem.

LOUÇA — 2 barricas, a Luiz Couceiro.

METAL — 1 barrica, a Rios e Ferreira.

MANTEIGA — 4 caixas, a Garcia Silva e Comp.

OLEO — 1 quartola, a Companhia Cerveja Brahma.

PEIXE — 2 caixas a Herm Moss.

SERRAS — 1 encapado, a Luiz Couceiro; 9 encapados, a José Valls.

SABÃO — 1 caixa, a Pedro Santos e Comp.

TECIDOS — 1 caixa, a A. Castanho.

VIDROS — 1 barrica, a Guerra Simões e Comp.

VINHO — 80|5 barros, a Sousa Santos e Comp.; 1|8 de barril, a João Serracciolli; 16 caixas, a João Serracciolli.

De Recife:

ALGODÃO — 165 fardos, a ordem.

ASSUCAR — 500 saccas, a J. R. F. Matarazzo.

APARAS — 20 fardos, a Companhia F. Textis.

CARTAS — 1 caixa, a Pascual e Comp.; 2 caixas, a Armando Cardoso e Comp.; 1 caixa, a Emile Brasil; 2 caixas, a Fracalanza e Comp.

CAMISAS — 1 caixa, a Leop. Figueiredo.

MEIAS — 1 caixa, a B. E. Guimarães; 1 caixa, a G. Tomaselli e Comp.; 1 caixa, a J. R. Coelho.

OLEO — 75 caixas, a J. Constante e Comp.

PELLICAS — 2 caixas, a A. Freire e Comp.

RASPAS — 1 amarrado, a Rogerio Lucci; 2 amarrados, a A. Freire e Comp.

TECIDOS — 20 fardos, a H. Lundgren; 4 fardos, a Produce Warrant e Comp.; 4 fardos, a Alcides Esteves; 1 fardo, a B. E. Guimarães.

VAQUETAS — 2 caixas, a Caut Carvalho e Comp.; 2 caixas, a B. Purgeiro; 1 caixa, a B. E. Guimarães; 1 caixa, a J. P. Veiga Torres.

De Victoria:

AMOSTRAS — 1 mala, a Companhia Puglisi.

COUROS SECCOS — 350 fardos, a A. Franco e Comp.

MOVEIS — 4 volumes, a A. Franco e Comp.

MAMONA — 14 saccos, a A. Franco e Comp.

Da Bahia:

CACAU — 100 saccos, a Companhia Puglisi; 100 saccos, a Falchi Pappini e Comp.; 100 saccos, a ordem.

CHARUTOS — 3 caixas, a A. Tracanella; 5 caixas, a Herm Stalz e Comp.; 2 caixas, a Albino A. Guimarães; 7 caixas, a João Gomes e Comp.

LONA ALGODÃO — 3 fardos, a Belli e Comp.

TECIDOS — 35 fardos, a J. R. Coelho; 10 fardos, a Nelson Bechara e Comp.

De Maceió':

TECIDOS — 5 fardos, a J. G. Cramer; 4 fardos, a H. Pupo Moraes.

Carga deixada pelo vapor "Itapuhy":

Da Bahia:

TECIDOS — 9 fardos a Nelson Bechara e Comp.

SANTOS, 1 — Manifesto da carga do vapor nacional "Espirito Santo" entrado em 13 de outubro neste porto.

Do Rio de Janeiro:

GAZOLINA — 400 toneis, a Standard Oil Comp.

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS

Vapores esperados

"Porto Velho", nacional, do Rio de Janeiro	3
"Rio de Janeiro", nacional, de Buenos Aires e escalas	3
"Catalina", hespanhol, da Europa	4
"Itaqui", nacional, do Rio de Janeiro	5
"Laguna", nacional, do Rio de Janeiro	9
"Fort de Douamont", francez	17
"Tacoma Maru'", japonez	19

Vapores a sahir

"Porto Velho", nacional, para Paranaguá, Florianopolis, Itajahy e S. Francisco	3
"Catalina", hespanhol, para Montevidéo e Buenos Aires	4
"Itaqui", nacional, para Paranaguá e Imbituba	5
"Laguna", nacional, para Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna	8
"Amiral Troude", francez	15
"Fort de Douaumont", francez	15

NO RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 1 (A) — No porto desta capital, entraram hoje os seguintes vapores:

De Londres e escalas, o inglez "Highland Glen";

de Mossoró, o nacional "Victoria";

de Liverpool e escalas, o inglez "Darro";

de Recife e escalas, o nacional "Itajubá";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapuca";

de Bahia Blanca e escalas, o francez "Vega";

de Nova York, o americano "Opekun";

de Buenos Aires, o americano "Bonneteere";

de Nova York e escalas, o inglez "West-Indian";

de Santos, o inglez "Sheridan";

de portos do sul, o hollandez "Hollandia".

Do porto desta capital sahiram hoje os seguintes vapores:

Para o Havre, o inglez "Cap Bretan";

para Amsterdam e escalas, o hollandez "Hollandia";

para Ponta da Areia e escalas, o nacional "Coronel";

para Recife e escalas, o nacional "Dina";

para South Georgia, o rebocador norueguez "Morellos";

para Buenos Aires e escalas, o inglez "Darro" e norueguez "Sierra Miranda";

para Genova e escalas, o italiano "Cervino";

para Imbituba e escalas, o nacional "Itaquy";

para Santos, o nacional "Itajubá";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itaberá";

para Mossoró e escalas, o nacional "Itaquera";

para Marselha e escalas, o francez "Aquitaine";

para Southampton e escalas, o inglez "Orbita".

RIO DE JANEIRO

Vapores esperados

"Highland Piper", inglez, de Buenos Aires	2
"Vestris", inglez, do Rio da Prata	3
"Desna", inglez, da Europa	4
"Plata", francez, do Rio da Prata	5
"Ceylan", francez, do Rio da Prata	5
"Denis", inglez	6
"Quessant", francez, do Rio da Prata	8
"Herschel", inglez, do Rio da Prata	9
"Aurigny", francez, do Rio da Prata	10
"Vauban", inglez, de Nova York	16
"Darro", inglez, de Buenos Aires	16
"Indiana", do Prata	18
"Re Vittorio", italiano, de Genova	18

Vapores a sahir

"Itaberá", nacional, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre	3
"Coronel", nacional, para Victoria e Ponta da Areia	3
"Porto Velho", nacional, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Itajahy e São Francisco	3
"Itaqui", nacional, para Santos, Paranaguá, e Imbituba	4
"S. Catharina", nacional, para Pernambuco	4
"Javary", nacional, para Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Ilhéus, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife	5
"Oyapock", nacional, para Colonia de Dois Rios, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, São Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Florianopolis	5

CORREIO PAULISTANO

LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes srs. Benedicto H. Ferreira, de Soccorro; Luiz Alberto de Castro, de Cruzeiro; João Baptista Neiback, actualmente em Jahu'; Francisco A. Pucci, de Faxina; João Baptista de Oliveira, de Santo Antonio do Jardim; Nagin Jacob, de Varginha, sul de Minas; Jordão Ildefonso P. Martins, de Guará; Francisco Teixeira Leite, de Serra Azul; Domingos Falci, de Mayrink; Osorio Bittencourt, de Passa Quatro, sul de Minas, e o nosso ex-viajante sr. João de Oliveira Moraes, a virem liquidar as suas contas de assignaturas no nosso escriptorio, até 30 do corrente.

S. Paulo, 1 de novembro de 1919.

A GERENCIA.

A's almas caridosas

Carolina da Conceição, tendo perdido o seu marido por occasião da grippe e tendo ficado com 4 filhos menores, sendo um de poucos mezes, e não tendo recursos nem para poder tratar do pequeno, visto não poder ammamental-o, pede ás almas caridosas a esmola de um qualquer auxilio, que venha, pelo menos, minorar os soffrimentos dos seus pobres filhinhos.

Tudo que lhe quizerem offerecer poderá ser dirigido para a Villa Eloysa, n. 12, onde está residindo.

EDITAES

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Thesouraria

EDITAL N. 16

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico que, do dia 3 de novembro proximo futuro em deante, serão pagos os juros do emprestimo da lei n. 276, de 30 de abril de 1896, relativo ao segundo semestre do corrente anno.

Thesouro Municipal de S. Paulo, em 27 de outubro de 1919.

O thesoureiro interino
J. N. Cunha.

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

Inscripção de exames

De ordem do sr. director e de accôrdo com o Regulamento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as inscripções para os exames finaes de todos os cursos da Escola, abrir-se-ão no dia 3 de novembro e encerrar-se-ão no dia 11 do mesmo mez, ás 15 horas, não sendo aceita inscripção alguma após essa data.

Secretaria da Escola Polytechnica, S. Paulo, em 24 de outubro de 1919.

R. S. Thiago,
secretario.

EDITAL
SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

Concurso para o provimento de vagas de sub-assistentes no Instituto Sôrotherapico

De ordem do sr. dr. director geral, faço publico que, não tendo sido possivel realizar-se o concurso para preenchimento de uma vaga de sub-assistente no Instituto Sôrotherapico, constante de edital desta Directoria, de 1.o de julho do anno findo, em consequencia da epidemia de grippe, e, excedendo agora o numero de vagas, fica prorogado por mais um mez, a partir desta data, o prazo para inscripções, cujas formalidades são as seguintes:

a) registo nesta Repartição, do diploma de doutor em medicina,

b) prova da qualidade de cidadão brasileiro no exercicio dos direitos politicos.

O concurso versará sobre microbiologia, sôrologia, opotherapia e zoologia medica de pratica mais usual no Instituto Sôrotherapico de Butantan.

O pedido de inscripção será feito ao Director Geral do Serviço Sanitario, em requerimento sellado com estampilha estadual de 1$500 e instruido com o titulo de eleitor.

Para melhores informações, poderão os interessados dirigir-se a esta Directoria, á rua Ypiranga, n. 24-B, ou no proprio Instituto Sôrotherapico.

S. Paulo, 25 de outubro de 1919.

Pelo director da secretaria,
L. M. Homem de Mello.

EDITAL

Concorrencia para a construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Tieté, na divisa do Municipio, em S. Miguel

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta 2.ª concorrencia publica para a execução do serviço de construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Tieté, na divisa do Municipio, em S. Miguel, autorizada pela lei n. 2.235, de 29 de setembro do corrente anno, e nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Os proponentes apresentarão preços:

a) Para o movimento de terra, distancia média de 400 metros, para aterro em taludes de 2 e 3, por metro cubico;

b) Para madeiras, para o caixão sem fundo, por metro cubico;

c) Para madeiras para a ponte, por metro cubico;

d) Para excavação para os pilares, por metro cubico;

e) Para alvenaria de pedra, com argamassa de cimento, por metro cubico;

Ferragens:

f) Para parafusos para a ponte, por kilogramma;

g) Para parafusos para o caixão, por kilogramma;

h) Para chapas, por kilogramma;

i) Para pregos, por kilogramma;

j) Para assentamento do caixão, calc. em 500$000;

k) Para terra para extanquemento, por metro cubico;

l) Para escoamento dagua, dias de serviço.

Os proponentes declararão prazo de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução do serviço, nos termos deste edital e da proposta aceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Na Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:000$000 para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente aceito deverá exhibir recibo da caução de 2:000$, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, com guia da Directoria do Expediente, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:000$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 7 de novembro proximo, para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 15 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Aceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 28 de outubro de 1919, 366° da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de reconstrucção de boeiros, pontilhões, pontes e aterros, na estrada de rodagem de "Atibaia ás divisas de Juquery"

Faço publico que no "Diario Official" estão sendo publicados editaes de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo o prazo para apresentação das propostas encerrar-se no dia 14 de novembro proximo futuro.

As guias para deposito da caução serão fornecidas nesta Directoria, até ás 15 horas do dia 13 de novembro.

S. Paulo, 29 de outubro de 1919.

Alfredo Braga,
Director.

EDITAL

Calçamento de varias ruas comprehendidas na Zona Sudoeste da cidade.

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 20 dias, contados de amanhã, se acha aberta a concorrencia publica para a execução do serviço de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos das ruas abaixo mencionadas: **Conselheiro Carrão**, entre as ruas 13 de Maio e Ruy Barbosa e entre 13 de Maio e Saracura Grande, autorizado pela lei n. 2.158, de 2 de outubro de 1918; **Treze de Maio** (prolongamento) entre C. Carrão e S. Vicente e entre C. Carrão e Manuel Dutra, autorizado pela lei n. 2.167, de 28 de dezembro de 1918; **Luiz Barretto**, entre as ruas C. Carrão e Santo Antonio; **Saracura Grande**, entre Ribeirão Preto e São Vicente; **Rocha**, entre Saracura Grande e o largo de S. Manuel; **Saracura Pequena**, entre a rua Esther e o largo de S. Manuel; **S. Vicente** entre 13 de Maio e Saracura Grande; **Manuel Dutra**, entre Ruy Barbosa e 13 de Maio e entre 13 de Maio e o largo S. Manuel; **Palm**, entre Frei Canéca e a deflexão existente; **S. Miguel**, entre Frei Canéca e Herculano de Freitas. **Herculano de Freitas**, entre P. Gomide e H. de Mello; **da Fonte**, a partir da rua Barata Ribeiro; **Itapeva**, entre a parte calçada e a rua Rocha; **Esther**, entre as ruas P. Gomide e Itapeva; **Eugenio de Lima**, entre S. Carlos do Pinhal e a rua A e entre as alamedas Santos e Jahu'; rua **Rio Claro**, entre a avenida Paulista e rua S. Carlos do Pinhal; **Ribeirão Preto**, entre a avenida Brigadeiro Luiz Antonio e a alameda E de Lima e entre as ruas Pamplona e Campinas; **Jahu'**, entre as avenidas B. L. Antonio e Rebouças; **Pamplona**, entre Itapeva e Rio Claro e entre as alamedas Santos e Nova Tupy, autorizado pela lei n. 2.158, de 2 de outubro de 1918; **Teixeira da Silva**, entre Cubatão e Dr. Mario Amaral, autorizado pela lei n. 2.167, de 28 de dezembro de 1918; **Carlos Sampaio**, entre Cincinato Braga e 13 de Maio e entre Fausto Ferraz e Cincinato Braga: **Cunha Bueno**, entre Arthur Prado e A. Ellis, **Sant'Anna do Paraizo**, entre A. Ellis e Arthur Prado e entre Martiniano de Carvalho e Arthur Prado; **Martiniano de Carvalho**, entre 13 de Maio e S. Magdalena, o **Maestro Cardim**, entre João Julião e Santa Magdalena, autorizados pela lei n. 2.158, de 2 de outubro de 1918 e nos termos da lei n. 2.041 de 30 de dezembro de 1916.

De accôrdo com a lei n. 2.222, de 13 de agosto de 1919, foram elevados para 10$000 e 8$000, respectivamente, os preços do metro quadrado de calçamentos do metro linear de guia.

Os proponentes apresentarão preços:

a) — Por metro quadrado de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos de granito. Os parallelepipedos duros e de uma só côr, terão as arestas vivas, as faces planas e serão perfeitamente eguaes, como preparo, á amostra-typo depositada na 3.a Secção da Directoria de Obras e Viação e cujas dimensões são as seguintes: 25 cts. de comprimento; 12 cts. de largura e 15 cts. de altura; nessas dimensões serão admittidas, para mais o para menos, tolerancias de 2 cts. no comprimento e na largura e de um centimetro na altura. O preço proposto abrange todas as operações de fornecimento; transporte e mão de obra dos materiaes até aos logares de emprego, a saber: excavação para formação da caixa até á altura maxima de 30 cts.; preparo e socamento desta, segundo os perfis adoptados, fornecimento e espalhamento de areia pedregulhosa do rio na espessura de 10 cts. fornecimento de parallelepipedos e assentamento, segundo as regras da arte com juntas de um centimetro de largura maxima, cheia de areia do rio em toda a altura; socamento do calçamento com maços de 40 kilos até completo equilibrio das pedras, espalhamento de areia fina do rio para cobertura do calçamento com dois centimetros de espessura; varredura, transporte dos detrictos e limpeza;

b) — por metro linear de guias das do typo commum, assente directamente sobre o solo. A guia terá um metro de comprimento minimo, quinze centimetros de largura, quarenta e cinco centimetros de altura e, como preparo, satisfará ás exigencias e especificações e typo adoptado na Directoria de Obras e Viação;

c) — por metro quadrado de arrancamento de calçamento;

d) — por metro quadrado de arrancamento e reposição de calçamento;

e) — por metro linear de arrancamento e assentamento de guia;

f) — por metro quadrado de arrancamento do macadam, com a espessura média de 12 centimetros;

g) — pelo transporte do metro quadrado de calçamento, por kilometro ou fracção de kilometro (cada cem metros), inclusivé carga e descarga;

h) — pelo transporte do metro linear de guia, por kilometro ou fracção de kilometro (cada cem metros), inclusivé carga e descarga;

i) — pelo transporte do metro quadrado de macadam, por kilometro ou fracção de kilometro (cada cem metros), inclusivé carga e descarga;

j) — por metro cubico de terra, em côrte ou aterro, incluindo transporte, por kilometro ou fracção de kilometro (cada cem metros), inclusivé carga e descarga.

Os proponentes declararão prazo para inicio do serviço, contado da approvação da minuta do contracto e o numero médio de metros quadrados de calçamento por mez que se propõem a executar.

Depositarão os concorrentes, directamente, no Thesouro Municipal, a caução de 15:000$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente aceito deverá exhibir recibo da caução de 30:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, com guia da Directoria do Expediente, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do artigo 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 15:000$000, acima referida, e da prova de haver pago o imposto de empreiteiro, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, até ao dia 17 de novembro proximo, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, nesta Directoria, na presença dos interessados.

Aceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio, 28 de outubro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

EDITAL

Concorrencia para o fornecimento de madeiras ás officinas de carpinteiro do Serviço de Limpeza Publica

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta 2.a concorrencia publica para o fornecimento de madeiras ás officinas de carpinteiro do Serviço de Limpeza Publica, durante o anno de 1920, conforme a relação abaixo.

Depositarão os concorrentes, directamente no Thesouro Municipal, a caução de 300$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente aceito deverá exhibir, no acto da assignatura do termo, recibo da caução de 600$000, que será depositado de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de ... 300$000, acima referida, e da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, por meio do recibo de pagamento do imposto de industrias e profissões correspondente ao segundo semestre do corrente anno, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do Director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 7 de novembro proximo, para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 14 horas, na Directoria Geral, em presença dos interessados, do que se lavrará termo.

A Prefeitura reserva-se o direito de aceitar qualquer das propostas apresentadas no todo ou em parte.

Aceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo contracto de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução de 300$000 depositada.

Na Directoria da Limpeza Publica serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Directoria do Expediente e Assentamentos de Empregados da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 28 de outubro de 1919 — 366.o da fundação de S. Paulo.

O Director.
Luiz Tavares.

Relação a que se refere o edital supra:

Cambotas de cabreuva . . . . 0,67x0,08x0,07, uma
Cambotas de cabreuva . . . . 0,44x0,07x0,07, uma
Cambotas de cabreuva . . . . 0,61x0,08x0,05, uma
Contra-varaes de cabreuva . . 2,80x0,08x0,07, um
Contra-varaes de cabreuva . . 3,80x0,75x0,06, um
Contra-varaes de cabreuva . . 3,60x0,08x0,07, um
Cubos de jacarandá . . . . 0,28x0,23x0,18x0,06, um
Cubos de jacarandá . . . . 0,26x0,22x0,18x0,07, um
Cubos de jacarandá . . . . 0,22x0,22x0,16x0,15, um
Cubos de jacarandá . . . . 0,17x0,13x0,11x0,09 1|2, um
Cubos de jacarandá . . . . 0,12x0,11x0,09x0,08, um
Corrimões de cabreuva, apparelhados, 3,60x0,05x0,04, um
Corrimões de cabreuva, apparelhados, 4,00x0,05x0,04, um
Fueiros de cabreuva de diversos tamanhos, um . . .
Mourões de guaratan para corcas, um
Pranchas de cabreuva . . . . 4,00x0,30x0,75, uma
Pranchas de cabreuva . . . . 4,00x0,30x0,07, uma
Pranchas de cabreuva . . . . 4,00x0,30x0,05, uma
Pranchas de cabreuva . . . . 4,00x0,30x0,04, uma
Paus roliços para lança 4,50x0,11, um
Raios de guaratan . . . . 0,66x0,06x0,45, um
Raios de guaratan . . . . 0,40x0,06x0,04, um
Ripas de peroba apparelhadas, 4,00x0,06x0,02, uma
Sapatas de peroba, apparelhadas, 0,22x0,14x0,11, uma
Taboas de jequitibá, apparelhadas, 4,00x0,30x0,01, duzia
Taboas de jequitibá, apparelhadas, 4,00x0,30x0,1 1|2, duzia
Taboas de jequitibá, apparelhadas, 4,00x0,30x0,02, duzia
Taboas de jequitibá, apparelhadas, 4,00x0,30x02 1|2, duzia
Taboas de cabreuva, apparelhadas, 4,00x0,30x0,1 1|2, duzia
Taboas de cabreuva, apparelhadas, 4,00x0,30x0,02, duzia
Taboas de cabreuva, apparelhadas, 4,00x0,30x0,01, duzia
Taboas de cabreuva, apparelhadas, 4,00x0,30x0,25, duzia
Taboas de pinho do Paraná . . 4,00x0,30x0,02, duzia
Taboas de Pinho do Paraná . . 4,00x0,30x0,01, duzia
Taboas de Pinho do Paraná . . 4,00x0,30x0,025, duzia
Travessas de diversas bitolas, duzia
Varaes de cabreuva . . . . 3,00x0,08x0,07, um
Varaes de cabreuva . . . . 3,00x0,75x0,75, um
Varaes de cabreuva . . . . 2,60x0,08x0,07, um
Varaes de cabreuva . . . . 2,00x0,06x0,05, um
Lenha grossa para ferragens, vagão.

Directoria do Expediente e Assentamentos de Empregados da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 28 de outubro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo

O Director,
Luiz Tavares.

EDITAL

Calçamento de parallelepipedos communs da rua do Areal, entre as ruas Solon e Mamoré

De ordem do sr. dr. vice-prefeito em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta 2.a concorrencia publica para o serviço de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos, da rua do Areal, entre as ruas Solon e Mamoré, de accôrdo com as leis ns. 2.227, de 29 de agosto do corrente anno, e 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Constam as obras do seguinte:

1.o) Fornecimento e assentamento de guias de 2.a ordem em ambos os lados, por metro linear;

2.o) Calçamento a parallelepipedos communs, conforme typo e prescripções adoptadas pela Prefeitura, inclusivé preparo da caixa por metro quadrado.

Na Directoria de Obras e Viação, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem, conforme o orçamento n. 287, deste anno.

As propostas deverão mencionar prazos de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado, serão especificadas as condições da execução do calçamento, as penas de multa e rescisão, etc.

Depositarão os concorrentes, directamente, no Thesouro Municipal, a caução de 300$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente aceito deverá exhibir recibo da caução de 600$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 300$000, acima referida, deverão ser entregues, em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 7 de novembro proximo, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta directoria.

Aceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria do Expediente e Assentamentos de Empregados da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 28 de outubro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Avisos religiosos

ALFREDO AUGUSTO POSSAS

A familia Possas Moniz convida seus amigos para assistirem á missa de 7.o dia que pelo descanço eterno de seu irmão, cunhado e tio, manda rezar, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 1|2, na egreja de S. Francisco.

Avisos commerciaes

AVISO AO PUBLICO

Estrada de Ferro Sorocabana

NOVOS HORARIOS

Faço publico que, no dia 5 de novembro vindouro, serão postos em vigor, na Estrada de Ferro Sorocabana, os novos horarios para trens de passageiros, organizados por esta administração, cujas tabellas respectivas estarão affixadas em todas as estações.

Declaro, outrosim, que os trens P-5 e P-6 trafegarão entre S. Paulo e Mayrink, nas mesmas condições dos actuaes trens S. U. 9 e S. U. 12.

S. Paulo, 27 de outubro de 1919.

José de Góes Artigas,
Inspector Geral.

FALLENCIA DE PELEGRINI MARCUCCI

O syndico abaixo previne aos interessados que a assembléa de credores terá logar no dia 21 de novembro do corrente anno, no Forum Civel, ás 14 horas, e que os credores devem se habilitar, na conformidade do art. 82, da Lei de Fallencias, dentro de 15 dias, a contar da data desta publicação, sob pena de não serem incluidos na lista respectiva de credores que fôr organizada.

Está á disposição dos interessados, em todos os dias uteis, das 13 ás 15 horas, no escriptorio do seu procurador abaixo, no largo da Sé, n. 3, no 8.o andar, sala 16, Palacete da Previdencia; e mais, que todas as publicações sahirão por este jornal.

S. Paulo, 28 de outubro de 1919.

P. p. da Sociedade Industrias Reunidas F. Matarazzo

O advogado,
Octacilio Camará da Silveira.

A PRAÇA

Pela presente declaro, para os devidos fins, que me retiro, por minha livre e espontanea vontade, da gerencia geral da firma de Arthur H. Lundgren (Casas Pernambucanas), nesta data, tendo sido nomeado como meu successor o sr. Otto Alfredo Lienhard.

Aproveitando a occasião, agradeço por este meio a todos que me distinguiram com a sua amizade e relações commerciaes, hypothecando-lhes as suas ordens os meus pequenos prestimos em Londres, para onde seguirei nestes poucos dias.

S. Paulo, 31 de outubro de 1919.

Assignado — Louis F. Latham.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE S. PAULO

São convidados os senhores accionistas da minoria da Companhia Melhoramentos de S. Paulo a se reunirem no Club Commercial, terça-feira, 4 de novembro, ás 14 horas, afim de serem informados do estado das questões motivadas pela delegação da assembléa geral de 4 de setembro, e resolverem ácerca das providencias a tomar para a defesa de seus interesses.

S. Paulo, 31 de outubro de 1919.

O advogado,
Olegario de Almeida.

Annuncios

ÁS ALMAS CARIDOSAS

Uma senhora, tendo perdido o marido e achando-se em extrema falta de recursos, sem poder trabalhar para sustentar cinco filhinhos, vem appellar para as almas caridosas, ás quaes implora uma esmola com que possa suavisar o soffrimento da sua pobreza.

A esportula póde ser entregue no escriptorio do "Correio Paulistano", dirigida a Carolina Siqueira.

Rapido e magnifico resultado

O sr. Manuel Candido da Silva, residente no municipio de D. Pedrito, onde possue importante estabelecimento de criação e onde é muito conceituado e conhecido, assim se expressa sobre as maravilhosas propriedades curativas do **Peitoral de Angico Pelotense**, peitoral esse que sempre tem em sua casa:

"Attesto que se usa constantemente em minha casa, com geral aproveitamento nas constipações, bronchites e doenças identicas, o infallivel **Peitoral de Angico Pelotense**, formula do distincto pharmaceutico sr. Dr. Domingos da Silva Pinto, e preparada na acreditada drogaria do sr. Eduardo Candido Siqueira, de Pelotas, obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o **Peitoral de Angico Pelotense**, firmo espontaneamente o presente, por ser verdade.

MANUEL CANDIDO DA SILVA.

D. Pedrito, 1 de junho de 1918.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira, Pelotas.

Depositos — No RIO: J. M. Pacheco, Silva Gomes e Comp., Araujo Freitas e Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo e Comp., Araujo Penna e Filho, Granado e Comp., J. Rodrigues e Comp., V. Ruffier e Comp. e E. Legey e Comp.
Em S. PAULO: Baruel e Comp., Vaz de Almeida, Figueiredo e Comp., Laves e Ribeiro e J. Ribeiro Branco.
Em SANTOS: Drogaria Colombo.

Cinema CENTRAL

HOJE — HOJE

A's 14 horas
ESPLENDIDA MATINE'E CHIC
Programma escolhido e de successo

— EM SOIRE'E POPULAR —
Salão "Vermelho"

— A LABAREDA DO BEM —
ou "A GRANDE PAIXÃO"

Drama emocionante da fabrica "Jewel" — Protagonista a formosa artista Dorothy Phillips.

No salão "Verde":
Inicio do arrebatador drama de aventuras:

A JOVEN AMERICANA
ou "PHANTASMA DO DESERTO"
1.o e 2.o episodios

E como extra-programa, o emocionante drama da "Brady-Film":

— BARREIRA DE OURO —

AMANHÃ — AMANHÃ
"ELLE MERECE SER AMADO"
Interprete a artista Dorothy Dalton

Theatro S. José

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

Companhia Portugueza de Comedias
MARIA MATTOS-MENDONÇA DE CARVALHO

HOJE — DOMINGO, 2 — HOJE

A's 14 e 1/2 — Grandiosa matinée, a comedia em 3 actos, original de Hennequin, Weber e Gorse, traducção de Jorge d'Abreu:

O AFILHADO DA MADRINHA

Brilhante desempenho! Espectaculo de gargalhada!

A's 20,45 — SOIRE'E — A's 20,45

O enorme successo! A immortal comedia em 4 actos, original de Gervasio Lobato:

COMMISSARIO DE POLICIA

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em deante, aos seguintes preços: Frisas, 31$; Camarotes, 26$; Fauteuils, 5$500; Amphitheatro, 3$300; Balcão, 2$800; Galeria, 1$100

Theatro Boa Vista

Propriedade d'"O Estado de S. Paulo" — Empresa Gonçalves e Cia.

COMPANHIA ARRUDA
Fundada em 29 de agosto de 1916
Director Abilio Menezes — Maestrina: Julio Christobal e José Bondoni

ESPECTACULOS FAMILIARES

HOJE — DOMINGO, 2 — HOJE

A's 14 e 1/2 — 19 e 1/2 e 21 e 3/4

MATINE'E E SOIRE'E

Em matinée e nas duas sessões

OS OITO BATUTAS No seu grande repertorio de Cantos, sambas, lundu's e sapateados sertanejos.

3.a, 6.a e 7.a representações da burleta em 3 actos, original do dr. Bento de Camargo, musica do maestro José Bondoni:

A FILHA DO ESCRIVÃO

Amanhã — Amanhã
NAS DUAS SESSÕES
— OS OITO BATUTAS —

Frontão Boa-Vista

Rua da Boa Vista, n. 48

HOJE — HOJE

Domingo, 2 de novembro de 1919
A'S 13 HORAS EM PONTO

Grande Funcção Sportiva

Na qual serão disputadas pelos habeis pelotaris deste frontão renhidissimas quinielas simples e uma sensacional

QUINIELA DE HONRA

A 8 PONTOS na qual tomarão parte

Genua - Potonito - Gurruchaga
Gaspar - Villabona - Ugarte

POULES DUPLAS

Entrada franca ás pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente

CORREIO PAULISTANO - Preço de assignatura

Premios em dinheiro na importancia de 12:000$000

Serviços da **Secção de Informações** gratis aos assignantes

Remessa gratuita do jornal nos mezes de outubro, novembro e dezembro

De hoje a 31 de dezembro de 1920 custa apenas . . . . 25$000

Os pedidos podem ser dirigidos aos nossos agentes no interior ou ao nosso escriptorio nesta capital á

Praça Antonio Prado n. 8 - Caixa Postal D